Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.112 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO 23 DE JANEIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE 12 PAGINAS

Santidades

Domingo de sol. A rua faiscante de alegria. Grupos populares passando a pé; bondes repletos de familias elegantes, dirigindo-se aos arrebaldes, com destino a visitas, a cinematographos, a diversões diversas.

Luciano, que chegára á janella, voltou de mãos nos bolsos e ficou a olhar a mulher, que lia silenciosamente um jornal, bem enterrada na cadeira austriaca, vasta, de um balanço doce. Fina e menineira, envolta num amplo roupão azul em que se perdia a fórma do seu corpinho mimoso, ella não ergueu siquer as palpebras, como absorvida na leitura muito banal de uns casos de envenenamento e rixas.

— "Helena! disse então o marido, si tu' quizeres, podemos dar um passeio."

— "Podemos!" respondeu ella brandamente, resvalando um curto olhar para Luciano e logo proseguindo no exame das noticias jornalisticas.

— "Podemos tambem, si preferires, ficar em casa, neste bom e cálido conchego de casadinhos..."

E o rapaz interrogou-a, com a pupilla mais ardente, sorrindo e enterrando as mãos nos bolsos, com alguma impaciencia.

Helena deixou cair o jornal sobre os joelhos e confirmou, no mesmo tom de condescendente e suave amabilidade:

— E'; podemos tambem ficar em casa, os dois. Como tu' quizeres..."

— "Mas tu', Helena, que queres? gritou quasi o marido, curvando-se sobre ella. Manifesta, emfim, a tua opinião, a tua vontade, que eu não te desejo passiva como uma freira, falando-me nesse tom submisso de alumna de collegio religioso..."

Pegou-lhe no queixo delicado com uma ternura infinita, virou para elle o rostosinho bonito e inexpressivo, para fitar bem em cheio os olhos limpidos, e insistiu com a voz impregnada de um affecto todo masculo:

— "Cumpre que tenhas a tua autonomia, minha filha, que isto assim não vae direito... Estou agora a perguntar-te si preferes sair ou ficar, e tu' só me respondes como uma criancinha bem ensinada e que dissimula as proprias preferencias, para agradar ao mestre: *sim! não! Como te aprouver, Luciano!*... Mas não é deste modo que me deves falar, meu amor!

Responde alto, francamente, olhando de frente o teu marido, conforme te pedir a vontade. Vamos, dize — e sacudiu-a, rindo-se, na cadeira de balanço' — si te é mais agradavel hoje saires para irmos a alguma *matinée*, ou ficares preguiçando aqui, mettida neste *peignoir* azul que te põe linda..."

Helena riu-se tambem, deixando-se sacudir pelas mãos robustas do marido, mas respondeu ainda na mesma voz doce e obediente que tanto o irritava:

— "E' que eu não sei, Luciano... O que decidires, está bem feito. Resolve, tu'..."

Elle, então, ergueu o busto, com o olhar duro, e passou ao proximo gabinete, cuja porta trancou atraz de si. Escolheu um livro na rica bibliotheca e veiu lel-o atirado ao canto de um divan; mas os olhos não se lhe fixavam nas paginas e havia na sua testa um vinco de colera e ao mesmo tempo de profundo desanimo.

Moviam-se-lhe os beiços sob o bello bigode lustroso, que repuxava ás vezes com uns dedos crispados de homem exasperado. Devéras, desde sete mezes que estavam casados, elle não adeantava um passo no conhecimento da alma impenetravel de Helena, filha de beata, educada nas praticas mais rigorosas da egreja e sempre fechada nas tortuosas melifluidades de uma brandura passiva, incolor, que, se tinha a principio afigurado a elle o candido habito de uma obediencia contrahida na existencia collegial, entre religiosas, mas que depressa se trocaria no sentimento mais expansivo e claro de uma mulher casada.

Pois, não senhor! a Helena continuava sempre a mesma, risonha, doce, submissa, e ao mesmo tempo invulneravel na defesa do seu ser intimo, que o marido inteiramente desconhecia.

— "Oh! beatice, mal supremo, gangrena das familias!" pensou exaltadamente Luciano, assestando um grande murro nas almofadas do divan. E atirou com o livro para o lado, largou a passear pelo escriptorio.

Era, afinal, da sogra—essa viuva ainda moça, porém, magra, emaciada, de olhos mysticos, sempre a mover os labios como si de continuo ciciasse rezas — era del'a que lhe provinha todo o mal. Quando chegava, muito alta, com ares de fantasma, falando uma incomprehensivel linguagem de confessionario, elle já sabia que a mulherzinha vinha buscar a filha para confessarem e commungarem juntas. E um immenso furor cioso dominava todo o seu animo de intellectual forte e lucido; sentia-se como desapossado da esposa que era sua e só da sua influencia devia receber conselhos e orientação. Como, todavia, lutar com essa doçura infantil que não resistiria ás suas ordens? O temor de parecer odioso, abusando da autoridade conjugal para imprimir a sua vontade nessa alma passiva — esse temor generoso o paralysava.

Mas logo lhe vinha uma irritação profunda, vendo Helena sair com a mãe, já outra, mais viva, mais definida, contando historias da irmã *Thérése* ou da Madre Celestina, perguntando pelo padre João, por frei José, por coisas que o não interessavam, a elle, e o punham de lado, alheio e solitario.

Quando ella voltava, muito pallida, elle interrogava-lhe as pupillas enigmaticas com uma colera de ciumento. Que teria Helena dito a esse padre, talvez a'gum patife, algum descarado, que não lhe dizia, a elle, homem sério e seu marido, que tanto a estremecia?

Tinha então olhares de odio para a sogra que, muito ambigua, tambem sempre doce e tortuosa, fingia nada ver, nada entender... E era no emtanto uma respeitavel matreira, que emprestava dinheiro a premio ás amigas em embaraços pecuniarios e fazia toda a sorte de negocios lucrativos e silenciosos, persignando-se e erguendo olhos ao céo...

Santo Deus! como não percebera a tempo que uma beata não póde educar uma filha sinão como outra beata? Elle amava agora esse gentil producto daquella santarrona e para ali se moia, sósinho e furioso, em vez de estarem os dois aproveitando o maravilhoso domingo de luz, num desses passeios risonhos que apertam o sentimento da camaradagem espiritual entre esposos...

No emtanto, Helena, mal o marido fechára a porta do escriptorio, com mão humor, tinha enviezado para esse lado um rapido olhar, em que já brilhava uma expressão de malicia; e sorrira, sorrira duas vezes a qualquer pensamento intimo, dobrando e desdobrando o jornal que tinha á mão.

Franziu-se, porém, o reposteiro da entrada da sala, e um rapaz dos seus vinte e tantos annos veiu sentar-se sem cerimonia ao lado de Helena, atirando para uma cadeira o chapéo e enxugando o suor que lhe pingava da testa. Era baixote, gordo, balofo, com uma barbita rala em torno do carão redondo e os mesmos olhos limpidos e innocentes da moça.

— "Bom dia!... Que sol lá fóra, apre! Estava com receio que você tivesse saido..."

Helena riu mansamente, apertando-lhe os dedos gordos e humidos.

— "Sim, respondeu, elle queria que nós saissemos; mas eu fiz corpo molle e aqui estou. Castiguei-o.

Imagine, Cazuza, que meu marido me impediu hoje de ir á missa, porque já na sexta-feira me confessei e communguei..."

Cazuza alargou de horror os braços curtos.

— "Hereje! que dirá titia, si souber que hoje você faltou á missa dominical!"

— "Mamãe?! disse Helena com um risinho: mamãe não faz uma unica observação, mas Luciano paga a sua falta de religião..."

Desde um instante o primo Cazuza farejava a *toilette* vaporosa de Helena, aspirando o perfume das suas rendas, dos seus cabellos, buscando a linha do corpo sob os flócos do tecido ligeiro do *peignoir*. Inquiriu, por fim, de narinas affiantes e segurando a mãosinha delicada da prima, em que brilhava a alliança conjugal:

— "E novidade? Ainda não ha nada, hein?..."

Ella recostou-se mais, faceira e deliciosa:

— "Qual! para que hei de eu ter filhos, si Luciano já declarou que nunca me ha de deixar educal-os em collegios religiosos?"

— "Hereje!" repetiu o primo, num novo assomo de colera. Mas logo se acalmou, vermelho e de pupilla ardente, ajuntando mais unido a Helena:

— "Ora, isso de você não ter um filhinho só depende de Deus, porque enfim, hein?... você vive maritalmente com o Luciano, não é? Quantos beijinhos, hein?..."

E pespegou, elle proprio, um beijo desasado e viscoso na face da prima, que pouco se arredou, impondo apenas silencio com o dedo, a mostrar o escriptorio que se abria. A mascula figura de Luciano appareceu na porta, mal respondendo ao cumprimento pressuroso do sacrista e parente, que se levantára numa amabilidade cobarde.

E, virado para a mulher, disse num tom secco e autoritario que lhe não era habitual:

— "Sabes? decidi: vamos passear. Veste-te e avisa-me quando estiveres prompta."

Fechou-se a porta do escriptorio. Helena tinha córado muito e acompanhou á escada o primo, que se despedia, murmurando ao ouvido della:

— "Herege! faltar á missa para ir depois correr as ruas!"

Mas Helena teve um sorriso ineffavel:

— "Deixa, Cazuza! elle paga... frei José me ensinou como se castiga pelo amor de Deus!..."

Carmen Dolores

Traços da Semana

Coberto de honras excepcionaes, foi carregado em Washington, do edificio da embaixada brasileira á calma e descampada região do Mount Olivel, o cadaver de Joaquim Nabuco. Ali repousa, até que seja transportado para o torrão que lhe serviu de berço, e onde ensaiou os primeiros surtos do seu peregrino talento.

Esse homem de acção, que puzéra sempre, em terras distantes, a sua intelligencia ao serviço da patria, é-nos roubado violentamente por um insulto apopletico. Nabuco morreu pelo cerebro.

Difficilmente se encontra hoje, mesmo no corpo diplomatico dos mais adeantados paizes, quem reuna, como Nabuco reuniu, tantas e tão brilhantes qualidades para o internacinalismo, sciencia (não sei se deva chamar sciencia ao internacionalismo) de formulas e protocollos, que exige, mais do que de ordinario se presume, capacidades proteiformes e figuras talhadas para salão. Joaquim Nabuco tinha essas qualidades essenciaes e possuia qualquer coisa do muito sobranceiro Guilherme II, o *bibelot* decorativo, que se admira sem tocar.

Quando, ha quatro annos, aqui esteve, a sua personalidade vicejava em plena maturidade, com a imponencia que, aos olhos da multidão, impõe respeito e inspira confiança. Na cabeça, appareciam indiscretamente uns timidos fios brancos, prenuncio de uma velhice fecunda.

Pouco nos deu mais o embaixador, recebido em 1906 debaixo dos applausos freneticos desta cidade e pranteado agora, em solennissimos funeraes, pelo governo amigo dos Estados Uunidos. Esse pouco, entretanto, foi o bastante para que se revalasse a excellencia e valor proprio do homem a cuja guarda estavam confiados os nossos interesses na grande nação do Norte. Aqui, restrictos ao nosso meio, lidando com individualidades que nos são triviaes e, por isso mesmo, nos parecem de um valor pouco apreciavel, não chegámos a calcular devidamente a perda que soffremos com a morte de Nabuco. O trabalho de patriotismo que esse homem emprehendeu, com uma decidida força de vontade e um nobre impulso do seu temperamento afeito á luta, só póde ser aferido pelas repetidas victorias da nossa chancellaria na politica americana, victorias a que chegavamos sempre pela intervenção efficaz e prestigiosa de Nabuco.

Elle enxergou, com visão pratica e segura, a tendencia do espirito americano, e procurou apressar-lhe o congraçamento, collocando o Brasil como potencia pioneira dos interesses sul-americanos junto ao governo *yankee*. Não se póde dizer que sómente a elle devamos essa approximação: ella era fatal, estava sendo elaborada aos poucos, ao lento evoluir das nossas idéas, dos nossos interesses politicos; e mais uma vez, procurando seguir essa evolução, Nabuco mostrou que se não esquivava ás inevitaveis prescripções da historia, consoante a expressão que tivera quando, em 1906, fôra obrigado a repellir invectivas da descortezia impenitente de uns contemplativos despeitados.

Sobre o seu cadaver, guardado na solidão do Mount Olivel, mais copiosas deveriam ter-se derramado as nossas lagrimas. Assim não pareceu a quem, zelando pela administração desta cidade, estava obrigado a dar em primeiro logar exemplos de civismo acrisolado. E foi dessa maneira que se estabeleceu o doloroso contraste de, quando a morte de Nabuco era pranteada em Washington, aqui no Rio promover a Municipalidade patuscadas officiaes, com brodios e passeatas. Para maior irrisão, nos edificios publicos fartamente illuminados, pendia maguada, a meia haste, a bandeira nacional...

Nabuco veiu da Abolição. Foi nessa campanha magna que elle se notabilizou, reagindo contra todos os prejuizos da época e chamando sobre si antipathias e hostilidades.

Naquelles dourados tempos de 1888, a opinião nacional fraccionara-se em duas metades, agitando-se em torno do problema da libertação do braço escravo. Nabuco formára na legião dos pioneiros dessa causa bemdita e foi, dos seus soldados, um dos mais aguerridos.

Havia então, dominando as incertezas da época, o prejuizo de se imaginar que a extincção da escravatura arruinaria a lavoura, para cuja florescencia e grandeza, abarrotados de carne humana, aqui aportavam os chamados navios negreiros. Estranho argumento! Seria transformar num problema de ordem economica o que era apenas um problema de ordem social. E mais estranho esse argumento parecia quando, invocando os seus talentos e as suas razões, os escravocratas acoimavam de sentimentaes os abolicionistas. Como se aquella campanha não fosse, antes de mais nada, uma campanha do coração!.. Como se ella não representasse o grito de revolta da consciencia publica contra a iniquidade de se jungir á mais triste das condições, á guisa de objectos adquiridos, homens nossos semelhantes, aos quaes a fatalidade da raça fôra menos prodiga!...

A libertação dos escravos era um problema que chegára ao termo da sua solução. Estava nesse periodo agudo de anciedade das multidões, e o Brasil, rompendo com as vergonhas do passado, firmou, naquelle agonizar do seculo XIX, o primeiro passo para as suas grandes conquistas de paiz livre.

Nabuco foi, como tantos outros combatentes da Abolição, um elemento que a luta solicitára e enthusiasmara. As causas verdadeiramente populares já não têm guias nem apostolos: irrompem, e vão, no seu evoluir, absorvendo as intelligencias mais bem formadas, tomando-as ao seu serviço, avigorando-as. E, quando a obra se completa, os seus principaes heróes pódem muito bem comparar-se aos generaes victoriosos, que venceram mil batalhas e arrostaram mil perigos... atirando sobre os precipicios e emboscadas a dedicação de uns bravos anonymos.

Com a Abolição succedeu assim. Ella se fermentou no seio do povo. A scisão que se observava era toda apparente, porquanto de um lado estava o sentir geral e do outro lado a pequena parte dos escravocratas, que resistiam á campanha não por amor aos seus principios, mas em defesa dos seus interesses ameaçados.

Dado o golpe de 13 de maio, vencedora a causa da justiça, o Brasil, apressando a sua evolução, fez-se Republica.

Nabuco não concorreu para esse advento. A solução republicana foi precipitada por acontecimentos imprevistos. O throno da Monarchia, abatido em 15 de novembro, conservava ainda a solidez dos seus alicerces: foi demolido; não caiu, como a escravidão, ao peso de si mesmo. A Republica veiu cedo; não chegou ao termo da sua completa gestação, e, talvez por isso, nascesse, como nasceu, tão anemica e mal disposta...

Nabuco não applaudiu a Republica. Assistiu-lhe á proclamação e só dez annos depois com ella se identificou. A maledicencia contumaz dardejou-lhe umas settas envenenadas, mas esses arremessos da perfidia insidiosa extinguiram-se no nascedouro. Não tendo concorrido para o seu advento, acceitou-a como facto consummado e não trepidou em servir ao paiz quando foi invocado o seu patriotismo para que acceitasse a missão espinhosa de defender os interesses brasileiros na questão de limites com a Guyana Ingleza. Ainda desta vez, a garra escondida dos despeitados procurou arranhar-lhe a reputação, como se a Nabuco podessem caber as responsabilidades do laudo arbitral do rei da Italia, mão juiz e bom zelador das conveniencias proprias.

Embaixador nosso nos Estados Unidos, Nabuco dedicou o ultimo periodo da sua fecunda existencia a uma obra de internacionalismo reivindicador. Elle foi, com Elihu Root e com o proprio Roosevelt, um dos mais efficazes cooperadores do pan-americanismo, interpretação justa da doutrina de Monroe, em que os astutos publicistas d'aquem e d'alémmar chegaram a descobrir tendencias de absorpção até agora não justificadas.

Joaquim Nabuco, illuminado pela mesma visão do futuro que o impelliu á campanha abolicionista, chegou á nitida comprehensão de que precisavamos apressar esse trabalho do pan-americanismo, e o meio mais pratico de o fazer era sem duvida installarmo-nos, como bons amigos, ao pé dos Estados Unidos. Nem nesse movimento poderiam animar-nos quaesquer intuitos de dominio ou primazia, desde que temos demonstrado, pela acção da chancellaria brasileira, que só fazemos valer o nosso prestigio quando elle é necessario em defesa de interesses alheios.

Esta, aliás, mais cedo ou mais tarde, seria a politica conveniente á America. Não possuimos graves questões internacionaes que nos atirem uns contra os outros, e os proprios litigios a proposito de demarcações de limites, oriundos da imprevidencia dos nossos avós colonizadores, vamos resolvendo pacatamente, sem arreganhos e complicações, como bons amigos, serenos e leaes.

John Barrett, que é neste momento uma das figuras mais em evidencia do pan-americanismo, já pelos seus trabalhos, já pela situação, em que está, de director do Bureau das Republicas Americanas, teve a respeito de Nabuco demonstrações bem inequivocas do alto apreço em que era tido o embaixador fallecido. E' por toda essa serie de circumstancias, a que Nabuco foi impellido pelo seu ardente desejo de servir ao Brasil servindo á America, que a sua substituição torna-se um problema bastante delicado.

Costa REGO

O que vae pelo mundo

A "Solidariedade Feminina" — Madame Steinheil julgada pelas mulheres — A condemnação da mentira

A *Solidariedade Feminina* é uma instituição franceza. Nasceu e cresceu em Paris, a grande cidade das seducções, a capital do espirito e da elegancia.

Não se sabe bem qual é o programma da *Solidariedade Feminina*, mas, pelas noticias que chegam desta graciosa instituição, vê-se que ella procura fins absolutamente moraes e não de todo inattingiveis, pois ha funcções sociaes que as mulheres pódem exercer, porventura com maior capacidade do que os homens.

Negará isto quem negar ás mulheres a perspicacia de que ellas são dotadas, a facilidade de observação e a presteza no raciocinio. Conheço muitos homens que recusam reconhecer nas mulheres esses e outros attributos superiores, quando em palestra com os amigos, entre um *chopp* e um dito de espirito, mas que, ao entrarem em casa, muito cuidadosamente procuram afastar de si o menor vestigio, a mais leve causa de suspeição de uma infidelidade, pois sabem por experiencia propria que um simples cabello louro, fino, sedoso, retido no collete pelo acaso intrigante, ou um ligeiro perfume de *Azurêa*, que ficou nas faces, em virtude de um contacto deploravel, são motivos mais que sufficientes para dias de tedio, para descobertas impertinentes, para interminavel série de inqueritos perturbadores...

E a perspicacia feminina, sob esse aspecto, é a menos valiosa que as mulheres possuem.

A par da perspicacia, vem a tenacidade, e ninguem as excede nesse ponto. Nem ellas poderiam ser bôas mães si a natureza não as tivesse dotado fartamente com essa virtude, que em geral os homens não possuem.

Uma das conquistas a que se propõe a *Solidariedade Feminina*, de França, é a da intervenção das mulheres nos tribunaes, como julgadoras. Dizem que existe entre ellas mais justiça do que entre os homens; que são menos propensas a deixarem-se commover pela eloquencia pathetica dos advogados, e que, mais perspicazmente do que os juizes masculinos, ellas descobrem as provas da criminalidade ou da innocencia, sendo mais energicas na condemnação e mais promptas na absolvição, consoante a verdade que se irradie das folhas dos processos.

Para provarem as suas asserções, as damas da *Solidariedade Feminina* tomaram a resolução de se constituirem em tribunal, para o julgamento da *viuva tragica*, a celebre mme. Steinheil, Meg, accusada ha pouco nos tribunaes de Paris e absolvida dos crimes que lhe eram imputados: o assassinato da mãe e do marido.

Estes crimes, muito recentes para terem sido esquecidos, já, emocionaram [illegible] lê. Durante a formação do processo e nas audiencias, mme. Steinheil, para defender-se, accusou varias pessoas como possiveis autoras daquelles dois assassinatos. A justiça chegou ás conclusões a que podia ter chegado: mme. Steinheil não matou. E, porque não matou, a justiça absolveu-a. Os dois crimes ficaram impunes, porque a justiça, dizendo que mme. Steinheil não foi autora delles, não se preoccupou mais com o saber quem os havia praticado.

A *Solidariedade Feminina*, que tomou o encargo de constituir-se em tribunal, com a assistencia de cerca de 300 filhas de Eva, não foi mais feliz do que a justiça ordinaria: ella teve que reconhecer, por maioria grande, contra apenas cincoenta votos, que não existiam provas sufficientes para a condemnação de mme. Steinheil, por matricidio e homicidio, mas... pela mesma esmagadora maioria, condemnou a *viuva tragica* a vinte annos de prisão, por ter mentido, isto é, por ter feito não provadas accusações a suppostos autores dos crimes pelos quaes ella propria era accusada!

Para a *Solidariedade Feminina*, a mentira é um crime, quasi tão grave quanto é o de homicidio, ainda mesmo, — e talvez que por isso mesmo! — que ella seja architectada como supremo elemento de defesa!

Os leitores poderão rir-se, principalmente os leitores que forem advogados, que é a gente correntemente mais mentirosa que temos conhecido, já se vê que considerados sob o peso do exercicio profissional, no qual a mentira e a astucia são usualmente postas em jogo contra a verdade palpavel e contra as severas disposições da lei. Poderão rir-se, repetimos, daquella resolução da *Solidariedade Feminina*, mas o que é certo é que as tresentas senhoras reunidas numa assembléa que deveria ter sido interessantissima, deram aos homens profunda lição de moralidade.

Nos tribunaes parece andar tudo invertido; a defesa é tão ampla, que ella póde até, impunemente, injuriar os adversarios! A mentira paira, de ordinario, com tal constancia, nos labios dos defensores, que se faz mistér andar com sete pedras nos sapatos, sempre que se é juiz de facto.

Lembra-nos um caso verdadeiro, que hoje corre mundo sob a fórma de anecdota:

Sentara-se no banco dos réos, accusado pelo crime de ferimentos de que resultou a morte, um verdadeiro bandido. As provas eram eloquentes. A condemnação do réo pareceu inevitavel. Então, o defensor, como é da praxe seguida, depois de ter appellado para as grandes emoções moraes, expoz aos olhos dos jurados o quadro sombrio e entristecedor das profundas amarguras que soffreria a mãe do réo, si o filho fosse condemnado. Desenhou, a traços fortes, um rosto de velha, aureolado pelos fartos e nevados cabellos; descreveu os olhos lacrimosos dessa boa e santa velha, que em prantos se desfazia, pedindo aos jurados piedade para com o filho, peccador, sim, mas arrependido, e misericordia para ella, que morreria de paixão, com o coração torturado pela mais inexprimivel das dores. Si o tribunal condemnasse o réo, lavraria ali mesmo a sentença de morte dessa boa e santa velha, modelo de todas as virtudes, abnegada, carinhosa e que pela majestade do seu grande soffrimento moral se impunha aos srs. jurados...

E esgotou todas as cordas da sentimentalidade, em periodos magistraes de eloquencia pathetica.

O tribunal cedeu áquella enorme pressão moral: o crime foi dado por não provado, e o réo absolvido.

No fim da audiencia, alguem foi perguntar ao réo:

— E sua mãe? Onde está a infeliz senhora?

— Minha mãe?... Mas eu nunca conheci minha mãe... Sou engeitado!

O advogado mentira com a maior desfaçatez, para obter a absolvição de um patife.

Ora, do acto praticado pela *Solidariedad. Feminina*, de França, resulta simplesmente esta affirmação: que, nem mesmo para a defesa contra uma accusação grave, é licito que alguem recorra á mentira.

Banir a mentira do mundo, é talvez uma aspiração irrealizavel, mas não vemos motivo para que a mentira não seja condemnada, como o foi, por uma assembléa feminina.

E' verdade que aquella sentença com que a *Solidariedade* . . . . " mme. Steinheil a vinte annos de prisão... por ter mentido, é exactamente uma sentença mentirosa, porque não tem base legal, porque é inexequivel. Mas nem por isso deixa de ser mais uma affirmação da conveniencia de banir do mundo as mentiras... ainda mesmo que sejam as mentiras convencionaes que Max Nordau explanou.

A sentença foi platonica: todavia, ella ficará como mais uma sobrecarga sobre mme. Steinheil. A *viuva tragica* dirá ao mundo: "Em virtude de uma sentença, sou uma mulher innocente!" O mundo responder-lhe-á: 'Mas em virtude de outra sentença és uma mentirosa!"

Se a *Solidariedade Feminina* proseguisse nos seus julgamentos... ninguem escaparia, acreditamos, e as sentenças condemnatorias impostas aos mentirosos, fulminariam reis, imperadores e presidentes de republica; deputados e senadores; ministros, advogados, commerciantes, industriaes... e até nós outros, jornalistas infelizes, porque, emfim, a mentira é, nem mais nem menos, do que uma grande necessidade humana, magnifica e prodigiosa alavanca de trabalho!

Eugenio Silveira

Mar grosso

Desde manhã que a Isidora e mais duas camaradas estavam nas pedras a tirar mariscos.

Corria um verão muito limpido. Uma continua brisa de nordeste embalava docemente as verduras do pequeno promontorio do Rapa. Do alto jorrava o sol de ouro quente. Em baixo, em volta, achatando-se a perder de vista, cheia de magnificencia e de sonho, a planura verde do Mar, faiscando pelos seus grossos vagalhões sonoros que se estendiam em gigantescos novêllos rolantes ao longo das praias, cobrindo-as de largas rendas de espuma. Proximo, os cômoros, num tom de alvuras oxydadas sob a luz radiante, expunham um retalho desolador de ondulosas areias saharianas. Velas andavam além, com saudosas brancuras.

De lenços de chita á cabeça, as mulheres, com as costas escaldando, as faces abertas pelo calor em côr de rosa esplendido, enchiam os samburás, empoitadas sobre as pedras. Ás vezes as ondas, escachoando em véos brancos contra a penedia, lambiam-lhes com furor os braços e as mãos rebuscadoras e déstras que apanhavam os mariscos ás pencas. Ellas desatavam então a rir, cheias de satisfação, deliciadas á frescura daquellas luvas de humidade e espuma que logo se evaporavam, ao contacto do ar e á luz comburente.

Nessa doçura e na alegria da farta pesca que a baixa-mar favorecia, iam de pedra em pedra, numa palração que aquecia, e notas muito cantadas, borbulhando como um veio crystalino dos labios humidos e frescos, de bella pôlpa escarlate. Sentiam-se felizes e falavam expansivamente do lar, dos filhos, das hortas e das roças, da sua criação e do seu gado, abençoando o destino. Com os samburás já cheios esqueciam-se agora, num repouso bem ganho, sobre uma lage rasa, das mais de fóra, sem reparar na maré que subia. Levaram assim longo tempo, a dar á trela...

Mas um "vagalhão solteiro", um desses tremendos vagalhões isolados tão conhecidos em geral nas costas de mar grosso e que, em plena bonança e sem que se saiba bem a causa, surgem de vez em quando, mais altos e mais agitados que os outros, a sossobrar canôas e a assaltar furiosamente as rochas como numa tempestade, — ergueu-se de subito e as envolveu cruelmente no bôjo bramante. A lage toda afundou-se, sumiu-se sob grossos rolos fumegantes como um casco a pique, e quando a agua escoou gritos dilacerantes partiram da corôa branca das ondas.

A Isidora, valente e robusta como uma moura de trabalho que era, com os seus braços possantes e rijos de bater algodão, acarretar agua e lenha, e malhar o feijão ou o milho no terreiro ao sol, procurava, a rudes e esforçados arrancos, galgar a pedra, infelizmente escorregadia da pellucia verde-negra de limo que a revestia, e que nem ao menos offerecia uma só cavidade apoiadora ou salvadora ás suas pobres mãos desamparadas e náufragas, tentando anciosamente, em vão, agarrar-se a essa massa granitica, nos constantes empuxões das vagas. Debatia-se com denodo e furor, num frenezi de salvação, num desespero de leôa.

As outras, aos gritos de soccorro, a boiarem nas saias enfunadas, num bracejamento indomito de lutadoras, iam levadas para fóra, para o largo, no recúo das aguas hiantes...

Pescadores, que andavam além deitando as rêdes num afastado recanto da costa, acudiam correndo.

Nesse instante, o marido da Isidora, o Manuel Porto, appareceu no alto das pedras, com dois filhinhos pela mão, afflicto. Ouvira de longe, do lado de lá, na Lagoinha, gritos continuos que voavam daquellas bandas, e atirara-se para ali a toda, com as creanças, porque tivera de repente um presentimento, uma "pancada" no coração, ao lembrar-se da mulher que o prevenira, muito cedo, que ia ás pedras tirar mariscos, mais a mulher do Zé Felix e a do Rufino.

Do alto dos penedos o pobre homem desvendou immediatamente, com o olhar rebuscante e ancioso, o sinistro quadro — e sentiu como uma machadada formidavel rebentar-lhe o peito possante. Uma ennervação subita inteiriçou-o. Quasi não podia respirar. Mas quando a reacção se fez, despertando-lhe a mascula e poderosa energia de velho leão do mar, desprendeu-se dos filhos, disse-lhes que esperassem um instante, que voltava logo, e desappareceu pelas anfractuosidades das fragas, branco, tremulo, crispando as mãos, numa ancia allucinadora e suprema. Correu, desceu, avançou, numa pressa louca, até as ultimas pedras do cabo, as mais de fóra, as mais perdidas nas ondas.

As duas companheiras da esposa, que a principio boiavam nas saias enfunadas, já se haviam afundado ao largo.

E só a Isidora lutava ainda, na espumarada do mairoço, batendo d'encontro ás rochas. Resistia prodigiosamente num ultimo impulso para a Vida, com o athletico peito de aldeã lacerado, ferido, escorrendo sangue — os cabellos ensopados, empastados pela cara, os olhos immensamente abertos, parados, raiados de rubro, já quasi vidrados e frios. Um ar crispado e convulso, agonico, envolvia-lhe o semblante.

Dessa infeliz creatura, dessa mãe e esposa amantissima e boa, a debater-se em perigo extremo sobre o pelago revolto e nelle quasi a desapparecer para sempre, desprendiam-se apenas, agora, ais e gemidos roucos, desoladores, plangentes.

No emtanto, de um cabeço proximo, totalmente impedido de avançar mais, o marido acenava-lhe com os braços e as mãos no ar, chamando-a pelo nome e gritando:

—Fé em Deus, Isidora! Um instante mais, pela Virgem, e eu te salvarei!...

E arrancava nervoso e precipitadamente a camisa para se jogar ao mar.

Mas a Isidora, coitada, já não o ouviu mais. Um vagalhão formidando envolveu-a, afogou-a por fim num turbilhão d'espuma.

O Manuel Porto, porém, impetuoso e temerariamente se jogou ás vagas e, como um Neptuno, com o busto herculeo entumescido de musculos, o rosto espiritualizado pela Afflicção e pela Dôr, os olhos desvairados, enormemente abertos, a rebuscarem as aguas em torno onde a mulher se afundara minutos antes — bracejava desesperadamente, como um epileptico ou um louco, no torvelinho espumoso. Mergulhava aqui para surgir além, mergulhava de novo para resurgir acolá, continuamente, invencivelmente, com esforços gigantes com o medonho Oceano...

Em vão! em vão!...

A Isidora jazia já no fundo seio das ondas, seguindo o tragico fim das companheiras, tambem extremosas esposas e mães...

As pedras, agora, apresentavam-se estranhamente crivadas de gente. Creanças, mulheres e homens choravam, gritavam, agitavam-se, num alarido selvagem.

Mas nem uma só embarcação nas proximidades para, ao menos, tentar-se a procura, a rocêga dos cadaveres! E tamsómente o Manuel Porto, coitado! nadava e mergulava infatigavelmente, sem cessar, em torno ás pedras do cabo, nos turbilhões desencontrados das vagas, a tentar ainda, insanamente, a salvação da esposa amada.

Os maridos das duas primeiras mortas eram embarcadiços de longo-curso que andavam, ao tempo, ausentes a bordo dos seus navios, em demoradas viagens. Os filhos destes, na maior parte pequenitos, á noticia do desastre tinham corrido tambem para o Rapa e, aturdidos e a chorar, sem saberem o que fazer, vagavam perdidamente entre aquella ruidosa multidão, retida ali e desvairada ante o sinistro brutal...

Por fim o Manuel Porto, desanimado, desesperançado, abatido, vendo que nada mais lhe restava sinão conformar-se com o seu triste destino, com o seu tremendo infortunio, volveu á terra e, galgando uma das pedras do cabeço, ficou de pé sobre ella, voltado hypnoticamente para as revôltas ondas bramantes. Depois, com os olhos rasos d'agua, transido, lançou os braços ao céo, parecendo então implorar profundamente de Deus — a essa hora bem occulto e distante! — uma salvação sobre-natural, um milagre, para a pobre mulher, que fôra sua, ali perdida, agora, no seio tôrvo do Mar.

Virgilio Varzea

A mulher moderna

Depois de Jules Lamaitre, cujas conferencias sobre Rousseau e Racine alcançaram retumbante successo, o conferencista mais querido das senhoras e das moças é, sem duvida, Marcel Prévost, o famoso novelleiro do "Eva futura", ou, si mais vos agrada, da "Mulher nova".

* * *

No elegante salão de *Foemina* teve elle uma interessante palestra acerca da "mulher moderna", que atrahiu *tout Paris* ocioso e mundano.

Fiel ao seu antigo systema, começou por perguntar a si mesmo si, para a mulher contemporanea, existe mesmo uma vida intellectual e moral que se possa denominar, de todo, nova.

A tal pergunta o mestre respondeu fazendo um confronto entre as preoccupações da mulher actual e da mulher de outr'ora. E logo em seguida tratou de expôr um verdadeiro programma, repleto de conselhos e suggerimentos sobre o modo de educar as moças.

O autor das "Lettres á François" demonstrou que as mães, sabendo repartir o seu dia, têm o azo de preparar as filhas não só para os devêres domesticos como tambem para aquella educação geral que reclama uma grande consciencia.

Em tempos já passados, as mocinhas viviam encerradas em casa até o dia de se tornarem esposas. Não era, aquella, uma vida, sinão uma especie de "vegetação" claustral. Hoje, ao contrario, as senhoritas saem á rua sósinhas, assistem ás conferencias, frequentam as escolas, lêm os livros mais em voga, e,—o que mais sobreleva—sentem-se possuidoras de um espirito e uma instrucção muito superior á dos rapazes seus coevos. Toda a medalha, entretanto, tem reverso. Em nossos dias o "reverso" para Marcel Prévost é, nada mais nada menos, o "marido".

Quando as moças modernas se aperfeiçoam nas artes, nas letras, na historia, na philosophia, quando poderiam colher o fruto de seus estudos, eis que se casam; e eis tambem o principio do fim de sua educação!

Dizia-se em outros tempos que o matrimonio era "o sepulcro do amor". Hoje póde-se dizer que é a "tumba da intellectualidade feminina". Ao redor dessas creaturas, que consumiram vigilias sobre os livros, o casamento só cria inimigos, que as distraem de toda occupação espiritual.

E quaes são esses inimigos?

Em primeiro logar os "divertimentos".

Uma joven casada reputa um dever divertir-se muito mais do que em solteira.

Uma mulher joven passa mais tempo em frente ao espelho do que uma mocinha.

Em terceiro lugar, sua vida "conjugal".

Destes tempos de voluptuoso extase, que embriaga a vida de um joven casal, e que nunca dura longo tempo — Marcel Prévost recusa falar.

Por ultimo, o inimigo mais terrivel da vida intellectual das damas é mesmo... o marido.

O arguto conferencista imagina uma recem-casada surprehendida pelo consorte, emquanto está a ler um volume de Macaulay. O marido entra em casa após um dia laboriosissimo. O autor preferido da esposa é muito... sério. O marido aconselha á cara metade que se dispense de tal livro; e, para lhe recompensar o sacrificio, a conduz a um desses tantos "music hall", onde se representam certas "revistas" que fazem enxaqueca mais do que as obras de Macaulay. A mulherzinha logo se aborrece de um espectaculo que, longe de lhe proporcionar agradavel passatempo, lhe bolle horrivelmente com os nervos.

Em caminho aos penates, o marido concorda que a revista era uma rematada baboseira; a esposa é de parecer que se teria destrahido muito mais com a leitura do seu autor favorito, o que sobremodo contraria o consorte o qual declara que de outra feita sairá sósinho.

Marcel Prévost com a sua variegada palheta esboça um pretexto de rusga, que se alonga noite a dentro, até que termina como todas as contendas entre recem-casados.

O neo-academico, deplorando que as moças se vejam privadas de seus estudos predilectos, está longe de pretender que todas ellas affaguem velleidades de "escriptoras". De homens que escrevem pessimos livros, ou mediocres—são suas palavras—temos até em demasia, sem haver mister que ao numeroso bando façam cauda mulheres... sem vocação.

Todavia, rendendo toda a homenagem a muitas que, com os seus livros aportaram ao renascimento da literatura feminina, affirmou que uma mulher, para emergir, deve saber governar a propria vida intellectual. E' preciso que dia a dia escreva seus pensamentos, seus projectos e o roteiro—que pretende dar á propria existencia.

'Eu defino esse habito—assim conclue entre vivissimos applausos—a chave de diamante da vida de uma mulher intellectual.

O CONTO DA SEMANA

O anel de cabello

O frio acolhimento da esposa e o seu silencio, no correr do jantar, reavivaram no espirito do dr. Vande a imagem de Suzana Denain, a linda cliente que as felizes picadas de sôro, com as quaes lhe tratava a neurasthenia, lhe haviam, certa manhã, arrojado aos braços.

Assaltava-o a idéa de haver, porventura, deixado cair algum bilhetinho ou de ter trazido nas roupas os perfumes subtis que apreciava na amante.

E, com o olhar, interrogou Germana:

— Tua mãe tem alguma coisa?

— Tem, papae, respondeu-lhe a creança, num bater de palpebras.

Ao mesmo tempo, a face e o menear dos hombros indicavam que de nada mais sabia.

Terminava o jantar. Seccamente, mme. Verne ordenou á filha:

— Deixa-nos! Preciso falar a teu pae!

Germana, ao retirar-se, envolveu os dois num melancolico olhar de ternura. O dr. Verne accendia o charuto, voltando o rosto e abahulando o dorso. O ataque foi brusco e decidido:

— Então, ella é loura?

O dr. Verne, jogando fóra a cinza do charuto, respondeu:

— Loura? De quem se trata?

— De tua amante, é boa!

— Minha amante? Que queres dizer?... replicou o medico, com um sorriso indulgente. Mas... que tens?

— Nada! declarou mme. Verne. Digo-te que ella é loura, porque sei. Posso até precisar: tem os cabellos quasi da mesma côr que os de Germana. Ousas negar ainda?

— Si ouso? Por que não?... Nego, sim, persistiu o dr. Verne.

— Negas? E negas tambem que ella te deu um anel do proprio cabello, que guardas preciosamente na tua carteira?

Erguendo-se, a estas palavras, mme. Verne encaminhou-se para a chaminé do fogão, retirou de um vaso a carteira e, jogando-a sobre a mesa, perguntou:

— Emfim, *isto* é ou não é teu?

A consciencia da falta que havia commettido deixou-o sem resposta. Naquella mesma manhã, dera-lhe Suzana o anel de cabello e, depois do almoço, saindo para as visitas, esquecera a carteira no gabinete.

A mulher, entretanto, continuava:

— Vamos, abre! Vê o que ahi está, porque não posso tocar nessa immundicie!

Apezar disso, tomou com as extremidades do dedo a carteira, agitando-a, até que o anel de cabello, meio fóra de uma das divisões, rutilasse á luz da lampada de suspensão.

— Afinal, respondes ou não respondes?

A esse tempo, readquirira o medico o dominio de si proprio.

— Que queres que te responda? Não dizes que tens a certeza?... Quando em visita aos doentes, acontece-me deixar a carteira sobre a mesa do quarto ou sobre outro movel qualquer. Bem podia acontecer que esse anel voasse de qualquer parte e que eu, ao juntar os papeis...

Deante de tão lamentavel derrota, a mulher deu de hombros e expandiu a sua colera. Era uma colera longo tempo contida, cheia de todos os rancores de uma esposa de medico, primeiramente credula nos privilegios da sciencia e, depois, totalmente desilludida pela experiencia. Sim, outrora fôra bastante ingenua, acreditando que o homem e o medico eram duas entidades distinctas, que o primeiro via a molestia e não a enferma, que seus olhos só penetravam o interior dos orgãos, sem se deterem nas fórmas exteriores, ignorando a graça dos membros, a suavidade e o perfume das cutis delicadas, e que, findos os cuidados profissionaes, já da memoria se lhe apagára a curva de uma espadua ou de um seio. Actualmente, esse encanto, essa ingenuidade não mais perduravam nella e aquella ultima traição, manifesta, provada, fazia trasbordar a taça. Appellaria, pois, para o divorcio.

— Acalma-te, por quem és! Attende-me! Escuta! tentou ainda o dr. Verne.

— Nada quero ouvir. Vou-me embora!

— Para onde vaes?

— Para a companhia de minha mãe.

E, violentamente, dirigiu-se para a porta. Coincidentemente, Germana enfiou a cabecinha e indagou:

— Posso entrar?

— Pódes, disse mme. Verne. Veste-te. Irás commigo.

— Isto é que não, declarou o medico. Germana não sáe daqui.

As palavras do marido fizeram com que a esposa voltasse ao centro da sala.

— Ao menos, occulta esta immundicie aos olhos de tua filha.

O gesto de nojo com que repelliu a carteira arrancou de Garmana um grito de espanto e de reprovação:

— Oh! mamãe! meu anel de cabello!...

— Teu cabello?...

Foi como que um estupor.

Com um gesto de solicitude, desfeita em

pranto, a pequena mettia de novo o annel de cabello na carteira, dizendo:

— Sim, senhora! Entrei no gabinete de papae, vi-lhe a carteira e quiz fazer-lhe uma surpresa... Fiz mal?... E' por isso que estão zangados?...

No espirito de mme. Verne espontou uma suspeita.

— Mostra-me de onde cortaste o cabello.

— Aqui, mamãe, foi aqui.

E, voltando a cabeça, Germana submettia-a á inspecção materna.

Mme. Verne viu, então, uma mancha clara, por onde, passando os dedos, sentiu eriçar-se um tufo recemcortado.

Após uma pausa, seu despeito voltou-se contra a filha:

— Idiota! exclamou. Vê em que estado me puzeste. Sabes que ia causando uma grande infelicidade?

E, furiosa, por se sentir ridicula, e não ter tido razão, deixou a sala.

A surpresa tolhia a satisfação do dr. Verne. A' ternura que sentia pelo gesto de Germana, mesclava-se o remorso de não merecer o innocente sacrificio, a perturbação áquella alma de creança. Então, Germana, num rapido movimento, retirou da carteira o annel de cabello, jogando-o ao fogo, substituindo-o pelo outro que havia cortado de sua linda cabecinha.

Animava-a certa colerazinha, risonha e obstinada:

— Oh! esta mulher, que faz mamãe soffrer! Eu só queria...

E concluiu:

— Ella merecia os maiores castigos.

Essa candura, essa innocencia, beijou-as o dr. Verne, commovido e tranquillizado, na fronte de sua filha.

— Nada receies, minha filhinha. Prometto-te que mamãe não ha de soffrer mais!

E porque era pae, antes de tudo, o dr. Verne abandonou a amante.

Jean REIBRACH

Aspectos da vida

O Fulgencio não é um rapaz futil, pelo contrario, a sua palestra é sempre agradavel e reveladora de um espirito educado nos mais elevados principios sociaes.

Numa destas noites encontrei-o na Avenida, a sorver limonadas, á porta da Castellões.

Alto, esguio, mettido no seu terno azul, bem escovado e limpo, o Fulgencio, nobre, solenne estendeu-me a mão. Depois começou a falar, sempre sobre assumptos elevados, intrincados e debatidos problemas sociaes. Sobre esses assumptos elle é homem para falar durante tres, quatro e seis horas a fio.

Como muita gente, elle tem uma escola propria, superior, muitas vezes superior á Escola Moderna, onde bebeu os principaes ensinamentos do que tão ardente e convictamente proclama pelos cafés, bars e outros pontos publicos.

No dia em que encontrei o Fulgencio elle estava de folga, não trabalhava no seu officio, o duro trabalho de composição na officina typographica de um jornal.

— Fulgencio, então, o que ha de novo?

— Nada, estão a pensar umas tantas coisas que provocam indignação. Não comprehendo os homens, cada vez acho isso mais atrapalhado, mais de pernas para o ar. A' escravidão do negro succedeu a escravidão do branco. Estamos numa epoca desgraçada, tres quartas partes do mundo dormem emquanto a outra trabalha para sustental-as.

Veja o que vae pela Inglaterra, o grande paiz da liberdade, dos lords e millionarios. Compulsando diversas estatisticas cheguei a um triste resultado. Dos vinte e oito milhões de habitantes das ilhas britannicas, só oito milhões trabalham. O resto é burocracia, é capitalismo e burguezia irritantes.

Oito milhões de homens com o trabalho, dão de comer a vinte milhões, sustentam a maior das esquadras e canalizam para o seu paiz, ouro e mais ouro que avaramente é depositado em cofres.

Emquanto isso dezenas e dezenas de creaturas morrem de frio e de fome pelas ruas de Londres. E' uma miseria, não existe caridade. Tenho um consolo, o de ver um dia isto acabar: ou a destruição da humanidade pela propria humanidade, ou o seu congraçamento. Assim é que não póde ficar.

O Fulgencio dizia estas coisas com a voz irritada, e o gelo da limonada produzia no seu cerebro o mesmo effeito de uma porção de agua que congela na broca de uma pedra.

O Fulgencio continuou:

— Ha dias meu amigo, estava morto de fadiga, havia trabalhado quatorze horas no meu officio e, cansado, descrente dos homens, comecei a fazer uma estatistica monstro, a estatistica do mundo inteiro. O meu quarto mal ventilado tinha uma temperatura desagradavel e suffocante.

Calculei, fiz sommas de parcellas colossaes e depois, de deducção em deducção, cheguei á conclusão de que si no mundo não existisse o ocio, isto é, si todos os homens tivessem uma occupação, tocava uma hora de trabalho a cada um. Mas, infelizmente não vemos isso. A tendencia toda é para a preguiça, a inactividade.

Todos querem ser doutores, todos fogem ao trabalho material.

Não ha burguez, possuidor de meia duzia de tostões que não queira vêr o filho bacharel. Bacharel em quê? Bacharel em direito! Ora, mas, isso é uma tolice, não existe direito, direito é uma invenção que a logica mais rudimentar destroe.

Um bacharel leva a vida estudando para ir ao tribunal dizer que um homem que roubou um pão porque estava com fome, deve ser absolvido?

Isto é simplesmente ridiculo, meu amigo. Não ha crime, não ha roubo, o que ha é a revolta contra os poderosos que aproveitam o trabalho do pobre.

Quer mais um exemplo?

Vou contar um drama de outro dia:

Uma mulher, com um filhinho de dois mezes, empregou-se na casa de um burguez. Eram 8 horas da noite, a creança dormia num pequeno berço collocado no canto dum apertado quarto nos fundos da casa. Num dado momento a creança chora. A pobre mãe estava trabalhando no concerto da roupa da senhora. O patrão incommodado pela creança, reclama da empregada.

Ella sae, embala o filhinho, beija-lhe as faces descoradas e volta ao serviço por segundos interrompido. A creança chora novamente, o patrão faz a mesma observação e a creada torna ao berço do filho que ainda chora mais.

Talvez esteja doente, pensa a desventurada mãe. E a creança continua a chorar. O patrão enraivecido faz então uma observação aspera, dizendo á creada que daquelle modo não podia tel-a em sua casa. A pobre mãe de novo beija o filho, faz-lhe caricias, mas, em vão.

Afinal bate na tenra creaturinha, que ainda chora mais.

O patrão de novo reclama e a mãe desvairada estrangula o filho.

Ora você já viu coisa egual? Pois isso é verdadeiro, foi outro dia, os jornaes deram noticia, com titulos espalhafatosos, chamando á desventurada mulher mãe assassina e sem coração.

Então você acredita que a culpada seja essa infeliz mulher? De certo que não. O culpado é o burguez que achava que a creança não devia chorar, que devia ter fome e adivinhar que a mãe estava concertando a roupa do patrão.

Ah, meu amigo, não sei onde vamos parar!

Necessitas caret lege, sim, a necessidade é imperiosa; eu acabo assassino.

— Adeus Fulgencio...

Celso d'Avila

Coisas velhas

PARABOLA ORIENTAL

Certo dia, um homem apanhou um passarinho, cujo canto delicioso o seduzira.

— Que tencionas fazer de mim? inquiriu a ave. Na gaiola, não canto e sou pequenino demais para que me comas. Restitue-me á liberdade. Dar-te-ei tres conselhos de summa utilidade.

— Pois dá, e soltar-te-ei, respondeu o homem.

— Eis o primeiro: *Não procures apoderar-te daquillo a que não pódes chegar*; segundo: *Não te atormentes com o que não pódes recuperar*; e terceiro: *Não creias sinão no que é crivel*.

O homem soltou-o, murmurando, porém, que taes conselhos não lhe ensinariam nada de novo.

— Por isso tambem, disse-lhe a ave, fizeste mal em me largar, porque tenho no corpo uma perola do tamanho de um ovo, que seria bastante para te enriquecer.

Então, furioso, o homem procurou tornar a prender a ave; mas esta não teve difficuldade em lhe escapar, e, quando o viu bem cançado, disse-lhe:

— Bem viste que precisavas do meu primeiro conselho. Não pódes apanhar-me. Não tentes pôr-me a mão.

O homem sentou-se junto a uma arvore onde estava a ave, e, no seu desespero, começou a arrancar os cabellos.

— Bem vês que o meu segundo conselho, não te era inutil. Estás a te atormentar em vão, sabendo que não pódes recuperar o perdido... Quanto ao terceiro, si o houvesses comprehendido, ter-te-ias poupado a tanta desgraça e trabalho. Como posso ter no corpo uma perola do tamanho de um ovo, si um ovo é maior que o meu corpo inteiro?

Isto dito, desferiu o vôo, deixando o homem envergonhado.

*

— Sou o homem mais distraido do mundo.

— Porque diz isto?

— Porque comprei uma caixa de amendoas para v. ex., minha senhora, e, no caminho...

— Perdeu-as, talvez?

— Não, minha senhora, comi-as.

*

O maior prazer é esperar um prazer.—*Lessing.*

*

A VOLTA

Sou eu. Abre-me a porta e dá-me abrigo...
Eis-me! Estou vivo, ó meu amor!
Pude esmagar tamanha dôr!
Então!... bem vês: sou eu, teu velho amigo!
Não mais te hei de deixar, ó minha flôr!
Ris-te? Não crês no que te digo?
Pois onde vás, irei comtigo,
E tu commigo irás para onde eu fôr!
Ainda os olhos meus humidos tenho...
Mas enxugal-os venho... venho
A' luz serena e magica dos teus...
Nunca mais viveremos solitarios,
E até nos nossos diccionarios
Supprimiremos a palavra—*Adeus*.

ARTHUR AZEVEDO

*

Toda creança é, até certo ponto, um genio e todo o genio é até certo ponto uma creança.—*Schopenhauer.*

*

TROVAS

Quando vires mulher magra
Não tens mais que perguntar:
Si é casada, é ciumenta,
Si é solteira, quer casar.

Dos desgraçados do mundo
O mais infeliz sou eu,
Porque não pude lograr
Um bem que a sorte me deu.

Todo o captivo procura
Ter a sua liberdade:
Eu procurei captiveiro
Por minha propria vontade.

Belchior

Gottas de orvalho

Março em fogo calcina as areias da estrada,
na rocha negra chispa.
A folhagem das arvores se crispa...
Eil-a nua, a fulgir, do grande rio a ossada.

O ar aquecido freme. As azas semi-abrindo,
a ave recolhe á sombra afflicta arfando.
Tudo na calma ardente!
Tudo silencio infindo!
A cigarra sómente o quebra quando em quando,
chilra silvando sibilantemente.

Meridiano esplendor! Muito antes que o zenith
o eterno-rei vingasse,
todo o rocio enxugou que das folhas na face
a volupia da noite despargira.
O raio abrazador o galho o evite
á sombra da montanha,
mas a montanha agora, á claridão tamanha,
toda na luz delira.

Junto de um lirio branco, encostado a um penedo,
na folha secca, descorada, triste,
de uma begonia, a medo,
uma lagrima existe.
Uma! como uma perola, pequena,
ae um irizado brilho diamantino,
nesse alto-dia, fala-nos, serena,
da saudade do orvalho matutino.
Na ante manhã nasceu, quando no firmamento
a argentea lagrima nascia
da estrella do pastor.
Esta a aurora apagou em seu deslumbramento,
e a gottinha, que tremula vivia,
resistiu qual si fosse a saudade do amor.

Presto, como a esgarçar o restante nevoeiro,
irrompe o canto dos passarinhos,
o matinal sussurro alviçareiro
dos ninhos.
Um insecto velludo as azas lucidias
em modorra desune,
as patas alimpou ás antennas esguias,
vôa, por sobre o lirio zune.
Uma aragem subtil, tão fresca e recatada
bafeja o Norte,
que nem o leque agita á palmeira isolada.
Mas vale um sopro forte
para as debeis ervinhas.
Estremecem hostis, o seio perfumoso
das flores treme. Lagrimas do orvalho,
umas ao chão despenham-se, vizinhas
da quéda ficam a pender do galho
outras, em meigo pranto silencioso.

E a gottinha modesta
não cáe. Como si fôra o olhar humano,
retrata em seu espelho a incomparavel festa
do alvorecer. Oscilla
á vibração do cantico das aves,
mas não baqueia, e não baqueia ao damno
da aza do insecto, dos insultos graves
da brisa chocarreira.
Brilha na humilde folha a cada instante,
brilha no pleno apogeu da luz radiante,
e quando agora a natureza inteira
ao rude estio escalda,
fresca, incolor, fulgindo, áquella folha emprestа,
gotticula modesta!
o encanto da esmeralda.

Quem sabe a historia desse pingo d'agua
a reflectir o que lhe passa em torno,
nuvens do céo ou commoções da vida?
que na folha estremece ao pipillo de magua
da avesita ferida:
que no diliculo morno
surgiu, e affronta o fogo meridiano,
que mais que as suas companheiras vive
forte sobre o declive
inevitavel e tyranno?!

Por que viveste mais que as outras pobre,
pobre aljofar dos olhos da alvorada?
Que destino fatal os teus momentos cobre
oh perola ignorada?
Quem te póde entrever a historia? Acaso
um coração de poeta, os longos dias
sem carinhosa tregua ou doce prazo
a cantar as humanas agonias...
Numa explosão de luz desponta a madrugada,
azas de amor encontram-se batendo,
e elle as vae entendendo,
reflecte-as na pupilla illuminada!
Que amou de tudo que sentiu tão perto,
desse mundo de fragoas e de gozos
que dentro em si viveu?!
Tardia gotta da alvorada, certo
ninguem jámais na vida comprehendeu
teus sonhos mysteriosos.

Genuino Rocha

O que é correcto

I

RESPOSTA AO SR. F. B.

a) — Convém dizer *correctamente*: — "*Respondendo ao* vosso officio..", "respondendo *á* sua carta de..." etc. etc.

Aquillo que a pessoa responde é que é o *objecto directo*; mas *o officio* ou *a carta* a que a pessoa responde é *objecto indirecto*; por exemplo:

— "Que *respondeste* tu *ao officio* do director?"

— "*Ao officio* do director *respondi* que o pretendente não estava habilitado para exercer o cargo que deseja."

Vê-se, claramente, que o objecto directo de "*respondi*" é a *clausula substantiva* seguinte: "que o pretendente não estava... etc."

As orações que servem de sujeito ou objecto são chamadas por Mason "*clausulas substantivas*", conhecidas tambem pela antiga denominação de "*orações integrantes*".

Em summa, o correcto é dizer: "*Já respondi ao vosso officio*, já respondi *á sua carta*", etc. etc., empregando a preposição com o artigo "*o*" no primeiro caso, e a crase "*á*", se o substantivo fôr feminino singular.

OBSERVAÇÃO

Dá-se, porém, com o verbo "*responder*" a seguinte anomalia:

Dizem as grammaticas, em geral, que o *objecto directo* é que passa para *sujeito da passiva*. Isto é verdade, geralmente falando; mas com o verbo "*responder*", "*obedecer*" e outros, tambem o *objecto indirecto* póde passar para *sujeito da passiva*.

Assim, são correctas as seguintes phrases:

a) — "Já *respondi ao officio* do ministro". — "O officio do ministro já foi respondido".

b) — Eu *desobedeci-lhe* desta vez. — "*Elle foi desobedecido...*"

c) — Eu *perdoei-lhe* pela segunda vez". — Elle já foi perdoado pela segunda vez.

São factos da lingua, incontestaveis, [illegible] que se não explicam pelas regras geraes da grammatica.

Tão correcto é dizer — "a falta foi-lhe perdoada", como — "*elle foi perdoado da falta* que commetteu".

Já mais de uma vez me tenho referido a este facto da linguagem.

b) — Não havendo razões que tornem obrigatoria a anteposição do pronome, diz-se correctamente: — "*e fil-o* do seguinte modo".

c) — Convém não empregar simultaneamente os dois tratamentos "*vosso*" e "*seu*"; o emprego dos dois no mesmo officio é erro.

d) — O correcto é dizer: — "Por culpa do empregado F..., a caixa *veio* sem o respectivo conhecimento.

Neste caso, releva dizer "*veio*", e não "*viéra*", que só se emprega quando nos referimos a *preterito do preterito*; por exemplo: — "*Hontem veio* uma caixa sem conhecimento, e *ante-hontem viéra* outra."

E' mistér não confundir o *preterito perfeito* (ou definido) com o *mais-que-perfeito*; aquelle é passado com relação ao presente, e o *mais-que-perfeito* é um passado anterior a uma época já passada.

E' *erro crasso* dizer: — Nós hoje *viéramos* mais tarde porque o bonde descarrilou".

E', porém, correcto: — "Nós *viémos hontem* tarde porque houve um descarrilamento, e tambem ante-hontem *viéramos* (ou— tinhamos vindo) tarde pelo mesmo motivo.

II

O VERBO — "IMPORTAR"

Ao sr. C. S. declaro que é *erro* de muito literato brazileiro empregar a preposição "*em*" depois do verbo "*importar*" quando este significa "*originar, representar, causar, produzir, ter como consequencia ou resultado*".

Assim, o correcto é dizer:

—"As tuas palavras dirigidas ao ministro *importam uma demissão*".

— "O teu requerimento *importa uma censura* ao director".

— "A abolição da escravatura, como disse Cotegipe, *importou a quéda da monarchia*".

Em todos estes casos, empregar a preposição "*em*" é erro crasso, como se vê claramente em qualquer bom diccionario.

Já mais de uma vez me tenho referido a este erro do nosso meio.

III

Ao sr. C. D. declaro que o *correcto* é dizer:

— "A pharmacia *abre á noite*", empregando "*á*" com accento agudo antes da palavra "*noite*".

Todos os *adjuntos adverbiaes* (tambem chamados outrora "complementos circumstanciaes), se estiverem no feminino singular, devem ter a crase "*á*"; é um facto incontestavel da lingua portugueza.

Se dissessemos: — "*a pharmacia abre a noite*", como erradamente se vê á porta de uma pharmacia em Botafogo, isso significaria que "*a noite é aberta pela pharmacia*", o que é um verdadeiro absurdo.

Já muita e muita vez me hei referido a este erro, devido á nossa deturpada phonetica.

Poderá alguem objectar que, se dizemos: — "Esteja *a* gosto", tambem devemos dizer: — "Esteja *a* vontade".

Isto, porém, nada prova, porque o uso (*quem penes...*) resolveu que, se o adjunto adverbial fôr feminino singular, sempre se empregue a crase "*á*", afim de evitar equivocos.

Diz-se, pois, *correctamente*: "*Esteja a gosto*", "*esteja á vontade*"; e tambem é *correcto* dizer: — elle fala *a esmo*, *á tôa* (com a crase antes do nome feminino singular).

IV

Ao sr. J. C. S. declaro que é correcto dizer:

a) — As receitas são pagas *adeantado* (deantadamente).

b) — A palavra "*opinião*", com dois *pp*, é erro crasso.

c) — Tendo o consulente, na sua amavel missiva, empregado o possessivo "vosso", referente á minha humilde pessoa, devia ter dito:

— "*Permitti-me* que vos apresente..." (e não "*permitta-me*".

d) — "e (que) *me subscrevo*..."

O pronome "*me*" deve estar antes do verbo, porque a oração se acha ligada á precedente, que tem a conjuncção subordinativa "*que*".

Deve o consulente prestar muita attenção, afim de não empregar simultaneamente o verbo na 2ª e na 3ª pessoa; e é erro crasso usar ao mesmo tempo os possessivos "*seu*" e "*vosso*".

Candido Lago

Vida real

Sabia que seu amigo fôra augmentado nos ordenados, além da percentagem nos lucros.

— "Merecera-o pelo seu modo de proceder, dizia o dr. Rubio.

Entretanto, elle não alterára a sua norma de vida: madrugava sempre, e voltava á noite.

Zeloso, cumpridor de seus deveres, trabalhava ainda mais pelos interesses da casa. Duplicára a remessa das cigarrilhas, para attender á freguezia e obtivera de Georgina aceitar o auxilio da mãe, que as fazia muito bem, porém, a filha receiava que o cheiro do fumo, embora finissimo, lhe fizesse mal.

— "Era uma senhora muito delicada para trabalho tão enjoativo", dizia a filha carinhosa.

Melhorára bastante a condição de Vasco, porém, perseguia-o a tristeza da ausencia de Severo, como uma idea fixa.

Esse, tambem, desejava ir felicital-o, porém, não suppondo incommodar tanto o seu bom amigo, abstinha-se de ir a sua casa, tinha medo de si, receiava alimentar essa affeição, nascida tão extranhamente.

— Como é difficil soffrear a paixão nascente, o primeiro amor de um novo coração! dizia Severo, sentindo tambem a falta de sua companhia que tanto apreciára! Porém, assim era preciso.

Finalmente, no dia determinado, Vasco vae com a creança satisfazer o seu desejo, tomando o mesmo trem de todos os dias, porém, como levava a filhinha, comprou passagem de primeira classe.

Não lembrára-se que poderia encontrar Severo; e, qual não foi a sua surpreza, ao ouvir a menina gritar de longe, atirando-se com os bracinhos abertos: "E' o outro pae!"

Severo, louco de alegria, abraçou ternamente Isvah antes de falar com o Vasco, que não podia occultar sua emoção!

Era a primeira vez que podia julgar da affeição da filha pelo Severo.

Não havia duvida, perdurava a amizade com a mesma força de parte a parte.

— Qual o motivo, pois, desse proceder do amigo? perguntava o Vasco, abraçando-o.

Severo, em poucas palavras, satisfez a curiosidade de Vasco, cortando qualquer duvida mais, ou juizo temerario a respeito.

— Dá-me a tua mão, para que a conserve entre as minhas, e crê no que te vae dizer o teu leal amigo.

Foi um mão sentimento, sei; porém, tive inveja do teu lar, perdi a cabeça, não sou mais o mesmo homem.

Fugi do perigo, e o farei, emquanto sentir que elle existe. Comprehendes bem isto, meu amigo?

Profunda commoção abalava os dois, e a menina, com a sua amoravel graça, limpou as lagrimas que, silenciosas, corriam pela face de Severo.

O pae, notando esse carinho da filha, perguntou:

— Então, Iwah, papae tambem está chorando; não enxugas seus olhos?

A menina sentiu a recriminação, e logo foi beijal-o sobre os olhos, mas sem tirar o braço do pescoço de Severo.

Uma scena commovente.

Vasco não teve uma palvra a replicar; medira a profundidade do abysmo, e a grandeza de alma do amigo!

— Que fatalidade! — dizia elle. E a minha filhinha adora-te, Severo!

Elle, encantado por esse amor de creança, não a deixou mais.

Conservaram-se calados por algum tempo; só Iwah os fazia sorrir, com os seus ditos.

Ao chegarem á estação de Vassouras, não sendo esperado o Vasco, Tarquinio cedeu-lhe a montaria e arranjou um animal qualquer para si. Elle suppunha que o Vasco ia carregar ao collo a filhinha, e o seu cavallo era amestrado nesse mistér. Confiava nelle.

A menina, pormém, não quiz deixar o Severo, que, com todo o geito, accommodou-a em seus braços, sem magoal-a, no sellim, e, apreciando o prazer que ella mostrava por esse exercicio, admirava as exclamações que ella fazia a todo momento.

— Que bonito passarinho! Olha uma flor, e quanta coisa, papae!

Ao chegarem, tomaram-lhe a pequena, e, em succestão infindavel de caricias, conservaram-na longe de suas vistas até á hora do almoço.

Collocaram a cadeira de Iwah junto do pae; porém, quando iam sental-a, a menina não o fez, e, de pé sobre a cadeira, apontou para Severo, no outro lado da mesa, dizendo:

— Iwah quer comer lá, com elle...

Fizeram-lhe a vontade, rindo-se dessa distincção constante da menina, e correu tão alegremente o almoço, que se prolongou até 1 hora da tarde.

Vasco estava satisfeito de ver sua filhinha tão bem comportada, junto de Severo, batendo com a mãosinha em uma das maçãs que se achavam junto delle, sem dizer palavra...

Este, comprehendeu; descascou-a, e deu-lh'a em pedaços, porém, ella só aceitou um, e, repellindo os outros, fel-o entender que devia comel-os, juntamente com ella.

Uma acção tão insignificante, praticada em silencio, por uma creança de pouco mais de dois annos, chamou a attenção das pessoas presentes, lembrando a passagem do fruto prohibido, na Escriptura Sagrada, e dahi, as previsões, os ditos chistosos, a admiração pela graça especial com que fôra executada!

Vasco tinha razão de ufanar-se; pois a creança era realmente encantadora.

Tarquinio, bello moço, amavel e insinuante como seu pae, conhecendo, de vista, o guarda-livros da casa de seu avô, nunca tivera occasião de privar com elle; apreciava o seu caracter de homem de bem a toda prova, cumpridor de seus deveres, como já sabemos; porém, nesse dia, teve occasião de julgar do que suppunha, tornando cada vez mais firme o bom conceito em que o tinha.

Era um dos que estranhavam o afastamento de Severo, sendo os dois tão amigos como pareciam, e procurava colher algum esclarecimento, nas palavras, nos modos de ambos, agora que os via reunidos.

Estimavam-se muito sinceramente, não havia duvida, porém, observava uma nuvem de tristeza que pairava sobre os dois, quando conversavam isolados; e, então, approximava-se, procurando desvanecel-a.

Aproveitaram todos os momentos, como haviam feito da primeira vez, porém, com muito mais intimidade, parecendo formar todos uma só familia.

Havia tambem mais um elemento para isso, a presença de Tarquinio e da incomparavel Iwah.

O dr. Rubio exultava; e estava disposto a sacrificar o projectado sólo de *garrancho*, para ouvir os celebres quartettos, cuja execução o acaso facilitára.

— Até que emfim, exclamava elle, no auge da satisfação, consegui poder deleitar-me com essas bellezas!

Mas, não sendo egoista, e notando que as filhas queriam gozar da companhia de Iwah, que não se afastára do grupo musical, durante a execução, mandou preparar a mesa de jogo ali mesmo no salão, ficando assim mais divertidos, e podendo todos gozar ao mesmo tempo, de tão amavel companhia, dizia Tarquinio.

A' tarde, quizeram acompanhar a interessante menina até á estação. Cumularam-na de presentes. Iwah estava radiante de alegria, e teve de conformar-se com a vontade das moças, que a pozeram no troly com as bonecas. Os moços seguiam a cavallo, o que permittia a Severo approximar-se da creança, de vez em quando. Ella estendia os braços e procurava saltar para o cavallo, batendo as mãos, numa satisfação sem limites!

Ao entrar no trem, Severo tomou de novo a menina nos braços, e eram tantos os embrulhos de presentes feitos á Iwah, que enchiam um assento fronteiro; mas áquella hora, podia abusar, não havia quasi passageiros.

Vasco tomou logar junto de Severo, e este aproveitou a distracção do outro, no começo da viagem, para tirar da sua corrente de relogio uma ancora de ouro cravejada de brilhantes, que parecia agradar á Iwah, enfiando-a no cordão que a menina trazia ao pescoço.

Fazia um effeito magnifico! Era uma reliquia de subido valor, que a mãe lhe deixára, pedindo por escripto que a offerecesse á mulher que o amasse com mais ingenuidade, pois fôra desse modo que amára seu par, considerando-se a mulher mais venturosa. A menina ficou deslumbrada, e olhava alternadamente para a joia e para Severo, mas nada podia dizer, não entendia. E, cansada daquelle dia, tão movimentado para ella, adormeceu, recostando a cabeça no collo de Severo, segurou em sua mão. Entregues aos seus pensamentos, saboreavam, calados, os bons charutos que lhes offerecera o dr. Rubio; mas Severo, precisando explicar bem sua conducta, d'ora em deante, para a tranquillidade do amigo, rompeu o silencio, e, apertando a menina junto ao coração, disse:

— Tenho resolvido ir viajar, Vasco.

Vou á Santa Catharina; gosto daquella vida simples, daquelle mixto de costumes nacionaes e allemães. Já ahi estive um mez, quando estudante, e, preciso afastar-me, meu bom amigo!...

— Sim; reconheço a necessidade, e não posso aconselhar-te o contrario. Sentirei bem a tua ausencia.

Si me queres ser agradavel, espera uns dias.

Severo admirou-se do pedido, porém, accedeu.

Então Vasco explicou-se.

A mãe de Georgina, a sua divina sogra, como elle a appellidava, devia partir por aquelles dias.

Era filha daquelle Estado, e, si elle fosse hospedar-se em sua casa, podia considerar-se bem alojado, e como em sua propria casa, o que o consolaria um tanto.

— Sua convivencia, dizia Vasco, é confortadora, agradabilissima. E' uma senhora de 39 annos, bonita, instruida; muito espirituosa, estou certo que has de apreciaI-a.

Foi pena que não tivesses podido frequentar a nossa casa... Já seriam intimos.

Além disso, vou transferir minha residencia para a rua Petropolis, em Santa Thereza, casa maior, mais confortavel, e, como não devo instar para que nos procures, visto conheceres melhor o teu estado *cordial* do que eu, exijo que vás ahi no dia da partida, jantarás comnosco e darás esse grande prazer a nossa Iwah, sim?

— Não faltaria a esse dever, mesmo sem teu convite; sabes quanto quero á tua filhinha, e não me iria expor a um naufragio possivel, sem vel-a ainda uma vez.

— Convens, então, e lá te esperamos; o segundo vapor deve levantar ferro de hoje a quinze dias, e nesse periodo tudo faremos, si ella determinar assim.

— Perfeitamente, de accordo.

— Voltas breve?

— Isso depende: si me resolver a trabalhar lá, ficarei algum tempo; si, apezar da minha força de vontade, dominar-me a nostalgia, não sei...

Severo falava olhando para a menina adormecida, e, sentindo fraquear-lhe o animo, procurou esconder a emoção, apertando-a mais e suspendendo-a para beijal-a.

— Essa creança é amorosa, disse Vasco, não te esquecerá, e vae soffrer com a tua ausencia...

Nessa occasião, elle é attraido pelo fulgor das pedras da ancora, destacando-se das outras teteás e brilhando extraordinariamente sobre o azul marinho do vestido de Iwah.

Comprehende logo de onde partira essa generosidade, e diz, afflicto:

— Oh! Severo, ella póde perder isto!

Que imprudencia! Desculpa-me; por que lhe fizeste a vontade?

— Tua filha ainda nem a viu; é uma reliquia de familia, que lhe deixo.

Vasco, muito perturbado, curva-se deante da vontade do amigo, e aperta-lhe a mão em signal de agradecimento. Não achou expressões que traduzissem o que sentia!

Severo, ao chegar, quiz que tomassem um carro, pois a Iwah continuaria o seu somno, e era mais commodo para a conducção dos presentes.

Voltaria no mesmo para sua casa, convinha-lhe assim.

* * *

Passados dias, a noticia dessa viagem estourou, como uma bomba de dynamite, em casa do dr. Rubio, que já se habituára á sua presença quasi constante, como si fôra um filho.

Celeste e Yolanda, as duas mocinhas, não se conformavam com essa resolução intempestiva, e a dor de Yolanda assustava os paes, que não achavam explicação.

Ellas esperaram, impacientes, a vinda de Tarquinio, para pedir-lhe que dissuadisse o Severo dessa viagem.

— Elle precisa partir — disse Tarquinio, ao encontral-as na estação, pois não suppunham que viesse só.

— E por que não veiu comtigo, como sempre? — exclamou Yolanda.

— Virá amanhã, prometteu-m'o. Desde já previno-as de que não o demoverão de seu intento. E' firme. Ha um segredo em sua vida, que não posso desvendar. Vae espairecer; e espero que volte breve, minha Yolanda!

— Não creio em tuas palavras — disse a moça, debulhada em lagrimas!

— Já estás chorando por quem não sabes si gosta de ti? Que creancice é esta?

— Não importa, si eu lhe voto affeição... disse Yolanda, toda ruborizada e confusa, abraçando o irmão e escondendo o rosto sobre o seu peito, até passar a crise, a primeira dor desse coração de virgem.

Tarquinio agourou mal de tal principio; teve um presentimento de que a linda irmãsinha seria infeliz. Procurou consolal-a, e veiu conversando sobre mil coisas que a poderiam distrahir, promettendo voltar com ellas no dia seguinte, a esperal-o, e não convinha que chegasse á casa assim chorosa.

Limpou-lhe as lagrimas e deu-lhe duas lindas composições novas, que seriam ensaiadas no dia immediato, caso ella estudasse-as bem naquella noite.

— Para piano e violino — disse ella. Amanhã estão promptas!

— E' tão joven, minha irmãsinha, será facil esquecel-o, si assim for preciso... considerava Tarquinio, ao ouvil-a estudar com todo o sentimento, logo ao chegar em casa.

Severo foi pontual e projectava voltar nesse mesmo dia, porém obedecendo ao amavel e insistente convite de todos, accedeu, demorando-se ahi até as vesperas da partida.

Satisfeitissimas, todas as pessoas da familia procuravam inventar passeios á cidade de Vassouras, ás herdades vizinhas, organizando pequenos saráos, onde as duas mocinhas já se compraziam em tocar para outras dansarem.

Em casa, quando queriam jogar, faltando um parceiro, o pae animava as duas a se aperfeiçoarem, prestando-se, com toda a paciencia, a ensinar-lhes as boas jogadas, afim de não se aborrecerem com as pichotadas, que provocavam a hilaridade geral.

Clara Sophia

(Continúa)

O momento

Mme. Charitas — Illustre e casta esposa do sr. X, o casto e illustre proprietario da *Rosa Brava*, pequeno armazem de quinquilharias, afreguezado e rendoso. Mme. Charitas é séria, bonita e desgostosa do marido, o que fórma uma bella trindade. E os seus traços podem ser assim resumidos, como na carta de Fradique Mendes: respeitabilidade physica e social, burguezia, trinta annos, temperamento forte, desapontamentos d'alcova.

Elysio Anthelmo — Vinte e oito annos, *moleirão*, como se diz na gíria. Nunca se envolveu em aventuras amorosas, não obstante a sua edade, que pediria muitas. Um homem timido, pouco inflammavel, antes de conhecer Mme. Charitas, por quem se apaixonou loucamente.

Bertha — Tres annos, filhinha de Mme. Charitas.

A deliciosa Mme. Charitas mora em uma villa pitoresca do Alto da Boa Vista. Na sua casa ha um campo de *tennis*, onde os intimos costumam jogar. E', pois, neste campo, após uma terrivel partida, que a vamos encontrar ao lado do honesto Elysio Anthelmo.

Elysio — Joga esta partida? Tres *geams* sómente...

Charitas — Estou fatigada, a *raquetta* pega-me nas mãos. E que calor!

Elysio — Debaixo daquella arvore faz sombra. Podemos descansar, lá.

Charitas — Não continúa a jogar? Sendo tão bom jogador, não tem o direito de abandonar uma partida, na qual as partes contam comsigo.

Elysio — Bondades. Nunca teria a presumpção de jogar como a senhora.

Charitas — Mão... mão... (*risonha*) Vejo que caminhamos para o terreno das amabilidades. Ha de concordar que é desagradavel.

Elysio — Sim, em certos casos.

Charitas — A amabilidade, sempre escondida em phrases falsas, incommoda.

Elysio — Mas a si? Será a primeira mulher a quem uma amabilidade incommode.

Charitas — Não me comprehendeu. Queiro me referir a um caso como o nosso, em que ella não póde existir com ar hypocrita.

Elysio — A senhora póde falar assim. Eu porém...

Charitas (*depois de esperar debalde o resto da phrase*) — Explique esta reticencia e deixe este ar mysterioso. Despertou-me a curiosidade.

Elysio — Saiámos daqui, o sol escalda.

Sentam-se adeante, protegidos pela sombra da arvore. Ella endireita um laço que encobre, graciosamente, em circulo, os cabellos arranjados á romana. Os seus braços, levantados, repuxam os seis, definindo um busto perfeitissimo.

Charitas — Estou prompta para o mysterio. Não imaginas, para nós, o que é uma curiosidade.

Elysio — Ainda bem que tive a gloria de a despertar, em si...

Charitas — Quererá voltar para o terreno das amabilidades? (*maliciosa*) Prohibo-lhe.

Elysio — Bem, obedecerei a tudo, desde que parta da sua bocca.

Charitas — Outra vez!...

Elysio — Chama a isso *amabilidades dispensaveis*. Faz mal, mórmente porque se engana redondamente. E dahi é que parte o que lhe quero dizer. Peço-lhe que me ouça, por piedade me ouça, sem interromper, sem se irritar, sem me odiar, si acaso causar-lhe tedio ou incommodo. (*Tenta dizer mais e atrapalha-se, encorajando-se emfim*). Ainda não adivinhou o que ha muito paira nos meus labios, quando a tenho na minha presença. Por uma feliz fatalidade, estamos a sós. E aproveito a occasião para tudo lhe declarar resumidamente: amo-a. Pela sua physionomia espantada, vejo que para si é novidade, concluindo que...

Charitas (*calma*) — Comtudo, si me perseguia com os olhos, assim como diz, creio que terminará desde já, semelhante desattenção.

Elysio (*muito pallido*) — Tornei-me antipathico ao ponto de não mais supportar minha presença? Como explicar esta aversão?

Charitas (*quasi irritada*) — Ora essa! Como explicar? Não é caso para explicativa. Sou alguma mulher que se dê, alguma mulher que se venda? Tenho que zelar pela minha honra e pela de minha filha. (*acalmando-se*) Ao fundo, ha uma desculpa para o senhor. E' moço, acostumado a romanticismos, talvez já tenha encontrado alguma fraca ou alguma louca. Demais, os tempos hoje requerem isso, a maxima separação... é bem triste...

Elysio — Mas como se engana! Não ha depravação no desejar alguem a quem se ama. Ao contrario. Que seriamos si não nos unissem os impetos do coração?

Charitas — Julga muito mal, numa evasiva peor. Então, penetrar num lar, desoriental-o, lançar o terror e a infelicidade numa mulher, inquietal-a pelo resto da vida, poderá ser nunca uma acção applaudida? Não me fale mais em amor. Eu o conheci sempre como moço distincto, admirando-o. Para que inimizar-se comsigo? Na cegueira esquece que sou amiga de sua mãe. E deixar-me vencer seria quasi um pequeno incesto.

Elysio — Como quer fugir de mim, allegando isso, pouco se importa de lançar a morte no meu coração...

Charitas (*disfarçando, olhando para o lado*) — Cale-se, por obsequio.

Elysio — Calar-me? Por que?

Charitas — Deve calar-se. E' uma obrigação sua, quasi de honra. Notam-se. (*ironica*) O senhor está de tal maneira, que qualquer pessoa adivinhará o seu calor...

Elysio (*doloroso*) — ...o meu calor... e teve coragem de pronunciar um sarcasmo desta especie... (*enthusiasmando-se*) Sim, diz uma verdade, é calor, é delirio... amo-a... quero-a...

Charitas (*levantando-se desdenhosa*) — Direi ao meu marido, para lhe arranjar outro meio de apagar essa chamma...

Charitas caminha dois passos. Elysio, attingido por phrase tão ferina, dá um brusco salto, pondo-se ao lado della, segurando-a por um braço. Seu rosto traz tanta dôr, que Charitas se detém, com um espanto que resvala para a sympathia e a piedade.

Elysio (*tremendo, sob grande excitação nervosa*) — Sei, porque em geral a vida privada dos casaes torna-se publica, sei que não é feliz. Na noite em que lhe fui apresentado, no intervallo de uma peça lyrica, no S. Pedro, adivinhei antes de ter a certeza. E' que logo me vi inclinado para si, sequioso de obter ao menos um olhar bom, que me désse esperanças. Não notou a impertinencia com que meus olhos a seguiam? Elles, os meus olhos, estavam pasmos de tanto esplendor, cégos pela primeira vez, pois nunca conheceram o espanto de um abalo egual. Mas, não obtive, nesta primeira noite, nem uma palavra consoladora. Gravaram-se na minha memoria todas que trocámos. — O seu nome?" perguntou-me. — Elysio Anthelmo, respondi. — Ah! Elysio Anthelmo?... estudante? — Não, felizmente...

Chama-se? — Eu? Charitas. Acha bonito? — Bonito? Não, formoso." Foram as unicas palavras trocadas, seguidas de um silencio mortal, durante o qual, pareceu-me ter esquecido completamente. Recusou um chocolate e não me offereceu a sua casa. Magoou-me, procedendo assim. E eu era tão infantil! No terceiro acto, n'uma scena em que dois amantes se despediam trocando juras, estendi tremulamente a minha mão, julgando que encontrava a sua e que ellas se apertariam ternamente. Minha mão encontrou o vacuo — e assim tem sido até hoje o amor que tanto desdenha! Refiro-me a estas scenas, não para a importunar, porém, como que por uma necessidade d'alma. A alma é tão fragil! Fugirei de si já que só recebo repulsas, guardarei nos escaninhos do coração a minha paixão, o *meu calor*, como cruelmente me esbofeteou. (*com desanimo*) Que será de mim sem o seu amor? Poderei viver sabendo que me não ama, tendo a amarga certeza do seu desprezo? Imagine-me solto na sociedade, cercado de inimigos, sem ninguem a quem possa declarar numa intima confidencia quanto me é cara a sua lembrança... imagine-me a soffrer no silencio, entre as recordações de seu rosto e a recordação de sua voz. Tenha um rasgo heroico, mude a impressão que leio na sua physionomia... Como está livida! Uma Nossa Senhora do Amor, dourada de sol...

Elle, muito nervoso, accende um cigarro, tirando repetidas baforadas. Ella fica perturbada, enleada, sem ter energia bastante para fazel-o calar. No campo de tennis, os parceiros incitam-se com os desafios convencionaes do match.

Charitas (*algo risonha, olhos no chão*) — Perdoe a minha aspereza... e esqueça-me. Repare como mudei de tom, apiedada pelo que acaba de expor. Tão ao par de minha vida, não o desmentirei. Meu marido não é lá... como direi? (*visivelmente acanhada*), não é lá muito bom companheiro. Após o casamento, o convivio abriu-me os olhos á loucura que fiz, unindo-me com elle, fraco de intelligencia, commerciante, desageitado, parecendo sempre tão rustico como quando chegou de Pernambuco.

Elysio — E' de Pernambuco? Adivinhei logo, pelos traços que desenhou da sua personalidade.

Charitas (*contendo uma risada*) — Todos fazem má idéa deste Pernambuco, que desejo conhecer. Só gabam delle o céo e as pontes. Dizem que as mulheres não tomam banho, e que, nas noites de lua, a illuminação da cidade faz grève.

Os dois riem ao mesmo tempo das miserias pernambucanas. Por sobre as faces afogueadas de Charitas, paira um crystalino suor. Elysio Anthelmo devora-a de um lampejo de paixão. E deixa, sem querer, escapar um suspiro, que a faz levantar e logo abaixar os olhos, desfallecidamente.

Elysio — Mudou de opinião a meu respeito?

Charistas — Que loucura (*repetindo, coquette*) que loucura!

Elysio — Si não mudou, mudará! Fui claro, leal e...

Charitas (*estremecendo como quem desperta de um sonho*) — Ainda insiste? Perca as esperanças. Sou e serei honrada, não obstante os espinhos do meu calvario. Quando penso que, talvez, si não tivesse minha filha, desesperasse, emfim... Todo o meu mundo se resume em Bertha.

Elysio (*procurando reconquistar o terreno perdido*) — No emtanto, ha pouco julguei-a compadecida.

Charitas — E dahi? O facto de me compadecer não inclue o de attender-lhe ás supplicas, ouvidas levianamente.

Elysio (*triste*) — Perdoe-me. Falta-me presença de espirito para ser forte. Por isso, promettendo não falar mais, retornei. Nada tema de mim...

O pobre apaixonado, com uma subita amargura, natural no desastre do primeiro amor, soluça, com o rosto voltado para o lado opposto, onde o podem ver. E' sentida e real essa fraqueza. Terminada a partida de tennis, os parceiros entram em casa, para fugir ao calor.

Charitas (*terna*) — Chora? Por que chora? Creança... (*approximando-se delle*). Hein? Não me responde?

Elysio (*dando um passo*) — Adeus!

Charitas (*bondosa*)—Ficou irritado commigo? Não chore mais... Meu Deus, que creancice!

Elysio — Creancice? A sua indifferença dá este nome á minha dor.

Charitas — Si estivesse nas minhas mãos, amenizaria, poria termo ao seu soffrimento (*entregando-lhe um pequeno lenço de seda*). Enxugue as lagrimas.

Elysio (*beijando o lenço*) — Dê-me este lenço, como lembrança (*tirando do bolso o seu lenço*), guardal-o-ei junto ao meu para que desta maneira alguma coisa sua me pertença.

Charitas (*raciocinando e, em seguida, risonha*) — E si lhe concedesse outra melhor? (*precipitado, estendendo-lhe a mão*). Quer?

Como que deslumbrado, Elysio Anthelmo arrebata-lhe a mão, comprimindo-a contra a bocca. Nisso apparece, correndo, a pequena Bertha, filha de Charitas.

Bertha (*atirando-se aos braços da mãe*) — Eu procurava a mamãe... Deixou a Berthinha só...

Charitas — Que, filhinha? (*abraçando-a com furor*). Deixei-te só?

Bertha (*apontando para Anthelmo*) — Ficou com este feioso.?

Charitas (*melancolica, a Elysio*) — Como vê... não podia... jámais...

Afasta-se com a filha no collo. Elysio Anthelmo permanece no mesmo logar um tempo immenso, com um pequeno volume entre as mãos. E, vagorosamente, todos os seus sonhos se abatem — emquanto os seus olhos se marejam d'agua, fitos pertinazes no lenço perfumado e branquissimo.

Theotonio Filho

De regresso da Bahia

De regresso da Bahia, o Rio de Janeiro acolherá hoje, mais uma vez, festivamente, o senador Ruy Barbosa; e não temos duvida de que o povo desta cidade vibre hoje com o mesmo espontaneo enthusiasmo que maravilhou a quantos testemunharam as suas expansões, por occasião da volta, de S. Paulo, do grande cidadão. Poucos dias se passaram, de então para cá; mas cada dia que passa, nesta brilhante e vivissima campanha, sem precedentes na nossa historia politica, com muito poucos da historia de outras nações, que se lhe possam comparar, mais cresce a extraordinaria figura do candidato da reacção civilista. Quando elle aqui chegou de S. Paulo, estava o povo sob a impressão dos discursos ali proferidos, discursos bellissimos na fórma, vigorosissimos no fundo, já de combate á candidatura marechalicia, já de defesa irrespondivel a ataques e aggressões, que vinham de longe e agora, no ardor da nova luta, se repetiram. Hoje, o sr. Ruy traz, a mais, a sua prodigiosa plataforma, em que se encontram admiravelmente synthetizadas todas as idéas, todas as reformas reclamadas pela situação do paiz e da Republica, e que, convertidas em facto, valerão pela regeneração do regimen, agora tão desacreditado. Traz, mais, novos discursos, com que desferiu outros golpes destruidores da funesta candidatura da caserna. O povo desta cidade, que está interessado, empenhadissimo nessa luta, da qual vê pender a sua liberdade ou a escravidão, leu, meditou a plataforma, as palavras que varios motivos levaram o sr. Ruy a pronunciar na Bahia, e, hoje, entre vivas e acclamações, cobril-o-á de applausos, que são os applausos do povo de todo o Brasil.

Os partidarios do marechal sentem que o terreno lhes foge aos pés. Elles vêm crescer e recrescer, por todo o paiz, a onda popular contra a candidatura que, enganadamente, lhes pareceu facilimo impôr á nação brasileira, dantes tão prompta em acceitar, em casos semelhantes, as indicações partidas do centro ou da roda dos prohomens politicos que empolgaram a direcção da Republica. Os partidarios do marechal sentem que a nação repelle o seu candidato, e já teriam desistido da luta, si não confiassem, antes de tudo, na fraude e na violencia, para abafar e annullar o voto legitimo do eleitorado. A nação, despertada, num movimento que assombra o paiz, que assombra o mundo, porque todos a acreditavam uma massa sem acção, sem vontade, incapaz de reacção e resistencia, entregue, inerte e impassivel, ao manejo e á exploração da politica profissional; a nação, alerta e viva, se levanta toda, obediente a uma idéa superior: a de defender seus direitos, as liberdades conquistadas e incorporadas no seu patrimonio moral, o seu bom nome, o seu credito, a grandeza e a prosperidade do Brasil.

Ha males que vêm para bem. A candidatura da emboscada de maio — como disse, ainda hontem, na Bahia, o sr. Ruy — vem trazendo um beneficio que parece incrivel aos seus autores: a attitude do povo, de onde surgiu o movimento de reacção. Este cresceu e é, hoje, de uma extensão incalculavel. Só um cego ou um apaixonado (repetimos palavras do preclaro candidato, que fazemos nossas) póde assegurar a victoria da candidatura militar. Ao contrario, a victoria da causa civilista é já uma realidade; as forças mais vivas e legitimas da sociedade se definem, se põem em guarda e se resolvem a preponderar; e, contra ellas, nada valem as poucas espadas e bayonetas que se presumem com o direito de decidir dos destinos da nação. Illudem-se os que, por disporem da maioria do Congresso Nacional, compromettida, com as suas assignaturas, na apresentação dos candidatos da Convenção de maio, têm por certa a eleição do marechal, feita, aqui, por elles, na apuração. No animo popular, as eleições a bico de penna não vingarão. Os votos que trouxerem a marca de sua legitimidade é que serão apurados, por força da fiscalização da opinião. O Congresso fará justiça deante do povo, que lhe acompanhará e lhe inspeccionará os actos. O candidato á presidencia, eleito pela nação, — concluiu, muito bem, o sr. Ruy Barbosa, — não será depurado como qualquer candidato de campanario.

Tudo hão de fazer, os partidarios da infelicissima e desastrosa candidatura militar, para sobrepujar o movimento civilista e vencel-o. Não o conseguem — estão disto convencidos — no combate leal e legal das urnas. Têm plano, entretanto, com cujo exito contam. Premeditam e preparam a desordem, para dar logar á intervenção da força. Um estado de sitio é por elles sonhado. Portanto, os civilistas se acautelem. Elles que têm certa a victoria — e victoria brilhantissima — não se prestem ao jogo dos adversarios perdidos. Evitem a desordem, procurem se conservar sempre na ordem e na legalidade. Não acceitem provocações. Ponham-se em guarda contra ellas. Calmos e serenos, aguardem o pleito do 1º de março, em que, por força, serão vencedores, graças á justiça, á santidade da propria causa, que, de mais a mais, tem por si a grande maioria da nação. Nunca deixou de vencer uma causa, como essa do civilismo contra o militarismo, servido pelas paixões e cobiças da ambição, causa que, além de seu merito e valor intrinsecos, consubstancia o pensamento e o sentimento popular. Não póde ser vencida uma causa que tem por si todo o civismo. Deus a protege — disse, muito bem, o eminente candidato — e ella triumphará!

Receba o povo do Rio de Janeiro, alegre e festivamente, o grande candidato, de volta da Bahia. Mas o receba dignamente. Receba-o como elle merece e como o deseja a causa que elle representa, que, além de causa do direito e da liberdade, é a causa da civilização e da cultura do Brasil.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Um sabbado *comme il faut* — cheio de sol, de vida e de animação.
Temperatura — entre [illegible].

HONTEM

INTERIOR — Conferenciaram com o ministro da Agricultura os directores da Companhia Jardim Botanico, sobre o prolongamento das linhas desta companhia até ao ministerio. — Foi nomeado o bacharel Silvino Martins, para exercer interinamente o cargo de preposto da Directoria Geral do Povoamento, no porto de Santos, sendo sem effeito a portaria que nomeou o sr. Antonio Benedicto de Oliveira para o mesmo cargo. — O ministro da Fazenda expediu uma circular [illegible] na capital do Estado do Espirito Santo. — [illegible] o sr. Alexandre Miranda Freire. — Conferenciou demoradamente com o ministro da Fazenda o dr. Francisco Sá, ministro da Viação. — Com o ministro do Interior conferenciou longamente o chefe de policia. — Tomou posse do cargo de commandante da 4ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional do Alto Acre o coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro. — O ministro da Marinha subiu para Petropolis. — As divisões de couraçados e cruzadores chegaram a Florianopolis. — O cruzador *Tiradentes* partiu do porto do Rio Grande do Sul para o pharol de Albardão. — Saiu o cruzador portuguez *S. Gabriel*, ás 4, 20 minutos da tarde.

EXTERIOR — Causou, nas rodas officiaes de Lisboa, grande impressão a attitude do governo da China, a respeito da delimitação das fronteiras de Macáo. — Realizou-se, no palacio das Necessidades, um banquete de gala, offerecido por d. Manoel á officialidade da esquadra franceza. — Chegaram a Madrid as tropas que fizeram a campanha de Marrocos. — A população hespanhola achava-se toda nas ruas. O rei Affonso assistiu á passagem dos soldados. — A's 6 horas da tarde, foi visto, a olhos nús, em Madrid, o cometa de Halley. — O ministro da Argentina offereceu, em Madrid, um banquete ao sr. Perez Caballero, ministro do Exterior. — Devido ás chuvas torrenciaes caidas sobre Charleroy (Belgica), desabou um grande edificio, sepultando innumeras pessoas. — Entrando em julgamento, o russo Petroff foi condemnado á morte. — O Observatorio de Paris registrou um terremoto muito mais violento que o de Messina. — O mikado concedeu autorização á Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria a lançar um emprestimo de duzentos milhões de *yens*, para desenvolver, o mais rapidamente possivel, a linha de Antung a Mukden. — Effectuaram-se, em Roma, com extraordinaria imponencia, os funeraes do deputado socialista Andrea Costa. — Caiu sobre o Mediterraneo um grande temporal, que os marinheiros dizem não ter lembrança de outro egual. — O deputado italiano Fani foi nomeado arbitro, por parte da Italia, na commissão mixta incumbida de liquidar a questão com a Venezuela. — Partiu de Buenos Aires para Lima o sr. Riva Aguero, ministro do Perú na Argentina. — A commissão especial para tratar da construcção dos *dreadnoughts* argentinos optou pelos estaleiros norte-americanos de Fore River.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros das Relações Exteriores e da Marinha.

Estiveram no palacio do governo: senadores Pedro Borges, Pinheiro Machado e Victorino Monteiro; deputados João Cordeiro e Pereira Nunes; general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; coronel Pantaleão Telles, dr. Raul Rio Branco, coronel Alfredo F. de Sampaio Ribeiro, coronel Silverio Ribeiro e seu estado-maior.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Oliveira Figueiredo, Pires Ferreira, Ribeiro Gonçalves e Lauro Sodré; deputados José Lobo, J. J. Seabra, Fróes da Cruz e Cunha Machado; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; desembargadores Celso Guimarães e Affonso de Miranda, dr. Macedo Soares, dr. Sampaio Ferraz, dr. Araripe Junior, dr. Pires Farinha, dr. Goulart de Andrade, dr. Francisco Fernandes Pereira, dr. Geraldo Barbosa Lima, dr. Gomes de Mattos, dr. Nunes Ribeiro, dr. Henrique de Vasconcellos, dr. Juliano Moreira, dr. Candido Mariano, maestro Alberto Nepomuceno, general Modestino Martins e general Marciano de Magalhães.

Caixa de Conversão

Entraram £ 11, correspondentes a 176$; sairam £ 1.630 1/2, francos 70 e marcos 630, equivalentes a 26:627$136; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 500$000.
Existe em deposito a somma de 226.432:477$202 ou £ 14.152.029-16-6.

HOJE

Faz registro o Batalhão Naval, com o pernoite do capitão de corveta dr. Bento da França Garcez.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Club dos Democraticos, baile; Club dos Fenianos, baile; Club Gymnastico Portuguez, reunião intima; Sociedade B. Amparo Operario, assembléa geral; Gremio Beneficente de S. Sebastião da Lapa, assembléa geral; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
Chartreuse.
Coração Negro.
Loteria de S. Paulo.
A salvação da lavoura.
José de Oliveira, ao publico.

A' tarde e á noite

Apollo — *Mil adulterios*.
Recreio — *O mestre de forjas*.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.
Moulin Rouge — Attracções e diversões.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odeon — Ultimas creações cinematographicas.
Cinema Rio Branco — Fitas de grande effeito.
Cinema Pathé — Films novos, de Pathé Frères.
Cinema Brasil — Sessões attrahentes e variadas.
Cinema Paraiso do Rio — Fitas de successo grandioso.
Cinema Ideal — Programma novo e attrahente.
Cinema Theatro — Grandioso programma [illegible].
Cinema Palace — Sessões continuas e diversas.
Cinema Ouvidor — Fitas novas e bellissimas.
Cinematographo Parisiense — Programma completamente novo.
Cinematographo Paris — Deslumbrantes vistas diversas.
Circo Spinelli — Funcção.

Continúa sendo publicado o edital para o arrendamento do porto do Rio de Janeiro. Por onde se conclue que o governo absolutamente quer fazer o arrendamento, custe o que custar, doa a quem doer, importando-lhe pouquissimo os prejuizos que fatalmente hão de dar-se, pela falta de bases seguras em que o arrendamento possa ser feito.

Temos informação de que a maioria da commissão nomeada para estudar a questão das taxas é contraria ao arrendamento, exactamente pelos motivos que já temos explanado repetidas vezes.

Mas, depois da promulgação do actual orçamento, a situação para o governo aggravou-se, pois o artigo 47, que impõe a conservação do pessoal existente nas capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro. Esta disposição tem alta importancia, que ella cria formidavel embaraço ao arrendamento. De facto, o edital diz que o arrendatario terá "*liberdade de acção na parte administrativa e economica dos serviços que contrata*" (clausula 17ª) e que *correrão por conta do arrendatario todas as despezas relativas á administração e custeio dos serviços do porto* (clausula 23ª). Evidentemente, o governo não póde impor ao arrendatario a conservação de determinado pessoal, sem que o não affecte e gravemente na liberdade de acção, que elle precisará ter na parte administrativa e economica dos serviços que vae executar. E não póde impor essa obrigação, que, aliás, não consta do edital, sem [illegible] daquella alluvião de empregados ao serviço das capatazias, [illegible] em virtude expressa de lei votada pelo Congresso!

E' por todos estes motivos, que pelo menos, a maioria da commissão incumbida de estudar as taxas é de parecer, segundo informações que temos, que o arrendamento do porto é erro grave, e que as conveniencias indicam que os serviços do novo cáes devem, pelo menos temporariamente, ser feitos pela administração publica, havendo com isso a vantagem de a pratica indicar com segurança quaes as bases a adoptar para um arrendamento futuro, si esse fôr, então, julgado conveniente.

O governo, porém, não quer assim. O sr. Nilo Peçanha, [illegible] aggravou-se á idéa do arrendamento, e [illegible] publicação do edital, exactamente como elle foi redigido antes de apparecerem as objecções da commissão e da Camara dos Deputados, e de que a lei orçamentaria [illegible].

O sr. Nilo é casmurro, [illegible] desvial-o da sua casmurrice.

De resto, a responsabilidade é só do presidente, pois os ministros, como o proprio municipal, representam apenas o papel de [illegible], cujos cordelinhos estão todos na mão presidencial.

Publica, em Roma, o *Giornale d'Italia*, que, segundo as cifras fornecidas pelas estatisticas officiaes, o numero dos emigrados italianos repatriados diminuiu muito consideravelmente: o numero dos de 1909, em confronto com o de 1908, attingiu somente 35 por cento.

Augmentaram somente os repatriados da Republica Argentina. Augmentaram de 1.036 nesse anno de 1909.

O movimento emigratorio para o Rio da Prata está quasi estacionario e a percentagem dos repatriados é superior a 50 por cento.

Aos hermistas lhes toldou de vez o espirito a leitura assidua da plataforma do marechal.

O sr. Quintino, nos discursos que pronunciou na Bahia, em vez da expressão *besta*, empregada, na Bahia, pelo sr. Ruy Barbosa, [illegible] *creaturas divinas*, applicadas, uma e outra, aos dois [illegible]: primeiro, o dos creadores e sustentadores da candidatura militar; o segundo, dos que compõem a resistencia a ella.

A palavra *besta*, em nossa lingua, como na franceza, tem dois sentidos: um geral, outro restricto. No sentido restricto, não ha duvida, o vocabulo se refere ao burro, ao asno, ao jumento, á azemula, etc. Applicado ás pessoas, quer mesmo exprimir um individuo estupido, parvo, etc. Mas, no sentido geral, não só significa, segundo Domingos Vieira, no sentido de *besta-fera*, "os animaes fantasticos dos contos de fadas", como, no dizer de Darmesteter, significa, "no homem, a parte animal", isto é, a parte instinctiva, que não raciocina. Em linguagem poetica, então, em linguagem philosophica e religiosa, a palavra tem a sua maior amplidão de sentido, e não podemos admittir que os correligionarios do marechal imaginem, por exemplo, a "besta do Apocalypse" como pobre jumento carregado de alforges.

O sr. Ruy Barbosa, que sabe o que diz e o que escreve, empregou a expressão no sentido geral. Para elle, como para toda gente, foi uma inspiração animal, isto é, anti-humana, que levou os homens, depois organizadores da Convenção de maio, a arrastarem o marechal Hermes ao golpe de morte contra o presidente Penna. E, nas entranhas de cada um daquelles homens, no momento da resolução odiosa, foi a *féra*, a *besta*, que todo mortal encerra no fundo de si mesmo, que se ergueu, pela força do instincto, contra a *creatura divina*, contra a obra do Creador, que nós todos somos, para prostrar o mallogrado presidente.

Si não se limitassem os hermistas, em geral, á leitura da plataforma do marechal e dos discursos do sr. Quintino, não lhes causaria tamanha surpresa e lhes faria tamanho escandalo a expressão do sr. Ruy Barbosa. E veriam logo que, por mais convencido que esteja do despreparo intellectual do candidato delles á suprema magistratura da nação, já não é tanto da carencia de cultura que se arreceia o sr. Ruy, num possivel governo do marechal, mas da *ferocidade* de um regimen essencialmente militar, de um regimen de predominio absoluto da espada, com sacrificio do direito e da liberdade.

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Exonerando o ministro residente em Bogotá, dr. Graccho Sá Valle, e pondo-o em disponibilidade;

promovendo a ministro residente em Bogotá o 1º secretario de legação, dr. Augusto Cochrane de Alencar;

promovendo a 1º secretario de legação o 2º, dr. Epaminondas Leite Chermont, e nomeando 2º secretario de legação o dr. Pedro Leão Velloso Netto.

O sr. Wenceslau Braz, que só tem defensores na imprensa que elle faz pagar, nesta cidade, pela *Recebedoria de Minas*, á custa do suor do povo, não cessa de ser accusado pelos seus proprios conterraneos, pois é da terra mineira que chegam, diariamente, os mais energicos e indignados protestos contra a odiosa conducta que está tendo o repudiado Judas no governo do seu Estado.

Em carta que nos foi dirigida de Santa Barbara, refere um mineiro ali residente que o sr. Wenceslau está demittindo e nomeando autoridades, com o fim de humilhar, com a sua prepotencia, os parentes do finado conselheiro Affonso Penna, victima da sua traição.

Ainda ha pouco, Judas Wenceslau exonerou o distincto moço, dr. [illegible] Drummond, do cargo de inspector escolar de Santa Barbara, para nomear um padre, a cuja moralidade se refere o missivista com a mais indignada e incisiva adjectivação.

Judas, por ser judeu, não tem o habito de nomear padres para os cargos publicos; mas abriu agora uma excepção, [illegible] outro individuo que se prestasse a servir de [illegible] contra os parentes do conselheiro Affonso Penna.

Espere, porém, pela justiça do povo, que o repelle como um reprobo, o ingrato discipulo que não hesitou em trair o mestre para realizar o seu sonho de grandeza e ambição.

O dr. Silva Freire, chefe do serviço de locomoção da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi, hontem, designado pelo ministro da Viação, para seguir para a Europa em serviço daquella via-ferrea, afim de fiscalizar a acquisição de grande numero de vagões, de que fazem parte vagões [illegible] dos mais confortaveis existentes na Europa, e vagões frigorificos, tudo destinado á bitola larga daquella estrada.

Os srs. Guinle & C. são de muita força. E o seu advogado, o dr. Raul Fernandes, [illegible] com a sua influencia e poderio, [illegible] um privilegio em favor dos seus [illegible].

O caso é este:

A Light & Power move uma acção contra a Fazenda Municipal, e na dilação probatoria arrolou, como testemunha dos factos que allegou, o sr. Eduardo Guinle. [illegible] privilegiado e não quer ir depor como testemunha na causa.

O illustre juiz dr. Saraiva Junior mandou intimal-o para depor na hora designada, sob as penas da lei, isto é, sob a pena de ser conduzido debaixo de vara e processado por desobediencia.

O sr. Raul Fernandes, julgando que isso constitue constrangimento illegal, requereu, hontem, perante a Côrte de Appellação, em favor do sr. Eduardo Guinle, um *habeas-corpus*.

A petição foi hontem distribuida á 1ª Camara, que della deverá tomar conhecimento na sessão de amanhã.

Não julgamos crivel que o poder judiciario sanccione semelhante absurdo.

Os Guinles são de muita força!

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão no Conselho Municipal.

O Supremo Tribunal concedeu, hontem, a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor do conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, que se dizia ameaçado de prisão, como responsavel pelo desapparecimento de dinheiros pertencentes a um espolio, do qual era elle inventariante. Sua prisão fôra ordenada, em grão de recurso, pela 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Pelo Supremo Tribunal Federal, foi, hontem, pronunciado Manoel Antonio de Queiroz, como incurso nas penas do crime de peculato, por ter dado um desfalque na agencia dos Correios, em S. Paulo, da qual era agente.

O sr. Leoni Ramos descobriu uma nova occupação para a Guarda Civil.

O chefe de policia, não podendo evitar a manifestação, para hoje preparada, ao dr. Ruy Barbosa, mandou que o pessoal, por suas ordens, retirasse das paredes os boletins convidando o povo a receber o candidato civilista.

[illegible] pelas ruas do centro da cidade, na Avenida e [illegible] os pobres guardas [illegible] para arrancar os boletins [illegible] aos nervos do sr. Leoni.

A "Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil" pediu ao ministro da Viação que, para os effeitos do pagamento, seja contado o volume das alvenarias, sem deducção do volume [illegible], e que, no caso contrario, o preço de transporte de pedra, de 18 réis por metro cubico, seja applicado ao transporte do material que entra na construcção das argamassas, e reclamou ainda contra a pratica em sentido contrario, ultimamente adoptada, nas medições pelo engenheiro fiscal.

Despachando esse requerimento, o dr. Francisco Sá declarou que o preço de [illegible] approvado em 1905, e que faz parte integrante do contrato, da mesma data, celebrado com a companhia requerente, fixou para as alvenarias um preço [illegible] n. 66.

Após varias considerações que fundamentam o seu despacho, o ministro declarou que não procede a reclamação, e que a concessão solicitada agora é contraria ao disposto no contrato e no decreto que o autorizou.

Tendo o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, apresentado ao presidente da Republica o nome do dr. Pedro Leão Velloso Netto para 2º secretario de legação, aquelle, acceitando a indicação, referendou hontem, o respectivo decreto.

Foi um acto de isenção e superioridade do dr. Nilo Peçanha que, esquecendo a opposição que lhe fazemos e continuaremos a fazer, nomeou o dr. Leão Velloso Netto, filho do dr. Leão Velloso, redactor chefe desta folha, que, ha mais de dois annos, exerce, com distincção e applausos de seus superiores, as funcções de auxiliar do Tribunal Arbitral Brasileiro-Peruano, e cujos elevados dotes de caracter e talento lhe asseguram um bello futuro na carreira diplomatica.

O juiz federal da 1ª vara julgou de nenhum effeito o arresto requerido por Duarte, Oliveira & Cª. e outros, na quantia de 15:279$137, importancia de materiaes fornecidos á Estrada de Ferro Central do Brasil, para construcção do trecho de Sabará a Sant'Anna dos Ferros, do qual era empreiteiro o dr. Francisco Cartier.

O juiz assim decidiu por não ter sido proposta no prazo legal a competente acção.

Com o presidente da Republica teve, hontem, longa conferencia o prefeito do Districto Federal.

A secretaria do palacio forneceu á imprensa uma nota desmentindo as noticias da proxima saida do dr. Serzedello Corrêa, da Prefeitura.

Apezar disso, insistimos em dizer que os dias do coronel Serzedello, como prefeito, estão contados.

O presidente da Republica mandou, hontem, visitar o general Bormann, ministro da Guerra, que se acha enfermo.

O presidente da Republica e sua senhora transferem hoje, provisoriamente, a sua residencia para o hotel Itamaraty.

O ministro da Viação designou o dia 1 de fevereiro proximo para a inauguração da estação de Varzea da Palma, entre as estações de Lassance e Pirapóra.

O engenheiro Luiz Sennor telegraphou de Bello Horizonte ao ministro da Viação, communicando a sua proxima chegada aqui, trazendo os estudos definitivos do ramal de Diamantina, onde já estão locados 50 kilometros, devendo ser em breve iniciada a locação entre Riacho e Diamantina.

No Ministerio do Interior, tomou posse, hontem, do cargo de commandante da 4ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional do departamento do Alto Acre o coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro.

A essa cerimonia, que se revestiu de grande solennidade, assistiram os generaes Modestino Martins e Marciano de Magalhães.

O ministro da Viação deferiu o requerimento da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara pedindo para entrar com a quota de fiscalização de seu contrato, sómente depois de iniciados os trabalhos de reconhecimento de sua linha.

O ministro do Interior concedeu 90 dias de licença ao ajudante do administrador da Casa de Detenção, Benedicto de Oliveira Machado.

Foi annullado pelo Supremo Tribunal Federal o *habeas-corpus* concedido pelo juiz Octavio Kelly a Bernardino José de Souza Mello. Quanto ao que fôra concedido a Eugenio Compagnac e outros, o tribunal confirmou-o.

Os ministros Oliveira Ribeiro e Pedro Lessa insistiram para que fosse processado o juiz Kelly.

O ministro do Interior remetteu ao director da Faculdade de Direito do Recife a portaria relativa á licença de um anno concedida ao dr. Samuel da Gama e Costa Mac Dowell, lente da mesma Faculdade.

O dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brasil, conferenciou, hontem, com o ministro da Viação, a quem communicou haver visitado todas as estações dos suburbios, tomando varias medidas concernentes á fiscalização do trafego dessa linha.

O juiz da 2ª vara de orphãos fez remetter á policia, afim de ser submettida a exames medico-legal, a menor de 14 annos, de nome Paulina Corrêa da Silva, que diz ter sido deshonrada por Antonio Brito de Magalhães, alfaiate, residente á rua Pedro Americo n. 53.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento em que d. Agueda de Souza Antunes, alumna do Instituto Nacional de Musica, pedia nomeação para o logar de inspectora de alumnas.

Por acto de hontem, do prefeito, foi nomeado, interinamente, superintendente da Limpeza Publica e Particular o dr. Carolino de Almeida Corrêa.

Com o ministro da Agricultura conferenciaram, hontem, os directores da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico, sobre a necessidade do prolongamento das linhas dessa Companhia até ao Ministerio.

Brevemente será feito esse serviço, sendo transportada para o recinto da Exposição a estação que a Companhia tem installada junto ao Hospicio de Alienados.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Henry Delforge, alumno da Escola Livre de Odontologia, pedindo para fazer, na 2ª época, os exames da 2ª serie.

Hontem foi dia de audiencia publica no Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

O secretario do titular daquella pasta foi quem deu audiencia ás pessoas que procuraram o ministro, visto achar-se este preoccupado com o estudo de varios papeis referentes ao seu Ministerio.

Ao seu collega da Marinha solicitou o ministro da Agricultura que seja designado um profissional, funccionario do referido Ministerio, para assistir, amanhã, naquella secretaria, á 1 hora da tarde, á abertura dos envolucros contendo os relatorios e amostras dos explosivos denominados *Véra Cruz* e *Patria*, para que pede privilegio Francisco Vera Cruz.

O ministro do Interior autorizou o commandante da Força Policial a louvar o alferes da mesma corporação, Francisco Vieira de Azeredo Coutinho.

Foram contratados pelo ministro da Marinha, para servirem na enfermaria homœopathica do Hospital de Marinha, na ilha das Cobras, os especialistas drs. Rodoval de Freitas e Antonio Gonçalves de Araujo.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, subiu hontem, á tarde, para Petropolis, de onde regressará amanhã.

O ministro da Marinha declarou ao seu collega da Guerra necessitar dos serviços profissionaes do engenheiro militar, capitão do quadro supplementar da arma de artilharia, Lino Carneiro da Fontoura, solicitando, assim, que esse official seja posto á disposição do Ministerio da Marinha.

O ministro do Interior transmittiu ao das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juizo da 9ª pretoria do Districto Federal ás justiças de Portugal, a requerimento de Julio Fedroso de Lima, para citação dos menores Joaquim Simões Raymundo e Maria Pereira, filhos do finado José Simões Raymundo.

Gentilmente convidados pelo sr. Eurico Canazio, tivemos occasião de visitar a sua conceituada casa, á praça Tiradentes numero 52.

Chegando ha pouco da Europa, o sr. Eurico Canazio trouxe um completo e novo sortimento, estando sua casa numa perfeita prosperidade.

Ao ministro da Fazenda communicou o seu collega da Agricultura que, por portaria de 20 do corrente, e de accordo com o decreto n. 7.816, de 13 do corrente, foi nomeado o engenheiro Licio da Rocha Miranda para o cargo de ajudante do director do Serviço de Inspecção, Estatistica e Defesa Agricola, daquelle Ministerio.

Os proprietarios do Moinho de Ouro pedem-nos para avisar ao publico que se acautele contra umas marcas de café, que por ahi se vendem, imitando a sua marca. Os pacotes são feitos em papel da mesma côr e os letreiros dispostos de fórma a illudir os incautos. Ahi fica o aviso.

O ministro da Agricultura designou o bacharel Silvino Martins para exercer, interinamente, o cargo de preposto da Directoria Geral do Serviço de Povoamento no porto de Santos.

Ao director geral da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de S. Paulo o ministro da Agricultura agradeceu o offerecimento de dois quadros-diagrammas com o movimento da exportação do café no periodo de 1908-1909, ultimamente confeccionados pelo commissariado geral desse Estado, em Antuerpia.

Esses quadros foram remettidos ao director do Museu Commercial.

Foi declarada sem effeito a portaria do ministro da Agricultura, que nomeou Antonio Benedicto de Oliveira para exercer o cargo de preposto da Directoria Geral do Serviço de Povoamento no porto de Santos.

O ministro da Agricultura designou o dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, o engenheiro civil José Joaquim Rodrigues Saldanha e José Caetano de Oliveira, 3º official da Secretaria de Estado, para, em commissão, procederem ao inventario dos moveis e immoveis existentes no recinto em que teve logar a Exposição Nacional de 1908.

As divisões de couraçados e cruzadores chegaram a Florianopolis, ante-hontem, ás 9 horas da manhã, conforme nesse sentido telegraphou ao ministro da Marinha o contra-almirante Huet Bacellar, commandante da esquadra.

Pingos e Respingos

O Wenceslão mandou declarar que não precisa de emprestimos *para custear as despesas ordinarias*...

Judas faz-se Machiavel e quer mystificar os beocios: como si a compra de votos e de consciencias não fosse mesmo uma despesa *muito ordinaria*!...

* * *

O *Diario de Minas* (orgão do *Dr. Chaleira*) metteu-se a debochar o preparo do Ruy...

Sabem como? Affirmando que o civilismo está "*encommodado*" e que "*bien rira ce qui rira le dernier*" (!!)

Até parece francez daquelle homenzinho do *á galop*!...

* * *

Na Bahia fracassaram as arruaças projectadas para o embarque do candidato civilista...

O Seabra está furioso e vae partir para lá... Os typographos de Severino preparam-lhe ruidosa manifestação...

* * *

— Então, o Bethencourt Filho adheriu mesmo?...

— Intriga dos monarchistas: já tinham a adhesão do d. Luiz e queriam agora a de d. Pedro I...

* * *

— O ministro da Guerra do Perú, general Zapata, foi accusado de desorganizar o exercito e envolvel-o nas lutas politicas do paiz.

— Elles se parecem em tudo, até mesmo no nome: general *Sapata* e marechal *Tacão de Bota*, no fim dá certo...

* * *

William Bryan, candidato, duas vezes derrotado, á presidencia dos Estados Unidos, vem, brevemente, ao Brasil...

Agora, sim! Desesperado com tantas derrotas, vem aprender como é que se elege um presidente contra a vontade do povo!...

* * *

Um outro *chuva* andou pela cidade, a dar vivas ao marechal...

Já se vae sentindo a influencia benefica e amphibia do Mello Mattos em favor da candidatura de maio: têm adherido a ella todos os *páos d'agua*...

CYRANO & C.

RUY BARBOSA

As manifestações projectadas — No mar — Em terra — Adhesão de todas as classes sociaes — A mocidade academica — Homenagem infantil — O commercio — O prestito — O trajecto — Outras notas

Algumas horas mais, e a capital da Republica de novo recolherá ao seu seio Ruy Barbosa, de regresso da Bahia, onde por entre extraordinarias acclamações procedeu á leitura do seu programma de governo.

Ruy Barbosa que viaja a bordo do paquete *Aragon*, deverá desembarcar ás 4 horas da tarde, no cáes Pharoux.

AS MANIFESTAÇÕES PROJECTADAS

Muitas são as manifestações que deverão ser levadas a effeito em homenagem ao senador Ruy Barbosa e dentre ellas, certo, a das creanças calará no espirito de s. ex.

A Liga Civilista, conforme deliberação tomada em sessão de ante-hontem, comparecerá ao desembarque, incorporada e com o respectivo estandarte.

Um dos socios, em seu nome, saudará o recem-vindo, entregando-lhe tambem uma rica palma de flores naturaes.

O operariado resolveu tomar parte no prestito, tendo feito expedir a todas as sociedades operarias o seguinte convite:

"A' classe operaria em geral — Convidamos a todos os nossos companheiros de classe para comparecerem ás 4 horas da tarde de hoje no cáes Pharoux, afim de render as justas homenagens ao grande paladino da liberdade Ruy Barbosa, candidato do povo á presidencia da Republica."

No largo de S. Domingos será formado o prestito, ás 3 horas da tarde, e este, com bandeiras e galhardetes, seguirá para o cáes Pharoux.

A mocidade academica fará tambem pomposa manifestação ao senador Ruy Barbosa, sendo offerecida a s. ex., após o discurso de "boas vindas" proferido pelo academico Hermes Fontes, uma linda e custosa palma de flores naturaes.

O commercio estará representado no desembarque e acompanhará o povo em todas as homenagens que forem prestadas ao senador Ruy Barbosa.

OS CLUBS DE REGATAS

O sport nautico abrilhantará tambem as manifestações a Ruy Barbosa. Elle comparecerá ao desembarque e tomará parte no importante prestito.

Dentre os clubs que resolveram adherir á esta homenagem estão os seguintes:

Natação e Regatas, Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas e Vasco da Gama.

NO MAR

Promettem ser brilhantes as festas no mar. Uma grande esquadrilha de barcos, lanchas e botes, tendo á frente o vapor *Itapoan*, irá esperar o paquete *Aragon* e o comboiará até ao ancoradouro.

Todas as embarcações serão embandeiradas e tocarão a seu bordo bandas de musica.

Alguns dos clubs de regatas desta capital, com os respectivos distinctivos, formarão tambem nessa esquadrilha, e por occasião da passagem da embarcação que conduzir para terra o senador Ruy Barbosa, de certo, levarão os remos ao alto.

Além das lanchas particulares, a commissão popular já tem á sua disposição 18 dessas embarcações.

No desembarque do senador Ruy Barbosa subirão ao ar diversas girandolas de foguetes e serão queimados 21 morteiros.

EM TERRA

Após o desembarque, no cáes Pharoux, o senador Ruy Barbosa será saudado pelos representantes das diversas corporações, sendo que, pela classe academica, falará Silveira Martins Leão, que entregará á s. ex. uma grande palma de flores naturaes, tendo nas fitas a seguinte inscripção:

"*A Ruy Barbosa, homenagem da classe academica*".

O commercio honrado desta capital, como já acima dissemos, cheio de enthusiasmo, achar-se-á tambem representado no cáes Pharoux por uma grande commissão.

Ainda hontem os representantes desta importante classe fizeram distribuir varios boletins.

Feitas as saudações ao senador Ruy Barbosa e occupando s. ex. o lindo *landau*, tirado por duas bellas parelhas de puro sangue, posto á disposição de s. ex., formar-se-á o

O PRESTITO

que acompanhará o recem-chegado até á sua residencia.

Deste prestito, farão parte populares, além das classes academica, commercial e operaria.

Os alumnos da Faculdade de Medicina levarão o seu estandarte.

A organização do prestito, que está confiada a uma commissão, obedecerá a rigorosa distribuição, indo em primeiros logares, após o *landau* do senador Ruy Barbosa, os carros conduzindo as creanças e as senhoras.

No prestito formarão tres bandas de musica militares, sendo duas da policia, das quaes uma do regimento de cavallaria e uma de Marinha.

HOMENAGEM INFANTIL

Todas vestidas de branco, tendo a tiracollo uma faixa verde e amarella, formarão as creanças um prestito, indo á frente e a cavallo dois interessantes meninos.

Nesta homenagem original tomam parte, além de outras, as seguintes creanças:

Heloisa Tavares, Barbara Coelho, Violeta Ribeiro, Camelia Ribeiro, Anna Ribeiro, Gastão Mattosinhos dos Reis, Ernesto Simas, Jandyra Figueiredo, Maria Teixeira da Silva, Abigail Cabral, Antonietta Machado, Laurita Machado, Arnaldo França, Yolanda França, Peapecuara do Valle, Alice do Valle, Coaciara do Valle, Vicencia Peres, Corintha de Souza Neves, João de Souza Neves, Adalgisa de Souza, Maria José de Souza Neves, Renato Neves, José Pinto Gonçalves, Antonio P. de Souza Neves, Laura de Paula e Silva Tavares, Sylvia de Paula e Silva Tavares, Roberto de Paula e Silva Tavares, Maria de Lourdes Cordeiro Autran, Henrique Cordeiro Autran, Murillo Cordeiro Autran, Mario Castello Branco, Dulce Viana, Rosita Xavier, Alzira Martins, Isaura Martins, Amilcar Xavier, Maria do Amparo Peres, Sylvia Silva, Lavinio Monteiro da Silva, Durval Miranda, Narciso Miranda Filho, Moacyr Miranda, Maria de Lourdes Miranda Sobrinho, Isaura Seixas de Miranda, Adelaide Miranda, Edméa de Miranda Magalhães, Emeralda Leão Miranda, Dora Tavares, Oswaldo Tavares, Alvaro T. de Castro, Ninita Machado, Marietta Machado, Octavia Ludolf, Ondina Ludolf, Mercedes Costa Oscarina Ludolf, Orlandina Ludolf, Zenha Teixeira de Siqueira, Ottilia Ludolf, Edméa Tavares.

Todas estas creanças deverão estar hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do *Diario de Noticias*, de onde sairão incorporadas para o cáes Pharoux.

TRAJECTO DO PRESTITO

E' este o itinerario do prestito que acompanhará o senador Ruy Barbosa: Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Avenida Central, Passeio, Lapa, Cattete, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo e S. Clemente.

NA RESIDENCIA DO SENADOR

A residencia do senador Ruy Barbosa estará bellamente ornamentada e illuminada a luz electrica.

No jardim, bordeando os canteiros e lagos e por entre as folhagens dos arvoredos, serão dispostas 3.000 lampadas coloridas.

No alto do portão principal, foi collocado um letreiro, com 500 lampadas brancas, tendo a seguinte inscripção: — "A' Ruy Barbosa, o commercio e o povo".

Além das pequenas lampadas, foram tambem distribuidos nos centros dos canteiros globos grandes de crystal Hollphane, internamente illuminados a côres variegadas.

Na fachada e nas saccadas do palacete foram collocadas lampadas *mignon*, coloridas e envoltas em festões de flores.

O CONSELHO MUNICIPAL

De accordo com a resolução approvada em sessão de ante-hontem, o Conselho Municipal comparecerá incorporado ao desembarque do senador Ruy Barbosa.

A GRANDE COMMISSÃO POPULAR

A grande commissão popular promotora da manifestação ao senador Ruy Barbosa é constituida pelos seguintes cidadãos:

Deputado Irineu Machado, dr. Edmundo Bittencourt, deputado Luiz Adolpho, deputado Celso Bayma, deputado Raul Barroso, deputado Honorio Gurgel, deputado Bulhões Marcial, deputado Pedro Moacyr, intendente Octacilio Camará, deputado Corrêa Defreitas, deputado J. J. Palma, deputado Bethencourt Filho, deputado Medeiros e Albuquerque, M. J. Oliveira Rocha, jornalista; coronel Hemeterio Guimarães, negociante Raul Senra (thesoureiro); coronel Antonio Soares Chaves (secretario); negociantes Frederico Wilker, Braulio Martins, Francellino Silva, Raymundo de Lima Bacellar, Alberto Jacobina, Ramalho Ortigão, Francisco Corimbaba, F. Velloso, Henry Leonardos; Arnaldo T. Lima e Vieira Souto, representantes da Sociedade do Remo; José Lino de Oliveira Leite, Accacio Guimarães, Virgilio Senra, dr. Bricio Filho, jornalista; drs. Edgard Hasselmann, Romulo Baptista, Braz Revoredo, deputado Leão Velloso Filho, Oscar de Almeida, academico Silveira Martins Leão, Fabio Sodré, Nelson Maciel Pinheiro, Ernesto Rangel, Martim Bueno de Andrada, Antonio Leão Velloso, intendentes Manoel Corrêa de Mello, Julio Carmo, Manoel Joaquim Marinho, Atafiba de Lara, Alberto Assumpção, dr. Luiz Ramos e capitão Ezequiel de Souza, Julio Sant'Anna, capitão Albano Miranda, funccionarios publicos Luiz Augusto de Castro Miranda, Heitor Lobo, L. C. Fonseca Costa, Jeronymo L. C. Couto, Alfredo Coelho da Silva, Arthur Vianna, dr. Jeronymo Penido e Antonio Madeira, negociantes Carlos Alberto de Magalhães, operarios da União, Estanislão F. Nabuco de Araujo, Manoel Sylvino Ferreira, Gabriel Mello, João Bomeccino, Elisiario Antonio de Oliveira, Hyppolito J. da Costa, Camerino Barradas, Octavio Fernandes, Ricardo Benedicto dos Santos, João Pinto da Silva, José Alves de Macedo, Macrino Fernandes Machado, João Brito de Oliveira e Antonio de Oliveira Mendes; operarios da Liga dos Operarios Civilistas Melchior Pereira Cardoso, Manoel Joaquim Torres, Antonio dos Reis Leal, Timotheo Borges Ferreira, Victorino Gonçalves Ferreira, João Baptista de Santa Rosa, Zeferino Moreira de Souza, Manoel Evaristo da Silva, José Grillo, Adozindo Ferreira de Sá, Manoel Pinheiro da Rocha, Albino da Silva, Julio Marcellino de Carvalho, Eduardo Pereira de Snat'Anna e Moysés Zacharias da Silva.

A grande commissão convida todas as classes a comparecerem na recepção do eminente candidato do povo, o grande brasileiro Ruy Barbosa.

A grande commissão espera que o povo carioca vá, em massa, assistir ao desembarque de Ruy Barbosa, o grande cidadão, que, neste momento, symboliza a suprema aspiração das reivindicações populares e a defesa de todas as nossas tradições de honra e civismo.

O povo carioca abrirá fileiras, para deixar passar entre palmas, ovações, vivas e flores o defensor da grande causa nacional, o advogado de todos os pleitos justos e santos, o immaculado Ruy Barbosa, o mais illustre e sincero dos liberaes."

OUTRAS NOTAS

Desde hontem têm sido profusamente espalhados por toda a cidade varios boletins dando noticia ao povo da proxima chegada do senador Ruy Barbosa.

— Irá a bordo do *Aragon* cumprimentar o senador Ruy Barbosa, a commissão promotora da Carta Politica, dirigida á s. ex.

Esta commissão é composta dos srs. La-Fayette Côrtes, Hermes Fontes, Castellar Cabral, Luiz Salgado e Henry Leonard.

— A "União dos Empregados no Commercio", que comparecerá com o respectivo estandarte ao desembarque do senador Ruy Barbosa, dirigiu hontem um convite a todos os companheiros para que estes compareçam hoje no cáes Pharoux, ás 4 horas da tarde, afim de se incorporarem ao prestito, que dali partirá em direcção á residencia do eminente candidato do povo.

ORDEM DO DIA

Num artigo do Laet, publicado ha dois dias, se alude mais uma vez á minha adezão ao sr. Ruy Barboza. Vale a pena responder a esse hipócrita justamente no momento, em que é possivel apanha-lo mais uma vez em flagrante delito de hipocrizia.

De um modo geral, todos veem logo que só uma pessoa não me podia fazer nenhuma recriminação a tal respeito. Dizendo-se católico militante, católico intranzigente, Laet devia ficar satisfeito sempre que visse um cazo de perdão de injurias reciprocas e de reconciliação. Outros crentes mais tibios podiam hezitar. Mas elle é uma coluna da igreja, uma especie de cardeal leigo, fazendo a catequeze nas folhas diarias dos jornais.

E' bem certo que eu sou absolutamente irrelijioso; mas os crentes não se alegram só quando veem as virtudes praticadas por outros crentes. A virtude é a virtude e em todos deve ser igualmente louvada.

Mas Laet é o tipo acabado do hipócrita. As virtudes que elle préga são para exportação, para uzo dos outros...

Todos sabem, por exemplo, que não ha moralista mais austero. Os seus artigos são prédicas severissimas contra a corrupção geral dos costumes. No entanto, ninguem encontrará espirito mais fundamentalmente obceno.

Já aqui mesmo, a propozito de suas poezias, eu tive occazião de fazer essa demonstração. Basta lembrar que falando do Anjo da Guarda, que assistia a um cazamento, o que elle primeiro recordava é que o Anjo ia assistir... ao que se passa na primeira noite de nupcias... E não duvidava pintar esse mensajeiro celeste, "tremente de volupia"!

Quando se propoz a reforma da ortografia, na França, escritores houve que acharam máu alterar o nome de *Christo* para *Cristo*. A primeira objeção que lhes acudiu foi uma objeção relijioza. Laet, criticando a reforma d'aqui, mostrou-se profundamente impressionado, porque em vez de *kágado* e *annos* a Academia quer que se escreva *anos* e *cágado*. Prontamente, o sr. Candido de Figueiredo lhe mostrou que a ortografia *cagado* é a de todos os classicos, que nada justifica a letra *k* e que ella só apareceu, como uma invenção do Dicionario de Aulete. Mas a questão não é ortográfica: é psicolojica. O interessante é ver esse professor de catolicismo, tão cheio de austeridades, em uma reforma que alterava a grafia de milhares de palavras, escolher exatamente para discutir as que podiam lembrar uma idéa porca ou obcena.

Isso é nelle uma obsessão. Tendo de crear personajens de fantazia para os dialogos que publicava, escolheu uma *Eufemea* e um *Camacho*. Essa opozição de *femea* e *macho* foi a primeira coiza que lhe acudiu ao espirito.

Mais tarde, precizando crear outra personajem, elle não podia deixar de lembrar qualquer coiza um pouco erótica: e foi dessa vez uma *Virgolina Mexias*.

Ha de certo, quem se lembre de que o dr. Castro Lopes tentou explicar, e muitas vezes com graça, diversos anexins populares. Laet não podia perder vaza e saiu a expôr como se formara o nome daquelle latinista. Era uma historia imoral, que terminava quando alguem saia atraz de um Lopes para emascula-lo, dizendo: "*Castra o Lopes! Castra o Lopes!*"

Mais tarde, dizia elle, d'ahi proviera o nome *Castro Lopes*.

Ainda uma vez: nenhum destes cazos de per si tem importancia. Qualquer outro jornalista escreveria essas coizas, sem lhes dar o minimo valor.

Mas Laet é um sacerdote. Laet é um cidadão austero, empanturrado de virtude que vive a fazer propaganda de catolicismo. E' um crente fervorozo! Assim, porém, que póde encartar qualquer coiza pornográfica, não perde vaza!

Qualquer de nós, vendo uma cena imoral, mas alegre, pára um momento, sorri, acha graça e vai seguindo. Laet, não. Laet amarrra a cara, deita discurso; mas fica ali firme, ali rentinho, até a cena acabar. Goza-a até ao fim —falando mal, protestando,—mas sem se mover de junto della...

A sua alegada relijiozidade é apenas um recurso para lhe dar o direito de tratar de coizas escabrozas.

Para que se sinta bem como a relijião não influe absolutamente no seu espirito, ha ainda um cazo melhor que o daquelle Anjo da Guarda, "tremente de volupia", ao assistir a uma primeira noite de cazamento.

Ha dois anos, pouco mais ou menos, Laet teve uma polemica com o pastor protestante Alvaro Reis. O pastor tinha discutido a celebre fraze atribuida a Christo: "*Tu és Pedro e sobre esta pedra eu construirei minha igreja.*" Achava elle que, admitindo a autenticidade da fraze, ella não fôra um simples *calembour*. Christo teria dito: "*Tu és Pedro...*" e depois, com um gesto, apontando para alguem outra coiza, teria concluido: "*... e sobre esta pedra eu construirei minha igreja.*"

Laet criticou essa interpretação. Era natural. Mas não podia, mesmo tratando-se desse assunto, esquecer uma obcenidade. E, falando do gesto que o pastor Alvaro Reis atribuia a Christo, elle insinuou que no pulpito o pastor, de certo, fizera aos que o ouviam um gesto... um gesto semelhante aos que os portuguezes chamam "*um manguito*" e o dr. Figueiredo de Magalhães, mais graciozamente disse que era um "*adeus de mão fechada.*"

Era com essa insinuação que terminava o artigo.

Ora, os protestantes são cristãos. Seja qual fôr o odio teolojico de um catolico contra elles, nenhum crente se lembraria de discutir em semelhante tom uma questão relijioza.

Mas Laet não é, mas Laet nunca foi crente. Declarando-se catolico, o que elle quiz foi apenas assegurar-se uma certa clientela literaria, para aplaudil-o.

Ha tempos, um marido requereu divorcio, alegando que a espoza fôra visat com um padre em atitude comprometedora, sobre o sofá de uma certa sala. O delito tinha sido surpreendido pelo buraco de uma fechadura.

Laet foi, solenemente, nomeado perito, para verificar si, espiando pelo buraco da fechadura, se podia ver aquella cena.—Nunca ninguem fez ao Laet maior justiça do que no dia em que lhe deram tal nomenção! Elle ficou nos seus elementos: elemento relijiozo, porque se tratava de um padre; elemento pornografico, porque se tratava da consumação de um adulterio, que devia ter posto os dois Anjos da Guarda—o do padre e o da espoza culpada—"trementes de volupia".

Toda essa longa enumeração de fatos—de fatos publicos—basta para mostrar que Laet não tem a minima doze de relijiozidade sincera.

Si elle tivesse, não estranharia e, sobretudo, não censuraria nunca nenhuma reconciliação. Lembrar-se-ia daquella das obras de mizericordia que ordena esse ato.

Mas não foi, evidentemente, por cauza das *obras de mizericordia* que eu agi. Durante 17 anos tive ocazião de combater o sr. Ruy Barboza. No meu combate, que foi quazi sempre áspero, agressivo e até injuriozo, nunca houve um motivo pessoal. Elle mesmo perguntava com espanto, porque eu punha nesses ataques tanto calor. Só uma vez a *Tribuna* se lembrou de atribuil-os a um parecer que o sr. Ruy Barboza déra contra mim. Onde? Quando?—Até hoje não sei. Combatia-o, porque me parecia que elle perdera o que em 1889 fizera a sua grandeza. Um grupo de falsos amigos cercava-o, adulando-o e explorando-o. Veio, porém, um momento em que pareceu que elle não rendia mais nada... E então o renegaram. E então passaram a injurial-o.

Deve ter sido, para elle, um abalo tremendo. O impeto leonino com que esse velho, de sessenta anos, entrou na luta, com o denodo, que está assombrando toda a gente, deve provir, em grande parte, da dôr dessa ferida, que lhe ha de sangrar profundamente.

Ha de lhe sangrar tanto mais profundamente, quando elle sente que os seus adversarios tiveram muita vez razão.

O certo é que, em dado momento, quando pareceu que o Brazil ia sossobrar na ignominia pretoriana, sem que se ouvisse nenhum protesto válido, o sr. Ruy Barboza rompeu com os falsos amigos, que o exploravam e ludibriavam, e apareceu em campo, com um dezassombro heroico.

Foi nessa ocazião que eu formei a seu lado. A reconciliação, por interesse, com os poderozos, é uma baixeza. Mas a reconciliação, em nome de principios, quando duas pessoas esquecem todos os seus resentimentos pessoais, quando chegam mesmo a esquecer os mais duros agravos, para se sacrificarem, juntas, ao mesmo ideal, não desdoura ninguem.

O que desdoura é um cazo como o de Laet. Elle sempre foi monarquista e anti-militarista. Elle sempre se declarou catolico. No emtanto, agora, todos o vêem procurando elevar ao poder um soldado maçon.

Esquecer ofensas pessoais, sejam quais forem, é sempre licito a dois homens que lutam pela mesma cauza. Mas, a um catolico, esquecer determinações claras, pozitivas, taxativas da Igreja, a que se diz obediente, não é permitido.

Mas Laet é um vendido. Todos sabem que, proclamada a Republica, elle foi exonerado do Colejio Pedro II. Houve nisso um ato violento e excessivo. Interpôz-se o dr. Amarilio de Vasconcellos, parente do generalissimo Deodor, e obteve que elle fosse apozentado, com todos os vencimentos. Mas os vencimentos daquella época eram de 400$ mensais. Depois, passaram a 500$000. Os de hoje são de 800$000. E Laet tem a promessa, do mesmo homem que o ajudou, em 1891, de fazel-o reintegrar. A reintegração, com a percepção dos vencimentos atrazados, é uma fortuna. E, por essa fortuna, elle põe de lado o seu anti-militarismo e — o que é mais importante — o seu catolicismo.

Mais uma vez, assim se revela a sua hipocrizia. Mais uma vez, se mostra que elle crê tanto no catolicismo como no budismo ou no confucionismo...

Todos sabem que a Igreja não tranzige, de modo algum, com a maçonaria. Mais de pressa ella tolera os incréus, que não fazem parte dessa associação. Mil vezes as autoridades eclesiasticas o têm proclamado. Crentes obscuros, arriscando a sua salvação, podem dezobedecer-lhe.

O professor de um colejio de relijiozos, um alto luzeiro da imprensa catolica, esse é que, si fosse sincero, não poderia hezitar.

Mas o Christo não reintegra ninguem... E entre as determinações formais da Igreja e os oitenta contos da reintegração, Laet não hezita...

Nem, ao menos, elle se lembra, quando fala na dureza com que, muitas vezes, eu escrevi contra o sr. Ruy Barboza, que elle fez muito peor.

Os jornalistas mais agressivos detêm-se diante de certas acuzações a senhoras. Ahi é o rejimen da covardia e da torpeza. No emtanto, Laet já foi acuzado de ter escrito calunias contra a honestidade pessoal da princeza Izabel. Aqui mesmo, neste jornal, com a sua assinatura, o sr. Andrade Figueira se referiu a esse fato. Laet declarou que havia processado quem tal disséra; mas o sr. Andrade Figueira, no dia imediato, provou que isso era mentira.

Assim, é esse caluniador da honra de uma senhora, de quem, depois, veiu a declarar-se partidario, que acha espantoza a reconciliação de dois homens, em nome de um principio superior, justamente no momento em que elle vende as suas crenças catolicas, pela promessa de um grosso bolo...

Medeiros e Albuquerque

Do porto do Rio Grande do Sul partiu, hontem, com destino ás costas do Albardão, no mesmo Estado, o cruzador *Tiradentes*, que se acha em serviço da Superintendencia de Navegação.

Após a inspecção que o *Tiradentes* vae fazer ao pharol ali existente, o referido cruzador zarpará directamente para Florianopolis.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:
Nuno Telmo Junior—Deferido;
Jean Harlé—Deferido;
Compagnie Française des Produits Lactés—Declare quaes os acidos organicos de que se serve, afim de ser ultimado o exame prévio da invenção;
Anton Pollack—Deferido;
Edmundo Ramos—Deferido.

Esteve, hontem, no Thesouro, em demorada conferencia com o ministro da Fazenda o seu collega da Viação e Obras Publicas.

Esteve, hontem, reunido o Conselho de Fazenda, tendo sido julgados 11 processos.

Na proxima reunião, que se effectuará terça-feira, e será a ultima, em virtude de, com a reforma do Thesouro, ter de ser extincto o Conselho, devem ser julgados todos os processos de recurso sobre a classificação de tecidos mencionados nos arts. 472 e 473 das tarifas alfandegarias.

Hontem, pela manhã, foram registradas as seguintes phases de um fraco movimento sismico:

Começo dos tremores preliminares, 6 h. 36m.,7; parte principal, 6 h. 41m.,0; periodo, 20s.,0; amplitude, 0m|m,25, e fim, 7 h. 0m,2.

Ao inspector de Seguros foi remettido, para informar a respeito, o processo referente á sociedade "A Familia", pedindo approvação dos seus estatutos.

Envenenamento-Remedio trocado

Sobre a noticia, que hontem publicámos, do envenenamento do 2º tenente da Armada Raul Lamenha do Rego Barros, procurou-nos o sr. Corrêa do Lago, proprietario da acreditada pharmacia da praça José de Alencar, esquina da rua Marquez de Abrantes, para declarar que o seu estabelecimento nada tem com o caso, pois não aviou nenhuma receita nem satisfez o pedido de nenhum medicamento para aquelle official.

Consta-nos que não ha culpa de nem uma pharmacia no caso. Não houve nem uma troca de medicamento, na occasião de ser vendido. O fallecido tinha comsigo capsulas de pyramidon e de bichloruretο de mercurio. Si houve engano, foi sómente delle.

O ministro do Interior concedeu guia de mudança, para esta capital, ao major do 45º batalhão de infanteria da comarca de S. Miguel dos Campos, Alagôas, José Antonio da Costa Braga.

Obteve um anno de licença, em prorogação e sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, a professora elementar d. Carmen de Oliveira Gonçalves.

Caixa de Amortisação

Pagam-se os juros das apolices aos possuidores das letras A á Z, do dia 24 á 31 do corrente mez.

Juros pagos em 22 de janeiro de 1910, 97:920$000.

O ministro do Interior vae admittir, como alumno gratuito, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o estudante João Pedro Inglez.

BENJAMIN CONSTANT

Realizou-se, hontem, dia da morte de Benjamin Constant, a romaria civica, que um punhado de republicanos organizou, ao tumulo de Benjamin Constant.

A Escola Municipal que o tem como patrono compareceu á romaria.

No cemiterio, falaram o dr. Serzedello Corrêa, o major Gomes de Castro, em nome dos republicanos; o tenente Bezerra Paes e uma graciosa menina da Escola Benjamin Constant.

Foi uma manifestação singela e tocante essa com que se commemorou o anniversario do trespasso do fundador da Republica.

— A revista civico-literaria *Ordem e Progresso* fez-se representar pelo seu director, Theodoro de Albuquerque.

Uma quadrilha numerosa

Negociantes lesados

NO 1º DISTRICTO

Um dos socios da firma Sampaio Araujo & C., estabelecida com casa de musicas intitulada "Casa Arthur Napoleão", á avenida Central n. 122, procurou ha dias o dr. Cid Braune e queixou-se de que do estabelecimento havia sido roubado grande numero de partituras de musica.

Tomada em consideração a queixa, incumbiu o dr. Cid ao commissario Reis das diligencias a se effectuar, saindo-se esse commissario bem em todas ellas.

Assim é que ante-hontem o mesmo commissario prendeu em flagrante, na rua dos Ourives, quando procurava vender algumas musicas, o menor Manoel Fernandes Tapia, que na delegacia declarou tel-as obtido de Alfredo Cunha, residente á rua da Constituição, sendo este hontem mesmo preso.

Horas depois era detido o menor Arthur Vilela Peixoto, que no largo da Lapa vendia musicas e perfumarias falsificadas.

Além dos larapios a que nos referimos acima, foram presos mais Antonio Pereira da Silva, Manoel Antonio Caetano e José Antonio Rodrigues, vulgo *Bicanca*.

O major Antonio José Alves Junior, ante-hontem nomeado chefe de secção da Repartição dos Telegraphos, assumiu hontem o exercicio do cargo, voltando depois ás suas funcções de official de gabinete do ministro da Viação.

O major Alves Junior, ante-hontem, á noite, em sua residencia, e hontem, naquella repartição, recebeu os cumprimentos de muitos amigos.

Foram promovidos: á 1ª classe, o estafeta de 2ª, da Repartição dos Telegraphos, José Ferreira Sophia; a estafeta de 2ª classe, o de 3ª, João dos Santos Silveira.

Pelo telegrapho

Espirito Santo

A conducta do capitão Augusto Sá — Festival campestre — A companhia Francisco Santos

VICTORIA, 22 — Tem sido muito apreciada a conducta do capitão Augusto Sá, disciplinando a força, como seu actual commandante e procurando confraternizal-a com a policia local.

VICTORIA, 22 — Amanhã terá logar no arrabalde Suá brilhante festival campestre, no qual tomarão parte praças de policia, Exercito e linha de tiro de Victoria, respectivas officialidades, imprensa e convidados, além do representante do presidente do Estado.

VICTORIA, 22 —Está funccionando com grande successo, no theatro Melpomene, a companhia Francisco Santos.

Minas Geraes

A luta politica no Estado — Um furo do Correio do Dia — Meeting civilista.

BELLO HORIZONTE, 22 — O *Correio do Dia*, em uma local de hoje, dá o seguinte furo politico:

"Segundo se affirma em rodas hermistas, na Capital Federal, é pensamento do sr. Nilo Peçanha aproveitar, depois de 1 de março, os serviços do marechal Hermes da Fonseca, em importante commissão na Allemanha."

BELLO HORIZONTE, 22 — Tem causado pessima impressão em todo o Estado o acto do governo supprimindo o Externato de Barbacena.

Determinou tão absurda quão inqualificavel deliberação o facto, já sabido, dos moços do Externato haverem vivado o dr. Ruy Barbosa, por occasião da estada do marechal Hermes ali.

BELLO HORIZONTE, 22 — Em Venda Nova, no districto de Sabará, houve um grande *meeting*, promovido pelo vigario, padre José Luiz, que, naquelle districto, trabalha enthusiasticamente pelas candidaturas civis.

Durante o *meeting* foram acclamadissimos os candidatos de agosto e os proceres da reacção mineira.

S. Paulo

Banquete hermista — Os que seguiram para assistil-o — Inquerito — Alistamento — Propaganda civilista — O terreno da rua da Conceição — Os lentes da Escola Polytechnica — Acção contra a Fazenda — Missa.

S. PAULO, 22 — Afim de participar do banquete da junta hermista ao general Francisco Glycerio, seguiram para Santos, no primeiro trem, os srs. Maia Filho, Fonseca Hermes e Lauro Sodré Filho.

S. PAULO, 22 — Na acção em que contendem os Estados de S. Paulo e Minas, sobre a questão do café, foram inquiridas hoje, como testemunhas, os srs. Malta Cardoso, Eduardo Green e João Francisco Wright.

S. PAULO, 22 — A junta qualificadora de Santos alistou hoje 89 eleitores.

S. PAULO, 22 — Em propaganda de sua candidatura, seguiu em visita ao 8º districto, o civilista Veiga Filho.

S. PAULO, 22 — Está averiguado que o terreno pertencente ao Estado, na rua da Conceição, onde um intruso construiu um predio de tres andares, custou 196 contos.

S. PAULO, 22 — Diversos lentes da Escola Polytechnica, recusaram receber os vencimentos de dezembro, pelo motivo de descontarem o montepio dos professores Manoel Martins Villaça e Sebastião Antunes.

Propuzeram hoje uma acção contra a Fazenda do Estado, afim de receberem as parcellas descontadas nos vencimentos, desde 1904.

S. PAULO, 22 — Na Cathedral foi rezada hoje, ás 9 horas, uma missa por alma do dr. Joaquim Nabuco.

S. PAULO, 22 — As estradas de ferro Paulista e S. Paulo Railway promovem a colonização das margens das respectivas linhas, em uma faixa de cinco kilometros em cada lado, afim de evitarem logares ermos e propicios a assaltos.

S. PAULO, 22 — Affirmam definitivamente assentada a nomeação do juiz Clementino de Castro para preencher a vaga aberta no Tribunal de Justiça, com a aposentadoria do dr. Ignacio Arruda.

S. PAULO, 22 — A *Gazeta* diz que o general Glycerio e o dr. Rodolpho Miranda escrevem aos funccionarios federaes reclamando a organização de juntas hermistas para a cabala a favor dos candidatos da junta.

S. PAULO, 22 — As eleições estaduaes serão a 2 de fevereiro, parecendo que muitos funccionarios respondem com altivez, recusando o senador Lacerda Franco para presidente.

S. PAULO, 22 — O conselho superior do Conservatorio marcou a reunião da congregação para a proxima segunda-feira, afim de resolver as reclamações recebidas.

S. PAULO, 22 — Afim de impedir o alistamento de eleitores civilistas, não se reuniu até hoje a commissão de alistamento em Ribeirão Preto, constando que o juiz de direito favorece os hermistas.

O directorio politico telegraphou pedindo providencias.

Rio de Janeiro

A camara verificadora — As eleições — Resoluções varias

PETROPOLIS, 22 — A camara verificadora reuniu-se hoje, para discutir e votar os pareceres apresentados pelas commissões.

A sessão foi presidida pelo sr. Barros Franco, comparecendo todos os candidatos diplomados.

Os debates foram calorosos e prolongados.

Foram approvadas as eleições da 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª secções, do 1º districto; 1 e 2 secções do 2º districto; secção unica do 3º districto; 1ª, 2ª e 3ª secções do 5º districto.

Foram approvadas, contra o voto dos membros do partido municipal, as eleições do 4º districto.

Empatou a votação sobre a eleição da 3ª secção do 1º districto, tendo votado contra sua validade os srs. Hermogeneo, Land, Barros Franco, Otto Hees e Edmundo Lacerda.

No sentido contrario votaram os srs. João Werneck, Joaquim Moreira, Eduardo Moraes, Sá Earp e o pastor Oliveira.

Por seis votos contra quatro foi declarado inelegivel, por devedor á Fazenda Nacional, o sr. Joaquim de Oliveira Chagas, juiz de paz, diplomado pelo 2º districto.

Rio Grande do Sul

Manifestações ao dr. Monteiro Lopes — Visitas — Inauguração da Exposição Viticola — Consta

PORTO ALEGRE, 22 — Foi de uma verdadeira multidão a manifestação hontem feita ao dr. Monteiro Lopes, que foi saudado por diversas pessoas, inclusive os academicos, sendo muito acclamado.

Hoje o dr. Monteiro Lopes visitou os jornaes.

Haverá amanhã espectaculo e concerto em sua honra, e visitará o Club Silveira Martins.

PORTO ALEGRE, 22 — O presidente do Estado inaugurará amanhã a exposição de uvas do arrabalde de Therezopolis.

Ha muitos expositores.

PORTO ALEGRE, 22 — Consta á *Gazeta* que o coronel Emilio Guillayn será nomeado secretario da Fazenda.

Correio da Manhã

Estados Unidos

Tribunal de Haya — Representante americano — Desastre em Ontario — O emprestimo das estradas de ferro — Alliança á União da "boycottage"

NOVA YORK, 22 — Parece que o emprestimo da estrada de ferro de Han-keon a Zechman será dividido egualmente entre a Inglaterra, a França, a Allemanha e os Estados Unidos.

NOVA YORK, 22 — Muitos mebros da União Central dos Syndicatos Federados estão desenvolvendo activissima campanha a favor da adhesão da União ao movimento de *boycottage* da carne verde.

WASHINGTON, 22 — Diz-se que será o sr. Root, quem representará o governo norte-americano no Tribunal de Haya, encarregado de resolver a questão das pescarias na Terra Nova.

CHICAGO, 22 — Telegrapham de Sault-St.-Maria, Ontario, que se deu um grave desastre no caminho de ferro Canadian-Pacific, nas vizinhanças de Espanola, Canada, morrendo quarenta e oito pessoas e ficando feridas noventa e duas, algumas das quaes gravemente.

NOVA YORK, 22 — Augmenta a *boycottage* dos consumidores de carne, tendo adherido ao compromisso de a não comer, durante quarenta dias, para fazer baixar os preços, um milhão de cidadãos. O centro do movimento é em Cleveland, Ohio, mas a gréve estende-se já a outras localidades dos Estados Unidos da America do Norte.

Agencia Havas

Chile

A crise ministerial — Commentarios da imprensa — Incendio — Tremores de terra

SANTIAGO, 22 — E' conhecido o motivo da conferencia que, hontem, á tarde, houve entre o presidente da Republica e o sr. Barros Luco.

O sr. Barros Luco não foi mostrar ao presidente Montt, como constou nos centros politicos, a lista dos novos ministros, mas sim communicar-lhe que desistia de organizar gabinete, em vista de ter encontrado difficuldades insuperaveis nos chefes dos partidos e nos politicos aos quaes pedira para entrar no ministerio.

O sr. Barros Luco escusou-se tambem de continuar em negociações para a organização do gabinete, como lhe pedira o presidente Montt.

Em vista dessa recusa, o presidente Montt mandou chamar a palacio o sr. Ismael Tocornal, chefe do gabinete demissionario, solicitando-lhe que não insista no seu pedido de renuncia collectiva do gabinete, e continue no poder.

O sr. Tocornal, allegando encontrar-se doente e a recusa de varios de seus collegas de ministerio em continuar no poder, disse insistir pela sua demissão.

Sabe-se que o ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards, declarou estar firmemente resolvido a demittir-se, não ficando no actual, nem em outro gabinete que venha a constituir-se.

Em vista da demissão do gabinete Tocornal e do fracasso das negociações do sr. Barros Luco, a situação politica está complicadissima.

SANTIAGO, 22 — *La Ley* commenta, na sua edição de hoje, a crise ministerial.

Depois de historiar os motivos da crise — a eleição da mesa do Senado — censura violentamente os partidos politicos, por estarem difficultando a organização do ministerio.

Diz que até aqui o partido conservador foi o unico que se conservou á altura dos seus principios; mas, agora, tambem os conservadores, esquecendo as suas tradições gloriosas, vive na maior anarchia, sem chefes e ameaçado de dissolução.

O Chile está entregue á politica de odios e de paixões pessoas; os principios politicos foram postos de lado, completamente esquecidos e desprezados.

Agora só reina a desordem, a anarchia.

Porém é tempo — conclue a *Ley* — de pôr-se termo a esse estado de coisas, tão prejudicial aos interesses e ao bom nome do paiz.

SANTIAGO, 22 — Communicam de Puerto Montt, no departamento de Llanquihue:

"Um violento incendio, que teve começo em armazem de vinhos, destruiu quasi completamente dois quarteirões desta cidade.

Os prejuizos são muito importantes.

Não houve victimas."

SANTIAGO, 22 — Informam dos departamentos de Tacna, Atacama e Antofogasta, no sul do paiz, que foram sentidos ali, durante a noite, fortes tremores de terra; a população está alarmada. Não consta que tenha havido prejuizos.

SANTIAGO, 22 — Chegou, de regresso da Europa, o almirante Gocitua, chefe da commissão naval que em Londres superintende a acquisição de armamentos.

VALPARAISO, 22 — Foi preso hoje, por denuncia da familia do fallecido millionario Varela, o coronel Peréz, accusado de ter falsificado um testamento desse millionario, apparecido ha dias.

Perú

— Chegada — Prisão

LIMA, 22 — Chegou a esta capital o dr. Willam Bryan, candidato democrata nas ultimas eleições presidenciaes nos Estados Unidos.

O sr. Bryan percorreu hoje, acompanhado pelo ministro norte-americano, diversos bairros da cidade, mostrando-se satisfeito pelas bellezas naturaes desta capital.

O sr. Bryan segue daqui para o Chile.

Argentina

Partida de diplomatas — A exposição agricola — Os novos "dreadnoughts" — O patacho "Piaggio" — A recepção ao "São Gabriel"

BUENOS AIRES, 22 — Partiu hoje para Lima, em gozo de licença, o sr. Riva Aguero, ministro peruano nesta capital.

O sr. Riva Aguero teve uma despedida muito affectuosa, comparecendo ao seu embarque representantes do presidente da Republica e dos ministros, diversos membros do corpo diplomatico e numerosas pessoas das suas relações.

BUENOS AIRES, 22 — Parte amanhã para Santiago, em gozo de licença, o sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno nesta capital.

O sr. Cruchaga apresentou hoje as suas despedidas ao presidente da Republica, aos ministros e ás outras autoridades civis e militares.

BUENOS AIRES, 22 — Noticiando novas adhesões de paizes estrangeiros á Exposição Agricola, que se realiza aqui em maio proximo, commemorando a data do primeiro centenario da independencia, *La Nacion* lamenta que não se faça representar nesse certamen o Brasil. As relações amistosas existentes entre os dois paizes — accrescenta a *Nacion* — faziam prever que o Brasil concorreria para dar maior brilho á exposição, mandando aqui um copioso mostruario que attestasse os grandes progressos adquiridos nestes ultimos annos.

BUENOS AIRES, 22 — A commissão encarregada de dar parecer sobre as propostas para a construcção dos *dreadnoughts*, optou pelas propostas dos estaleiros norte-americanos Foreriver, aconselhando o governo a fechar o contrato de construcção.

Os caracteristicos desses navios são os seguintes: deslocamento, 26.500 toneladas; comprimento total, 604 pés; largura, 96 pés; calado, 27 pés.

O preço de cada couraçado é de 2.190.000 libras esterlinas.

— *La Prensa* entrevistou o ministro dos Estados Unidos nesta capital, sr. Carlos Scherril, a respeito da construcção dos *dreadnoughts* argentinos pelos estaleiros norte-americanos Foreriver.

O sr. Scherril declarou-se muito satisfeito pela preferencia do governo argentino, dizendo que elle não se arrependerá de ter encommendado aos estaleiros americanos os seus novos navios de guerra, porque tem a certeza absoluta de que elles cumprirão todas as clausulas do contrato, esforçando-se ainda por excedel-as. Os navios argentinos — concluiu o sr. Scherril — serão os mais poderosos de todo o mundo e terão todos os aperfeiçoamentos até hoje conhecidos.

Commentando esta entrevista, a *Prensa* regosija-se com a preferencia que o governo argentino deu aos estaleiros norte-americanos, dizendo que esse facto concorrerá para estreitar ainda mais as relações, já muito cordiaes, entre os Estados Unidos e a Republica Argentina.

— *La Nacion* publica, acompanhada da descripção, uma photogravura representando os novos couraçados. Diz tambem que é muito longo o prazo de 27 mezes para a sua entrega.

BUENOS AIRES, 22 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Victorino la Plaza, respondeu á nota que o seu collega do Uruguay lhe enviou hontem, a respeito do incidente do patacho *Piaggio*, que foi apanhado, pela canhoneira uruguaya *Vanguardia*, conduzindo armamentos para os revolucionarios uruguayos.

Na sua nota, o sr. la Plaza declara que o governo argentino tomou severas providencias, afim de que podesse manter a mais estricta neutralidade durante a agitação politica no Uruguay, tendo ordenado ás autoridades da fronteira que não permittissem a existencia de grupos armados, suspeitos de querer invadir o territorio uruguayo.

Accrescenta que o governo argentino faz sinceros votos pelo restabelecimento da ordem publica no Uruguay, estando prompto a concorrer, no que lhe seja permittido, para que saia victorioso da actual agitação o governo legalmente constituido.

A respeito das satisfações publicas pedidas pelo governo uruguayo sobre o patacho *Piaggio*, o governo argentino declara que esse navio conduzia, de facto, armamentos; essas armas eram, porém, argentinas, e destinavam-se á provincia de Entre-Rios, tendo sido descarregadas em Concepcion del Uruguay, onde foram guardadas pelo chefe de policia daquella cidade.

BUENOS AIRES, 22 — A colonia portugueza reune-se, amanhã, na Sociedade de Beneficencia, para resolver definitivamente o programma das festas que vão ser feitas aqui á officialidade do cruzador *S. Gabriel*.

Uruguay

O movimento revolucionario

MONTEVIDEO, 22 — Accentua-se a calma em toda a cidade, considerando-se completamente abortado o movimento revolucionario.

As noticias que chegam dos departamentos tambem informam que reina completa tranquillidade, tendo desapparecido os ultimos grupos revolucionarios que percorriam Trinta y Tres, Salto, Paysandú, Rocha e Maldonado.

MONTEVIDEO, 22 — Procedentes de Salto, chegaram aqui, hontem, á noite, 18 caudilhos radicaes, aprisionados naquelle departamento pelas autoridades policiaes.

Os presos, que estão sob a mais rigorosa incommunicabilidade, serão interrogados amanhã, esperando o governo que confessem o plano revolucionario, em que estavam envolvidos.

MONTEVIDEO, 22 — *La Razon*, noticiando os ultimos acontecimentos, compara a attitude do Brasil com a da Argentina, concluindo que, emquanto o Brasil se conserva na mais absoluta neutralidade, dissolvendo os grupos armados que se internam no seu territorio e prendendo todos os individuos suspeitos, a Republica Argentina vende armas aos revolucionarios, facilita-lhes dinheiro e ainda lhes concede toda a portecção das suas autoridade sdo exercito e da marinha.

MONTEVIDEO, 22 — Todos os jornaes da tarde noticiam que o ministro das Relações Exteriores, sr. Antonio Bachini, recebeu uma nota do governo argentino, com amplas explicações sobre o incidente do patacho *Piaggio*.

La Razon diz tambem que, segundo ouviu em centros officiosos, as explicações do governo argentino não satisfazem absolutamente o governo uruguayo, que responderá, nesse sentido, ao sr. la Plaza.

MONTEVIDEO, 22 — São esperados aqui novos caudilhos radicaes detidos nos departamentos.

MONTEVIDEO, 22 — Todas as forças continuam aquarteladas; as guardas do palacio do governo, dos bancos e de outros edificios publicos estão ainda reforçadas por destacamentos do Exercito.

Agencia Americana

Portugal

A attitude do governo da China — O banquete de gala no palacio das Necessidades — A esquadra

LISBOA, 22 — Nas rodas officiaes está causando grande impressão a attitude do governo da China a respeito da delimitação das fronteiras de Macáo. Ha quem assegure que os delegados chinezes estão firmemente decididos a recusarem toda e qualquer proposta de Portugal, ainda mesmo que outras potencias estrangeiras intervenham.

LISBOA, 22 — No palacio das Necessidades está-se realizando neste momento (nove e meia da noite) o banquete de gala que o rei d. Manoel offerece aos officiaes da esquadra franceza. A festa é presidida pelo soberano e assistem, além dos officiaes, o ministro e consul francezes, membros do governo e alguns officiaes da armada portugueza.

A esquadra deixará o Tejo no dia 29 do corrente.

Hespanha

O regresso das tropas de Melilla — A recepção — O povo em Madrid — O enthusiasmo da população — Felicitações — A familia imperial — O cometa de Hanley — Banquete diplomatico

MADRID, 22 — As municipalidades e os estudantes de Barcelona e Valencia enviaram para esta cidade toneladas de flores naturaes, para festejar o regresso das tropas de Melilla. Todas as ruas do trajecto estão embandeiradas e foram armadas tribunas para os senadores, deputados e suas familias presenciarem o desfilar das tropas.

As tropas da guarnição formaram alas nas ruas do trajecto. O enthusiasmo da população é grande.

MADRID, 22 — Reina por toda a cidade extraordinaria animação. As ruas estão embandeiradas e repletas de povo que espera ancioso a entrada das tropas. Calcula-se em muitos milhares as pessoas que vieram das provincias. O povo, não cabendo nas ruas do trajecto dos soldados, trepou aos telhados das casas e ás arvores, apezar da prohibição expressa das autoridades policiaes.

Innumeras bandas de musica acham-se postadas com os respectivos estandartes ao longo das ruas e nas praças por onde devem passar as tropas.

A primeira força a entrar foi a brigada de caçadores de Madrid. Ao apparecerem os primeiros pelotões, a multidão prorompeu em freneticos vivas ao Exercito, á Armada e á Hespanha.

Estes vivas eram enthusiasticamente correspondidos pelas outras tropas que esperavam os expedicionarios. Das janellas, as senhoras cobriam os soldados de flores e de folhas de louro.

Varias personalidades entregaram aos soldados riquissimas corôas, algumas de prata e ouro. A brigada era commandada pelo general Tovar.

Ao chegarem á praça principal, as tropas fizeram alto e foram então saudadas em nome do povo hespanhol pelo presidente do conselho de ministros, ministro da Guerra e alcaide de Madrid, os quaes se achavam acompanhados por commissões dos regimentos da capital e das provincias.

O embaixador inglez tambem felicitou os expedicionarios em nome do duque de Connaught, que é coronel honorario do batalhão de Arapiles.

A familia real assistiu á passagem das tropas de uma das sacadas do palacio, saudando-as calorosamente. A rainha e as damas da côrte acenavam com os lenços e respondiam aos enthusiasticos vivas da multidão.

O cometa de Hanley

MADRID, 22 — A's seis horas da tarde foi visto a olho nú nesta capital o cometa de Hanley.

MADRID, 22 — O ministro da Republica Argentina offereceu hoje um banquete em honra do ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Perez Caballero. Depois do banquete houve recepção de gala, comparecendo muitos membros do corpo diplomatico e respectivas familias e grande numero de autoridades nacionaes.

França

Registro do Observatorio—Um violento terremoto

PARIS, 22—O Observatorio desta capital registrou hoje, de tarde, um terremoto muito mais violento do que o de Messina, á uma distancia approximada de trinta mil kilometros.

O phenomeno foi tambem assignalado pelos Observatorios de Bruxellas e da ilha de Wight.

Paris inundado

PARIS, 22—Chove torrencialmente. Muitas ruas estão completamente inundadas e os habitantes do cáes d'Auteuil viram-se obrigados a refugiar-se em hoteis e outras embarcações.

Muitas dessas pessoas foram salvas pelos empregados da companhia dos esgotos.

A oeste de Paris está parcialmente interrompido o transito do Metropolitano e dos bondes por se acharem inundados os respectivos povoações marginaes.

Os rios Marne, Rhône, Loire e Meuse sairam dos leitos alagando os campos e povoações marginaes.

O governo vae pedir um credito de dois milhões de francos para os primeiros soccorros ás victimas das inundações.

Belgica

As chuvas em Charleroy—A doença do somno no Congo

BRUXELLAS, 22—Devido ás chuvas torrenciaes que têm caido nestes ultimos dias, em Charleroy, desabou hoje um grande edificio, sepultando nos escombros dez pessoas, das quaes foram retiradas [illegible] mortas e as restantes em estado gravissimo.

BRUXELLAS, 22—Annunciam os jornaes que nas regiões do Basoko e Merode Salvator, no Alto Congo, a doença do somno tem causado ultimamente grande mortandade entre os indigenas.

As populações das regiões visinhas estão alarmadas com o espantoso desenvolvimento da terrivel molestia.

Inglaterra

A boycottage—Resultados eleitoraes—Um discurso do sr. Redmon.

LONDRES, 22—Deputados já eleitos: Ministeriaes, 277; opposição, 217; cadeiras novas: ministeriaes, 13; opposição, 101.

O ministro Akers-Douglas foi reeleito por grande maioria de votos.

LONDRES, 22—Resultados das eleições: Eleitos, até agora, duzentos e oitenta e cinco ministeriaes e duzentos e dezoito da opposição.

Os ministeriaes ganham treze cadeiras novas e a opposição oitenta e uma.

LONDRES, 22 (ás 3 horas e 15 minutos da madrugada)—Resultados eleitoraes conhecidos até este momento:

Ministeriaes, 240; opposição, 184.

Os ministeriaes mantêm as dez cadeiras já ganhas e os oppozicionistas ganham oitenta e duas.

Mac-Kenna, ministro da Marinha, foi reeleito por North Monmouth.

DUBLIN, 22—Num discurso que aqui pronunciou o sr. Redmon, exprimiu a opinião de que o governo, desde que alcance maioria sufficiente, deve em primeiro logar resolver a questão dos lords, na certeza de que, feito isso, nenhum governo liberal se atreverá a recusar o *home rule* reclamado pelos irlandezes.

LONDRES, 22 (ás 4 horas e 5 minutos da tarde)—Resultados eleitoraes:

Ministeriaes, 251; opposição, 196.

Os ministeriaes ganham onze cadeiras e os oppozicionistas noventa e cinco.

LONDRES, 22 (ás 12 horas e 15 minutos da tarde)—Resultados eleitoraes:

Ministeriaes, 249; opposição, 189.

Os ministeriaes contam as dez cadeiras e a opposição ganha mais tres, o que eleva o total a oitenta e cinco.

Allemanha

A resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos — A questão das carnes congeladas.

BERLIM, 22—Sabe-se que a resposta da Allemanha á nota dos Estados Unidos, a respeito das pautas alfandegarias, permitte esperar que a questão das tarifas será regulada de maneira satisfactoria para ambos os paizes. [illegible] a respeito da importação, na Allemanha, das carnes congeladas procedentes dos Estados Unidos.

Russia

Julgamento de Petroff — A sua condemnação á morte.

PETERSBURGO, 22—Começou hoje o julgamento do individuo chamado Petroff, chefe da policia secreta de Petersburgo.

A opinião geral é de que o assassino será condemnado á morte.

Italia

ROMA, 22—Foi hoje publicado o primeiro boletim de estatistica do Instituto Internacional de Agricultura.

As producções de trigo de 1909 a 1910, são assim calculadas: Republica Argentina, 227.850.000 quintaes; Uruguay, 2.610.000; Perú, 400.000; Chile, 6.400.000 e Australia, 22.317.100.

ROMA, 22—Em muitos pontos da Italia accentua-se o mau tempo. Nesta capital e em outras cidades chove com violencia; em Veneza está nevando e em Bolonha chove torrencialmente.

ROMA, 22—Telegrapham de Imola:

"Effectuaram-se hoje, com extraordinaria imponencia, os funeraes do deputado socialista Andréa Costa.

O corpo foi transportado para Bologna, sendo acompanhado até alli pelo presidente da Camara e grande numero de parlamentares, especialmente socialistas.

Em Bologna o cadaver foi recebido por enorme multidão de populares e numerosas sociedades operarias, que o seguiram até ao cemiterio.

A cremação terá logar amanhã, de manhã."

ROMA, 22—Quasi todos os estabelecimentos da Italia registraram hoje um violentissimo tremor de terra, á distancia de 7.000 kilometros.

Os directores de alguns desses estabelecimentos estão convencidos de que o abalo assumiu proporções de verdadeira catastrophe.

Tremor de terra e tempestade

ROMA, 22—Ao norte da Italia está cahindo violentissima tempestade, e no Mediterraneo o vento sopra tão forte, que os marinheiros dizem que não ha na memoria de vivos [illegible] e chuvas semelhantes.

Receia-se que seja grande o numero de embarcações naufragadas.

ROMA, 22—O deputado italiano Fani foi nomeado arbitro, por parte da Italia, na commissão mixta que vae liquidar a questão com a Venezuela, proveniente da questão Cerruti.

Japão

A Dieta japoneza — Discurso do marquez de Katsura — Emprestimo da estrada de ferro da Mandchuria.

TOKIO, 22—O Mikado concedeu autorização á estrada de ferro do sul da Mandchuria a lançar um emprestimo de duzentos milhões de yens, que será empregado no desenvolvimento e mais rapidamente possivel, [illegible] a linha de Antung a Mukden e [illegible] Porto Arthur num grande porto commercial.

O presidente do conselho de ministros e ministro das Finanças, general marquez de Katsura, [illegible] por occasião da abertura, affirmando que são excellentes as relações [illegible] as questões com a China [illegible] sido regularizadas, [illegible] se mantêm firme a alliança com a Inglaterra, [illegible] com a Russia, a França e os Estados Unidos.

"Seria absurdo — disse — suspeitar o governo do Japão de seguir o regimen da porta aberta na Mandchuria e estamos convencidos de que todas as potencias reconhecem a sinceridade do Japão."

Agencia Havas

D. Maria Leopoldina Pitanga

O illustre desembargador Pitanga passou, hontem, pelo rude golpe de perder sua veneranda progenitora, d. Maria Leopoldina Pitanga.

A finada era um espirito superior e culto, um nobilissimo coração.

Nascida em 16 de agosto de 1823, na então provincia da Bahia, era irmã do conselheiro Epiphanio Pitanga e dos drs. Pravedes, José, Augusto, Luiz e Olympio Pitanga, e viuva do cirurgião-mór de brigada, dr. Antonio José da Fonseca Lessa.

Foi a primeira senhora que cursou uma faculdade no Brasil e recebeu o respectivo diploma. Mereceu ella a distincção de um premio especial, conferido pela respectiva congregação.

Não exercia, porém, a profissão senão por caridade, entregando-se com grande carinho á educação de seus filhos, d. Maria Lessa Prawodouski esposa do sr. Eduardo Prawodonski, e o desembargador Souza Pitanga, a cuja dor nos associamos.

O enterro da veneranda senhora, que entregou a alma ao Creador na edade de 86 1|2 annos, effectua-se hoje, saindo o feretro, ás 11 horas, da rua Conselheiro Pedreira n. 32, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o tenente Ildefonso Escobar, instructor das sociedades do Tiro Federal, de Petropolis, do Bangú, de Iguassú, e director da *Revista*, da Conferderação do Tiro Brazileiro.

——— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Henrique Gomes da Silva, activo mecanico desta capital.

——— O menino Osmar Fonsegra Graça, filho do sr. Fonsegra Graça, faz annos hoje.

——— Faz annos hoje o sr. José Francisco dos Santos.

——— E' hoje dia de festa para as innumeras amigas e admiradoras de d. Paulina de Freitas Peixoto, pois conta mais um anniversario natalicio.

——— Faz annos hoje a interessante Semiramis, dilecta filhinha do official inferior do regimento de cavallaria da Força Policial, Nicolão dos Santos Reis.

——— Completa no dia 24 do corrente, mais um anniversario natalicio o sr. Bernardino de Souza Peixoto, funccionario da secção de Estatistica da Estrada de Ferro Central do Brasil.

——— Faz annos hoje a exma. sra. d. Amalia Augusta da Silveira, progenitora do alferes Alfredo Dantas, ajudante de ordens do prefeito.

——— Completou hontem mais uma risonha primavera a menina Accioli Dias, gentil filha do tenente Arthur Dias, estimado ajudante de fiel do armazem de bagagem.

——— Faz annos hoje d. Branca Fiuza de Moraes, esposa do dr. Germano Ferreira de Moraes.

——— Fez annos hontem, o sr. Mario Ferreira Guimarães, que, por esse motivo, foi muito felicitado em sua residencia.

——— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Corrêa da Silva Bittencourt, mãe do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se com grande pompa o enlace matrimonial do sr. Arthur Machado de Azevedo, com a gentil senhorita d. Laura Gonçalves da Silva, filha do sr. Pedro Gonçalves da Silva.

O acto civil effectuou-se ás 5 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, servindo de paranymphos os srs. Francisco Teixeira de Oliveira e sua exma. esposa e Carlos do Carmo e Oliveira.

Após o acto religioso foi servido um sumptuoso banquete aos convidados e ao champagne, saudaram os conjuges o revmo. padre Mello e o distincto aspirante Fernandes da Costa.

As dansas prolongaram-se até a madrugada, correndo com grande animação.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes: mlles. Teixeira, Alice Gonçalves Figueiredo, Adelaide Soares Mercês, Odette, Idamira Rosa e Cecilia; mmes. Candida Corrêa Maria de Mello, Teixeira de Oliveira, Rosa Firmo; srs. Francisco Teixeira, Apolinario Cunha, Pedro Curio, João de Azevedo Lisboa, Arthur Victorino, Luiz da Costa, coroneis Pedro Vieira e Oscar Vieira, capitão Elias Nunes, José Marcellino, Anisio Xavier e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

* * *

BAPTIZADOS

Baptizou-se ante-hontem, na matriz de São João Baptista em Nictheroy, o menino Hercilio, dilecto filho do sr. Arthur da Costa Santarém, estimado chefe da estação de Paciencia, no ramal de Santa Cruz, da E. F. C. do Brasil.

Foram padrinhos do galante Hercilio o sr. Samuel Santarém e a exma. sra. d. Rosa Martins.

* * *

CLUBS E FESTAS

MODESTO CLUB DRAMATICO — Em assembléa geral, realizada a 18 do corrente, foi eleita a seguinte directoria que tem de administrar esta sociedade no corrente exercicio: presidente, Luiz Mége; vice-presidente, Manoel da Conceição; 1º secretario, Carlos Santhiago; 2º secretario, Octavio A. Azevedo; thesoureiro, Olympio Moura; procurador, Alcindo de Oliveira.

——— No dia 20 deste mez a turma de estudantes da Escola Polytechnica, que está fazendo exercicios praticos de topographia, e que constitue, na cidade de Mendes a "Republica Polytechnica", organizou no Hotel Mendes, um espectaculo, que offereceu ás exmas. familias daquella localidade. A's 7 1|2 da noite [illegible]

* * *

MISSAS

Commemorando o 6º mez do seu fallecimento será rezada amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, uma missa por alma do tenente-coronel Antonio Francisco Moreira de Queiroz [illegible]

——— O director e mais empregados do Archivo Publico Nacional, mandam celebrar [illegible] uma missa por alma [illegible] Peixoto, secretario daquelle estabelecimento.

* * *

RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANT' ANNA—Hoje, ás 8 1|2 horas [illegible]

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER [illegible]

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO E N. S. DA CONCEIÇÃO [illegible]

GREMIO BENEFICENTE HOMENAGEM A S. SEBASTIÃO [illegible]

CAPELLA DA LAGOA [illegible]

MATRIZ DE SANTO ANTONIO [illegible]

MATRIZ DE S. SEBASTIÃO DO CASTELLO [illegible]

JOAQUIM NABUCO

O barão do Rio Branco recebeu, hontem, mais os seguintes telegrammas de pezames:

"*Bello Horizonte*, 21.—O conselho deliberativo desta capital, em sessão de hoje, resolveu, unanimemente, transmittir a v. ex. sinceras condolencias pela perda irreparavel do eminente brasileiro dr. Joaquim Nabuco. — *Leonidio Lopes*, presidente, e *Alberto Cintra*, secretario."

"*Recife*, 19.—A delegação da Liga Maritima Brasileira, neste Estado, e a Associação de Praticagem do Banco do Recife e Regionaes deploram, apresentando sentidas condolencias a v. ex., a perda que tanto emociona a alma pernambucana, enlutando o coração da patria."

"*Curityba*, 20.—Em nome da Camara Municipal de Curityba, apresento a v. ex. sinceras condolencias pelo fallecimento do eminente brasileiro Joaquim Nabuco. — O presidente, *João Tobias Pinto Rebello*."

"*Santos*, 21. — O Gremio Operario Internacional Santa Rosa, compartilhando da dôr nacional, apresenta sinceros pezames pelo fallecimento de Joaquim Nabuco, suspendendo a sua sessão, depois de lançar na acta um voto de profundo pezar.—*Gremio Internacional Santa Rosa*."

"*Victoria*, 21.—Interpretando o sentir do poder judiciario do Estado, a Côrte de Justiça apresenta a v. ex. a sua solidariedade na dôr que punge a alma brasileira, com o passamento do illustre Joaquim Nabuco. O tribunal fez lançar na acta das suas sessões um voto de profundo pezar. — O presidente da Côrte de Justiça, *Getulio Semano*."

"*Santos*, 21.—O inspector e funccionarios da Alfandega de Santos apresentam a v. ex. condolencias, pela perda do embaixador Joaquim Nabuco. — *Annibal Castro*, inspector da Alfandega."

"*Avaré*, 20.—Apresento a v. ex. e á diplomacia nacional pezames pelo passamento do grande brasileiro Joaquim Nabuco. — *Ignacio Queiroz*."

Está definitivamente assentado que o corpo do dr. Joaquim Nabuco será enterrado no Rio, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

Ao que sabemos, o governo pernambucano projecta a erecção de um monumento em honra áquelle grande brasileiro, no Recife.

O ministro da Viação, desejando aproveitar os serviços do 2º tenente medico, dr. Marillo de Souza Campos, na commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, solicitou do seu collega da Guerra as providencias necessarias, para que o referido clinico seja posto á disposição daquelle Ministerio.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de Theophilo da Costa Cardoso, ex-auxiliar de escripta da Inspecção de Obras Publicas, pedindo o abono de faltas ou uma licença de 30 dias, por não poder considerar o requerente como funccionario publico.

"Pernambuco"

Estão a concluir as obras do monitor *Pernambuco*.

Agora, que faltam apenas algumas minudencias para a completa terminação dos trabalhos, o commandante do *Pernambuco* achou que o seu navio não tinha a resistencia precisa para levar o mastro de ferro, de que é munido, até ao Estado de Matto Grosso.

O commandante communicou o seu receio ao ministro da Marinha, propondo a s. ex. a substituição do referido mastro por outro, de madeira, afim de diminuir a carga do *Pernambuco*.

O almirante Alexandrino, que já havia recebido do engenheiro naval, capitão-tenente Alberto Rocha, um officio, pedindo a retirada das couraças do *Pernambuco*, achou as pesadas a resistencia desse navio, mandando executar a providencia proposta.

E assim vamos nós soffrer o ridiculo de fazer seguir para Matto Grosso um navio de guerra brasileiro com um mastro de pão, porque o commandante desse navio não confia na segurança do mesmo.

E maior será ainda o ridiculo quando passar por esses mesmos portos um paquete qualquer, levando a seu bordo o verdadeiro mastro do *Pernambuco*, para ser recolocado em Matto Grosso.

Affirmam-nos, no entanto, profissionaes que o *Pernambuco* seria capaz de levar a porto e salvamento tres mastros de ferro e o dobro das suas couraças, pois o navio está em excellentes condições de segurança.

O ministro da Viação concedeu a aposentadoria pedida por Leodegario Pereira Coelho no logar de telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Foram promovidos, na Repartição Geral dos Telegraphos: a 2º escripturario, o amanuense Manoel Ferreira Simões Ayres; a amanuense, o praticante Luiz Mascarenhas.

O ministro do Interior permittiu que continue ausente do serviço, durante mais seis mezes, um conservador da Faculdade de Medicina, desta capital, Francisco Cordovil Siqueira de Mello.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Raul Carlos dos Santos pedindo contagem do tempo em que serviu na Força Policial.

Com o ministro do Interior, conferenciou, hontem, longamente, o chefe de policia.

O ministro do Interior no requerimento de Gustavo Galvão, juiz de direito em disponibilidade, exarou o seguinte despacho: Reconheça a firma.

O ministro do Interior indeferiu o requerimento de Severino Pereira da Silva, ex-praça da Força Policial, pedindo pagamento da quantia que lhe foi descontada.

O ministro da Fazenda expediu, hontem, a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições deste Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que fica prorogado até 30 de julho do corrente anno o prazo para o recolhimento das moedas de cunho do antigo cunho e respectivo troco pelas do novo cunho, que terminava a 31 de dezembro proximo passado, conforme a circular n. 20, de 14 de setembro do anno passado."

Foi nomeado Alexandre Moniz Freire para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na capital do Estado do Espirito Santo.

Ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco, João Augusto Soares de Pinho, concedeu o ministro da Fazenda prorogação da licença em cujo gozo se acha, por mais dois mezes.

O ministro da Fazenda mandou ouvir o director da Escola Nacional de Bellas Artes sobre o merecimento artistico dos objectos para os quaes pede isenção de direitos a superiora do Asylo do Bom Pastor e que se destinam á capella daquelle estabelecimento.

Pelo ministro da Fazenda, foi indeferido o requerimento em que José Pereira Dantas, guarda da Alfandega da Bahia, pedia a sua nomeação para um logar de primeira entrancia, na mesma alfandega, sem ter prestado o concurso de que trata o art. 10 do decreto n. 1.651, de janeiro de 1894.

Vae obter 30 dias de licença o official da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, bacharel Raul Guimarães Bonjean.

Conferenciaram com o ministro da Fazenda o dr. João Duarte Junior, presidente da Companhia Estrada de Ferro de Araraquara, e o advogado da mesma dr. Sebastião Rivas, sobre assumptos que se prendem á essa empresa.

O ministro do Interior transmittiu ao presidente do Estado de Minas Geraes o requerimento em que José Victor da Silva pede perdão do resto da pena que cumpre na cadeia de Sabará.

O dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, offereceu á bibliotheca do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio 160 volumes das publicações feitas pela Sociedade.

No officio que acompanhou os citados volumes o dr. Wenceslão Bello tornou conhecido do ministro o elevado numero de 751.350 volumes que a Sociedade tem distribuido.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Mil adulterios, a peça que tão auspiciosamente estreou hontem, no Apollo, dará hoje duas funcções, á tarde e á noite.

——No Recreio será representado hoje, em *matinée* e *soirée*, o *Mestre de forjas*, o bellissimo drama de Ohnet.

——As *matinées* do Concerto-Avenida, especialmente dedicadas ás familias cariocas, com programma escolhido a capricho, bem dispensam a reclame. De ha muito que as senhoras e a creançada, da nossa melhor sociedade, não podem passar sem ellas. Passam-se alli horas agradabilissimas. Na de hoje, por exemplo, tomam parte todas as ultimas estréas. O espectaculo da noite terá os attractivos de sempre.

——Cinemas e diversões:

Moulin Rouge — Noruega, Angustia artistica de Thelós, Rapto, Romeu saltador, Duello entre mulheres eleitoraes e parte theatral.

Cinema Parisiense — Viagem ao polo Norte, Sacco de canhamo, Um bom ganho, Collar tentador e Did timido.

Cinema Brasil — Na sombra, Pesca do salmão na Bretanha, O disco da morte, O archanjo, O bilhete no sapato e os *Cantadores*.

Cinema Odéon — Molduras floridas, Receita para augmentar, Pobre pequeno, Karicaturoscopia, Guerra civil na Vandéa e Freguez cacete.

Cinema Ideal — A fruta venenosa, Caça á onça, Por um triz, Pequenos gentis corações, Dura lição e Viriato comeu kanguru.

Cinema Paris — Nhá Rita, Aventura tragica, Adelia fez-se lavadeira, Fuga de Pierrot, Casamento de João da Pressa, Simona, Disco da morte, Hydrotherapia, Fricções e massagens.

Royal Ciné — Grande programma.

Concerto-Avenida — Exito de *rallies*. Lina e Olga Rocarins, Reina Margarita, Suzanne Joinville, Gill Delaunay e de toda a *troupe*.

——O Cinema-Theatro tem tido extraordinaria concorrencia do publico carioca. A bella e bem arejada sala está constantemente cheia de espectadores, não só pela precisão e firmeza das projecções cinematographicas, como pela attracção que exercem José Vaz e Elvira Rosita, nas suas canções engraçadissimas, e a murga *sevilhana*, *los Fernandillos*, que são por si sós magnifico chamariz. A isto accrescente-se a boa escolha das fitas cinematographicas, dramaticas, comicas ou de outro qualquer genero, mas sempre absolutamente novas e interessantes.

Casino Theatro — Julia Martins, cantora brasileira; Pastora Sandez, bailarina hespanhola; Aurora Peres, chanteuse gommeuse; Maria d'Oliveira, cantora de fados; Modesta, cantora brasileira; Carmen, cantora hespanhola, Souza, baritono brasileiro, e estréa da tenor brasileiro Buneco.

Cinema Rio Branco — Aventura tragica, Casamento de João das Pressas, Maitre del Cantero, Simone, Natal de Crispaça, Requebro, Felicidade todo o anno.

Circo Spinelli — Grande funcção com baile.

CHRONICA DE MOMO

Francamente, eu não gosto de creadas moças e bonitas; mas, ás vezes, lá vem uma que enche as medidas da Colombina, e eu tenho que ficar com ella.

Ha tempos, perdi uma creada, de primeira qualidade e que me servia havia muito.

Tive grande pezar, mas, como a rapariga se ia casar, resignei-me com a sorte.

Levei uns cinco dias a procurar outra.

Depois de uma cavação violenta, consegui arranjar uma mestiça, bonita, espadaúda e, embora contra os meus ideaes, foi ella admittida.

Não sei porque, a mulata agradou de cara nos serviços.

Colombina dedicou-lhe toda confiança.

Até ahi, a coisa foi bem; mas, um bello dia, um domingo, quando estava em casa, surgiu um *mata-mosquitos* para lavar a caixa d'agua, tendo a mulata perdido um tempo enorme, conversando com o gajo.

No dia seguinte era feriado; fiquei, de novo, em casa, e, de novo, veiu o *mata-mosquitos*, para ver o ralo do quintal; finalmente, a semana inteira, o hygienico funccionario andou lavando, desinfectando, emfim fazendo tudo.

Eu, que tenho minha carta de *malandro*, percebi logo o jogo do typo e tratei de lhe *dar o fóra*; mas a mulata, coitada, não resistiu ao cranco, e deu o fóra tambem.

Colombina ficou muito triste com a perda da rapariga. Eu é que não perdi nada porque, agora, não me vejo tão visitado pelos representantes da D. G. S. P.

De resto, fiz bem. Dei azas á mulata, que amava o *mata-mosquitos*, e, tanto assim, que ella vae sair, no Carnaval, pois já está em grandes ensaios de zabumba.

Tenho muito receio de creadas bonitas, em casa, depois que se inventaram as visitas sanitarias...

Pierrot

* * *

DEMOCRATICOS

Não têm competidores os valorosos carnavalescos do *Castello*, pois inda hontem deram um esplendido e monumental baile puxado a reticencias, e hoje offerecem mais uma boa e bem organizada festa, como só os bravos carnavalescos sabem organizar. em.

Hontem, um triumpho, na zona carnavalesca, e... logo, cedo... outro.

* * *

FENIANOS

Os valentes carnavalescos do *Poleiro* dão hoje, á noite, um esplendido banquete, seguido de magnifico baile, tendo como apperitivo uma bem organizada passeata.

Mas... *Quem são elles?* Um grupo *cucrérico* e valente, que, incontestavelmente, dará muita sorte.

E, sendo assim, um bravo aos Fenianos.

* * *

TENENTES DO DIABO

Com uma deslumbrante e bem organizada passeata, os *baetas*, os temiveis carnavalescos da *Caverna*, dão inicio ás festas de hoje.

Depois deste certamen de espirito, os alegres carnavalescos darão delicioso baile, que, forçosamente, se prolongará até ao romper da aurora de segunda-feira.

* * *

CLUB DA TIJUCA

Não ha duvida que o Club da Tijuca é um dos bons factores do Carnaval carioca, e a prova está nas batalhas de confetti que tem realizado aos domingos, o que fará hoje, até á hora em que os Democraticos cheguem á séde do querido club do Engenho Velho, cuja directoria já ha dois domingos espera esta espirituosa phalange com todas as honras da praguatica.

Acreditamos que os heroes do *Castello* farão hoje a sua visita, dando mais uma vez prova da grande camaradagem que existe entre estes dois populares factores do Carnaval.

* * *

FAROFAS

Os queridos carnavalescos da praça Onze de Junho, que, ha tres annos, deliciam o publico carioca, com seus prestitos bellissimamente organizados, farão hoje uma passeata, o que se póde denominar uma *fita preparatoria* do grandioso certamen do dia 30 do fluente.

Os Farofas, esta legião de foliões, cognominada *aperitivo carnavalesco*, porque sáem oito dias antes de domingo gordo, organizarão a passeata na praça Onze de Junho, ás 4 horas da tarde, percorrendo o itinerario seguinte:

Senador Euzebio, Mariz e Barros, Mattoso, Haddock Lobo, Estacio de Sá, avenida Salvador de Sá, Frei Caneca, praça da Republica, Senador Euzebio, Sant'Anna, Riachuelo, Rezende, Silva Manoel, avenida Gomes Freire, Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes (dos lados da Secretaria do Interior e do theatro S. Pedro), avenida Passos, Marechal Floriano e avenida Central; em volta, Sete de Setembro, Quitanda, Ouvidor, Uruguayana, Carioca, travessa Flora, largo de S. Francisco de Paula, Andradas, Marechal Floriano, Uruguayana, largo da Carioca, Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, avenida Central, Marechal Floriano, praça da Republica, Senador Euzebio e... *chafariz*.

* * *

BRAZIL-BLO'CO

No dia 2 do corrente fundou-se, nesta cidade, mais um club, destinado a tomar parte nas festas de Momo.

E' a seguinte a sua directoria: presidente, Affonso Henrique Gomes (Pindóba); vice-presidente, Ricardo Gomes Ferreira (Feijoada); secretario, José Monteiro Barbosa (Peralta); thesoureiro, Manoel Rosas dos Santos; e procurador, José Fernandes.

Na mesma assembléa ficou resolvido que o Brasil-Blóco daria uma grande passeata, no domingo de Carnaval, levando á frente uma banda de musica, com instrumentos de papelão, organizada por Pindóba e ensaiada por Peralta, sendo maestro geral o sympathico Feijoada.

Domingo realiza-se uma passeata, em homenagem ao Club dos Pindahybas Carnavalescos.

* * *

S. F. C. CORAÇÃO DOS AMORES

Esta sociedade, fundada em 7 de setembro do anno passado, á rua D. Eugenia n. 33, no Engenho de Dentro, e que tem a maioria de seus associados no bairro de Catumby, realizou, no dia 19 do corrente, á rua Padre Miguelino n. 42, uma *soirée* dansante bastante concorrida, como inicio dos folguedos a que se destina.

Surprehendente foi essa festa, que teve como executante, ao piano, o maestro Padua Machado, que tocou excellentes trechos musicaes até á madrugada.

Sua directoria compõe-se dos srs.: Jesuino Thiagos dos Santos, presidente; Lindolpho de Azevedo Moltey, vice-presidente; Francisco X. da Rocha, 1º secretario; Januario J. Braga, 2º secretario; Antonio X. da Rocha, thesoureiro; Benjamin C. Proença, procurador; Manoel Passos, 1º fiscal; Antonio da Silva, 2º fiscal, e Isaac da Silva Vieira, director de sala.

Da commissão da festa fizeram parte os srs.: vice-presidente, 2º secretario, procurador e os socios Vicente Carvalho e José de Mello Junior, que foram de uma delicadeza a toda a prova.

O estandarte, que será uma verdadeira surpresa, terá como sua portadora a gentil senhorita Lydia da Costa, sendo as côres do mesmo verde e encarnada.

O baile realizou-se nos salões do Estrella da Concordia, co-irmã do Coração dos Amores, por accordo realizado entre as duas sociedades.

* * *

S. F. D. C. MORENINHAS DE SANTA THEREZA

A's quintas-feiras, sabbados e domingos realizam-se os ensaios desta sociedade, que tem sua séde á rua Padre Miguelino n. 74.

As suas directorias são as seguintes: de moças: Lydia Lobato, presidente; Juliana da Silva, vice presidente; Magdalena da Motta, secretaria; Maria das Neves, thesoureira; Adelina Ferreira, fiscal; Alzira Soares, porta-estandarte; Etelvina Soares e Lavinia Dias, batedoras. De homens: Oscar Penha Ribeiro, presidente; Aristoteles Ricardo da Motta, vice-presidente; Antonio Moreira Campos, 1º secretario; José de Souza Carneiro, 2º secretario; Antenor de Almeida Pinheiro, thesoureiro; Justino da Silva, procurador; Augusto Pereira de Barros, 1º fiscal; Raul Izidro da Silva, 2º fiscal; Pedro de Meira Lima, 1º mestre-sala, e Euclydes de Oliveira, 2º mestre-sala.

A orchestra compõe-se de 20 musicos, e o estandarte, cuja forma ainda é segredo, é azul e côr de rosa.

Apezar de moços pobres, os seus associados, comtudo muito têm-se esmerado para a conquista de mais uma victoria, sendo justa a offerta, que já nos consta, de diversas corôas, que serão entregues durante o Carnaval, por admiradores dessa sociedade.

Quanto ao trato dispensado aos seus convidados, com especialidade representantes da imprensa, é digno de elogiosas referencias.

As notas acima foram-nos fornecidas pelo sr. José de Souza Carneiro, 2º secretario, que se mostra muito enthusiasmado com os successos que espera que alcance a sociedade.

* * *

TRIUMPHO DAS BORBOLETAS

Este novo grupo, que promette fazer diabruras pelo Carnaval, tem séde á rua Cesaria n. 178, estação da Piedade, e é composto de gentis e intelligentes creanças.

A sua directoria está assim constituida: directora, Corina Monteiro da Silva, e directora de canto, Arabella do Amaral.

E' um prazer e satisfação a gente ouvir:

> Não chores, Maria, não chores;
> Eu tambem queria ir
> No colo deste senhor.
> Uli-uli; uli-ulai,
> Quem escorrega tambem cáe

* * *

CLUB DOS CANNAS MOFADAS

Fundou-se ha dias, com séde provisoria na avenida Passos n. 105, este pittoresco club carnavalesco, cuja directoria ficou assim constituida: presidente, Antonio José da Cunha, Lord Bolina; vice-presidente, Alfredo Nunes Carneiro, Moringa; 1º secretario, Joaquim Pinto Sampaio, Pão d'Agua; 2º secretario, Carlo Lassanil, Camarão; 1º thesoureiro, Manoel Antonio Barros Junior, Bimbinha; 2º thesoureiro, Recredo Teixeira, Manteiga; 1º procurador, Oscar Pinto Sampaio, Napuleão; 2º procurador, Myro da Camara Brasil, Canna Mofada; 1º fiscal, Felix Tristão Portugal, Balão, e Fortunato Lemos, Bobó.

Commissão de syndicancia: Augusto Lopes de Souza, Guilherme Pinto Sampaio e Manoel Pereira.

* * *

G. R. PRAZER DO LEME

A directoria deste sympathico gremio recreativo cantará, nos dias de Carnaval, além das quadras que hontem publicámos, mais esta:

> Viva o cruzador lusitano!
> Viva o velho Portugal!
> Viva a Paz e a Alegria!
> Reine, pois, o festival!

* * *

FAROFAS

A denodada rapaziada dos *Farofas*, que, no dia 30, vae deslumbrar o povo carioca com um lindo prestito, confeccionado por Cartancine, querendo antecipal-o, realiza amanhã uma linda passeata pelas ruas da cidade.

Pelo panno de amostra, de amanhã, calcule o leitor o que será o prestito dos já queridos Farofas.

Hurrah!!

* * *

NOS SUBURBIOS

O dia de hontem, ou por outra, a noite foi bastante festiva para a zona suburbana.

Raro club, gremio ou grupo não deu o seu baile, obrigando o creado *Espirro* a um *balancê-traversé* forçado.

Para compensar, tambem, tanto esforço, posso affirmar que fui mais bem recebido que o proprio D. Procopio, se apparecesse por ahi além.

De todas as aggremiações porém, a que mais grata recordação me deixou foi o *Grupo dos Resistentes do Sereno*.

Installado em vastissimo predio, como diz o meu compadre *Idéa*, o grupo dos Resistentes do Sereno recebeu-me condignamente.

Leopoldino, o poeta mavioso, atrapalhado a endireitar o *pince-nez*, soltou-me, logo á entrada, um poema.

O João, todo *mellifluo*, contentissimo pela volta ao caminho, apertou-me nos seus braços num complicado amplexo, que quasi me mata, e que fez o *D. Esguio* vibrar de indignação e gritar:

—Larga... que o fazes esticar...

Mas, com quem estou mais satisfeito, é com o Abreu da typographia, que, na qualidade de chefe da copa, auxiliado pelo *Frota Ricka* e Lord Pula Escada, me fez servir deliciosos pasteis de brisa e fatias de neblina.

Contentissimo, portanto, com o pessoal dos Resistentes do Sereno, prometto lá voltar, si não chover, pois estou certo que si assim for, fica a festa transferida.

Até lá e um abraço e mil confettis do

ESPIRRA

* * *

PROGRESSISTAS SUBURBANOS

E' hoje, logo mais, ás 4 horas, que, no elegante salão dos noveis, mas trabalhadores Progressistas, será servida a succulenta feijoada, sob os auspicios do *Grupo dos Mamadeiras*.

Lá estaremos.

AS FESTAS DE HONTEM

Amanhã, daremos conta das festas realizadas na vasta zona suburbana, e para as quaes recebemos convites.

Que nos esperem mais 24 horas os amaveis foliões.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados amanhã:

1º anno, ás 11 1|2 horas — Historia natural — Ns. 289, 292, 294, 296, 297, 302, 303, 304, 305 e 306, effectivos.

Ns. 312, 313, 314 e 318, supplentes.

1º anno medico, ás 12 horas — Anatomia — Os mesmos chamados.

Pratico-oral de chimica, ás 11 1|2 horas—135, José Baeta da Costa, 1ª chamada; 163, Jayme Magalhães Barreto, 1ª chamada; 2ª chamada: João Baptista de Oliveira Machado, José Maria Collares, Nelson de Barros Vasconcellos, Maria Fausta dos Santos, Euclydes Pereira de Almeida, João Evaristo da Silva, Luiz de Souza Lobo e Orlando Parente da Costa.

Supplentes — 2ª chamada: Roberto Catunda, Arnaldo Medeiros, Carlos Saraiva Caravelli, Manoel Gonçalves Lima, Mauricio do Nascimento Silva, Gilberto Dutra, Luiz Lima de Macedo, Ismael de Santa Elias Affonso da Costa, Antonio de Góes Ferreira e Oswaldo Pimentel Portugal.

2º anno — Anatomia — Pratico-oral de histologia, ás 11 horas — Os mesmos chamados.

Physiologia, ás 11 horas — Ns. 78, 79, 85, 89 e 65, effectivos.

Ns. 82, 83, 85, 86, 65, 88, 89 e 91.

Supplentes — Ns. 92, 95, 96 e 98.

3º anno, ás 11 1|2 horas — Oral — Do n. 119 a 122, effectivos.

Do n. 123 a 125, supplentes.

5º anno — Pratico-oral, ás 11 horas — Ns. 53, 54, 55, 56 e 57, effectivos.

Supplentes — Ns. 58, 59, 60, 61 e 62.

5º anno — Clinicas — Os mesmos chamados.

——Resultado dos exames do 3º anno medico, dos dias 15 a 20:

Physiologia — Approvados: com distincção, João de Barros Barreto Junior; plenamente 8, Francisco Mourão Filho; 7, Vicente Paula Gomes de Mattos; 6, Octavio Saboya Porto, Aristides Guaraná, Aristides Marques da Cunha, Antonio Almeida Prado, Nuno Guerner de Almeida e Candido Oliveira Ramos; simplesmente 4, João Araujo Campos e Joaquim Moraes Brochado; 3, Pedro Gatti; 2, Decio Pereira, Carlos V. Costa Lima, Alberto Medeiros Silva, Dorval Rodrigues Faria e Dorval Lacerda; 1, Caio Corrêa e Americano Dalto Almeida. Reprovados, dois. Faltaram dois.

Arte de formular — Approvados: com distincção, João de Barros Barreto Junior; plenamente 8, Francisco Mourão Filho; 7, Octavio Saboya Porto, Aristides Marques da Cunha e Nuno Guerner de Almeida; 6, Aristides Guaraná, Antonio de Almeida Prado, Alberto Medeiros Silva, Pedro Gatti e Dorval R. Faria; simplesmente 5, Carlos V. Costa Lima e João A. Campos; 4, José F. Pereira de Viveiros; 3, Joaquim Moraes Brochado; 2, Americano Dalto Almeida e Candido Oliveira Ramos; 1, Fernando G. Jatubá. Reprovados, quatro. Faltaram dois.

Bacteriologia — Approvados: simplesmente 5, Antonio de Almeida Prado; 3, José F. Pereira de Viveiros; 2, José Ramos de Assumpção; 1, Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho. Reprovados, quatro. Faltaram dezeseis.

——Resultado dos exames do 4º anno medico, do dia 8:

Anatomia e physiologia pathologica, pathologia medica e cirurgica — Luiz Aragon, 1 em anatomia e 5 nas outras duas; João Baptista Couto, 5 em pathologia cirurgica, 4 em pathologia medica e 2 em anatomia pathologica; Luiz O. Cesar de Andrade, 7 em pathologia medica, 6 em anatomia pathologica e 5 em pathologia cirurgica; Henrique Waldemar de Brito e Cunha, simplesmente 5 em pathologia medica e cirurgica, unicas de que fez exame; João Galberto de Souza Sobrinho, 6 em pathologia medica e 5 em cirurgica, unicas de que fez exame; Martim Francisco Bruno, plenamente 6 nas tres.

Resultado do 4º anno medico, do dia 10:

Francisco L. Rodrigues Pereira, plenamente 6 nas tres; José M. Lima, 5 em pathologia medica, 4 em pathologia cirurgica e 2 em anatomia pathologica; Vital Antonio Dioytt Fontenelle, simplesmente 5 em anatomia pathologica e 6 nas outras duas; José Gomes Vieira de Souza, 1 em anatomia pathologica e 3 nas outras duas.

Resultado dos exames do 4º anno medico, do dia 11:

Anatomia e physiologia pathologica, pathologia medica e cirurgica — João Garcia de A. Junior, 6 nas tres; José Raphael de A. Junior, plenamente 8 em pathologia medica e 6 cirurgica, unicas de que fez exame; Nelson Orsini de Castro, plenamente 6 em pathologia cirurgica e anatomia pathologica e 8 na outra; Octavio Cordeiro da Rocha Werneck, 6 em pathologia medica e cirurgica, unicas de que fez exame; Arnaldo Werneck Campello, 7 em pathologia medica e cirurgica, unicas de que fez exame; Francisco Alberto Veiga de Castro, 5 em anatomia pathologica e 6 nas outras duas.

——Resultado dos exames do 2º anno de pharmacia, do dia 21:

Pharmacia-chimica — Sylvio Carvalho e Wenceslão F. Vainna, plenamente grão 8; João Baptista Ferreira Alves, grão 7; Vicente de Paula e Silva, João Philemon de Lima e Armando Silva, grão 6; Antonio Pereira Fortes, simplesmente grão 3, e Alfredo de Souza Pinto, grão 5.

Curso de pharmacia

1º anno, ás 11 1|2 horas — Escripto de chimica inorganica — Serão chamados os alumnos do n. 1 a 40.

2º anno — Pratico-oral, ás 10 1|2 horas — 17, Fernando Malta de Campos; 18, José Ferraz Sobrinho, 19, Oswaldo Achilles da Rocha; 20, Homero Ferreira do Amaral; 21, Rodolpho Thomé Fritich; 22, Ovidio Antunes Teixeira; 23, Ernesto Doria, e 24, Francisco de Almeida Campos.

Supplentes: 25, Alfredo Mallet Soares; 26, José de Vasconcellos Mendonça Filho; 27, Julio Alves de Araujo; 28, Walfredo Pinto Martins; 29, Eduardo Barbosa de Carvalho; 30, Henrique Marques da Silva Penido; 31, João Gomes Xavier, e 32, Miguel Doria.

Curso odontologico

1º anno — Oral, ao meio-dia — Todas as cadeiras — Do n. 1 ao n. 4, effectivos.

Do n. 5 ao n. 8, supplentes.

1ª série

A 1ª série dos cursos medico e pharmaceutico, levou, hontem, a effeito uma manifestação ao lente de historia natural, dr. Nascimento Bittencourt, por passar a data do seu anniversario natalicio.

Reunidos na sala de aula, toda ornamentada de flores, receberam o professor os alumnos com uma salva de palmas, falando o academico Victor Russomano, que offereceu, em nome dos seus collegas, uma linda jarra japoneza, com um cartão de prata, onde se gravára a dedicatoria.

Eis a allocução, que foi muito applaudida, e á qual respondeu, agradecendo, o dr. Nascimento Bittencourt:

"Mestre — Perdão! devera ser a primeira palavra desta minha saudação.

Sim, perdão por ter vindo, sem duvida, neste movimento affectivo de gratidão sincera, de amizade pura, interromper a calma da vossa vida.

Porém, este movimento é espontaneo, tem fundas raizes no coração; elle é a saudação e a homenagem de um grupo de moços que passam pelas estradas da vida cantando as baladas do sonho, tangendo os guizos de ouro do pandeiro da alegria.

Mas sincera para comvosco, esta mocidade foi benevolente para commigo, e fui destacado, ni uma gentileza e pessima escolha, para vos repetir e dizer que nós o admiramos e queremos com sincera affeição.

E isto desejaria fazer com essa riqueza arrebatadora de imagens, que constituem o encanto das obras d'arte, com essa fascinação assombrosa da riqueza de um Flaubert, com a força catapultuosa de um Junqueiro e com a vernaculidade castiça de um Ruy Barbosa... mas, não o fazendo com arte, faço-o com sinceridade: não vos damos o ouro da arte, damos-vos os diamantes da amizade...

O navegador ousado, após noitadas longas de insomnia, errante pela superficie movediça das ondas inquietas e mentirosas, quando, esperançoso, um dia pensa ter encontrado, no horizonte, a vegetação de uma ilha, de um pedaço de terra ... nada encontra, deixa pender a fronte cançada, e, desalentado, esmagado pelo desanimo, sente que lhe fogem todas as esperanças.

Assim eu: sinto-me pequeno, como Guerra Junqueiro, quando lhe pediram para cantar o genio que fez cair um imperio, o genio que se chamou Hugo, e que Lombroso define genio consciente da sua qualidade. O poeta protuguez, sabio, exuberante de imaginação, empunhando o sceptro de ouro da poesia portugueza, se sentiu pequeno para Hugo, e eu me sinto pequeno para vós.

Mas, fugindo á Arte, restaram os sentimentos, ficaram de pé a gratidão, a sinceridade, como inabalaveis arvores seculares e nodosas, que resistem, impavidas, aos rugidos e aos abraços de ferro do pampeiro retumbante. Rusticas, mas limpidas como o crystal sem falha, das fontes, as minhas palavras espelham o meu estado d'alma...

Por isso, sáem desataviadas, pressurosas, dessa ancia juvenil de tudo querer dizer, nesse afan, nessa precipitação moça, quando o organismo é mais novo, o sangue corre mais impetuoso no labyrintho das veias e o coração tem mais amor, mais palpitações...

* * *

O vosso nome está ligado a um passado glorioso e scientifico e não me cabe a mim, estranho dessa mesma sciencia, nelle tocar, sinão para admiral-o.

Como mestre, fizeste-nos conhecer o grandioso da sciencia do velho Linneu, guiando-nos, ensinando-nos a perscrutar o segredo, as pulsações fortes da seiva, e, mais que tudo: a amar as arvores, essas patrias pequeninas dos passaredos, companheiros do homem, a quem dou a primeira jangada que scindiu as aguas, a quem dá a sombra, fazendo brotar a agua, porque, onde não ha sombra, não existe agua; a quem dá o berço, o thalamo e o ataúde, e, mesmo depois de morta, alimentando o fogo do lar do seu algoz, num bello exemplo de perdão.

Lembro-me daquella pagina de Eça, do grande e inexcedivel Eça, encantador e sempre chorado, na qual vem toda a queixa do "Lume", e tambem daquelle desejo do poeta dos *Simples*, desejo santo, branco como o arminho, de se converter em velho castanheiro, para, depois de dar vida, sombra, desfazer-se em luz.

Como mestre, fizeste-nos ler o livro da natureza, aberto a todos os olhos perscrutadores, e que nos ensina a verdade pura, nua, despida de todos esses andrajos dourados, que se chamam — convenções.

E vimos que tudo vive, tudo palpita, tudo freme, nada se perde, nada desapparece, desde a cellula infinitamente pequena, até os microscopicamente grandes, os super-organismos de Herbert Spencer—prefacio, sem duvida, dos super-homens de Nietzsche.

Tudo isto aprendemos de vós, nesta synthese que constitue a sciencia de ensinar, e quantas vezes, escutando a vossa palavra, rendilhada, facil e inspirada, não tive a impressão de, ajoelhado sob as abobadas da cathedral verde da Floresta, commungar a hostia verde da Natureza, pedindo a benção das arvores, como a "velhos vóvós", na expressão, no desejo vivo do autor do *Pais das Uvas*.

Conhecei o segredo do mestre — fazer brotar dos areaes (permittam-me a expressão), dos areaes da sciencia, a floração da riqueza das palavras.

Mas, encimando esta montanha, na crypta alterosa, solene e querida, conservaes o mais valioso dos thesouros — a bondade, e com elle sabeis captar os nossos corações, tendo em cada alumno um admirador e um amigo...

Não quero prolongar esta minha saudação: falta-me tempo, falta-me voz, e, necessariamente, iria romper o véo da modestia que cobre todos os vossos actos.

* * *

Mar deserto: além, um pouco distante da praia, passa a aza ligeira do vento ou a aza ligeira e branca da gaivota e levanta uma pequena ondulação... Pequenina ao principio, vae augmentando nos poucos, unindo-se, confundindo-se, com outras menores, amalgamando-se, engrandecendo-se, agigantando-se, e, emfim, gigantesca e espumarenta, guardando no seio toda uma riqueza de conchas, de perolas, de coraes, vem, finalmente, a onda expirar na orladura fulva da praia, rendilhando-a com a espuma alvadia...

Assim esta homenagem: idéa que se foi avolumando, unindo-se, tornando-se geral, expandindo-se, até converter-se em onda serena e espraiar-se aos vossos pés.

Aquella, na praia, espalha a riqueza dos thesouros do mar, e esta, aos vossos pés, espalha as perolas da nossa gratidão."

ESCOLA POLYTECHNICA

Os alumnos de estradas devem comparecer ao largo do Machado, no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, para visitarem as officinas da Jardim Botanico.

ESCOLA DE ARTILHERIA E ENGENHARIA

Pontos no dia 23 — Da 3ª cadeira do 3º anno do curso geral (Direito internacional, direito militar, Constituição da Republica, justiça militar, etc.) — Alcebiades Alves de Almeida, Alzir Mendes Rodrigues Lima, Americo de Carvalho Menezes, Antonio Alexandrino Gaya, Antonio da Silva Rocha, Aristharcho Pessoa Cavalcante de Albuquerque, Armando Eugenio Mariante, Armando Masson Jacques, Armando Ferreira Soares, Carlos Germack Possolo, Francisco de Paula Faria Junior e Eloy de Souza Medeiros.

Turma supplementar — Arthur Ribeiro, Aureliano Lima de Moraes Coutinho e Aventino Ribeiro.

No dia 24 — Pontos da 3ª cadeira do 3º anno do curso geral (Direito internacional, etc.) — Cassildo Krebs, Clarindo Mey, Cornelio Caldas da Silveira, Custodio dos Reis Principe Junior, Dalmo Ribeiro de Rezende, Elias Lopes Cardoso, Eloy de Souza Medeiros, Eugenio Pereira de Almeida, Eurico Gaspar Dutra, Eurico Laranja, Felisberto Antonio Fernandes Leal e Fernando Lopes da Costa.

Turma supplementar — Francisco Ferreira Alves dos Reis, Francisco José Dutra, Francisco Procopio de Souza e Henrique Pereira.

Exame no dia 24, da 4ª aula do 1º anno, do regulamento de 1905 (Perspectivas e sombras) — João Peixoto Vieira da Cunha, Octavio Delfino dos Santos, Mario Ramos, Sylvio Lourenço Scheleder, Outubrino da Graça, Orlando Baptista, João Propicio Menna Barreto, João Moraes Niemeyer, Ramiro Noronha, Salvador Cardoso e Octavio Cardoso.

Pontos no dia 25, da 2ª cadeira do 3º anno do curso geral (Fortificação) — Waldomiro de Vasconcelos Ferreira, Vicente de Paula T. da F. Vasconcellos, Vicente Ferreira da Fonseca, Valentim Benicio da Silva, Themistocles Cordeiro de Mello, Tancredo Vieira da Cunha, Sebastião Pinto Caldeira, Salvador Cesar Oubino, Ricardo José Kirk, Ricardo Augusto Moreira, Raymundo Mendes Burlamaqui e Raul Silveira de Mello.

Turma supplementar — Raul Mendes de Paiva, Pericles de B. Ferraz e Pericles de Albuquerque.

Da 3ª cadeira do 3º anno do curso geral (Direito internacional) — Jorge Augusto Souni, José Barbosa Monteiro, José Bentes Monteiro, José Felicio Rodrigues Lima, José Ferraz de Andrade, José Guimarães Jobim, José Jovino Marques Junior, José Luiz da Cunha e Costa, José Maia, José Nery E. da Camara, José Pacifico Rufino da Silva e José Serpulo de Borja Buarque.

Turma supplementar — Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Luiz Euzebio de Mello Castello Branco e Luiz Osorio Barreto de Almeida.

Exame no dia 25, da 1ª aula do 1º anno, do regulamento de 1905 (Geometria analytica) — Accacio Gonçalves da Silva, Agenor de Medeiros Corrêa, Alcides de Mendonça Lima Filho, Alfredo Gomes de Paiva, Amaro Soares Bittencourt, Angelo Francisco Notare, Antonio Sampaio Xavier, Argemiro Dornellas e Arthur Joaquim Pamphiro.

Turma supplementar — Ataulpho Eudes de Andrade, Caio de Souza Leão Lustosa, Carlos de Carvalho Abreu, Edgard Fontoura de Barros, Eduardo Lima e Emygdio José Ribeiro.

Da 2ª aula do 1º anno, do regulamento de 1905 (Explosivos) — Luiz Gaudie Ley, Luiz Procopio de Souza Pinto, Luiz Lisboa Braga, Ataulpho Eudes de Andrade, Leonidas Hermes da Fonseca, José Faustino dos Santos e Silva, Luiz Tolomeu, Emygdio Ribeiro, José Carlos Dubois, Nestor Pegado e Luiz de Lima.

O ministro do Interior vae autorizar o Lyceu Municipal de Muzambinho a realizar exames para matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, obstetricia, bellas-artes e agrimensura.

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Bormann não compareceu, ainda hontem, á sua repartição, devido ao seu estado de saude.

——Os alumnos do 2º anno da Escola de Artilheria e Engenharia deverão comparecer amanhã, ás 11 horas da manhã, na séde daquelle estabelecimento, afim de tomarem conhecimento do programma dos exercicios praticos relativos ao mesmo curso.

Esse programma, cuja escala é a seguinte, consta:

25 de janeiro, visita ás obras da Villa Militar; 26 de janeiro, visita ás officinas da E. F. Central do Brasil; 27 de janeiro, visita ás obras de fortificação, em Copacabana; 28 de janeiro, visita ás obras do porto; 2 de fevereiro, visita ás installações hydro-electricas em Alberto Torres; 4 de fevereiro, visita ás obras e installações hydro-electricas da Light and Power.

No dia 10 de fevereiro deverá a turma seguir para S. Paulo, afim de visitar a fabricação de polvora sem fumaça.

——A Escola de Artilheria e Engenharia requisitou a apresentação do 2º tenente João de Siqueira Queiroz Sayão, para prestar exame vago.

——O distincto clinico dr. Salles Filho, que se acha actualmente em Porto Alegre, tem recebido innumeros telegrammas, cumprimentando-o pela sua justa e merecida promoção, no corpo de saude.

——Vão ser graduados no proximo despacho, todos os officiaes pertencentes ao corpo de saude e que sejam chefes de classe.

Essas graduações serão assignadas com a data do despacho do dia 20 do corrente.

——Pelo Ministerio da Guerra foi remettido ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, o officio em que a commissão de promoções, no intuito de estabelecer-se claramente e de modo geral e uniforme a regra a seguir para o accesso dos officiaes das armas combatentes, em concorrencia com os do extincto corpo do estado-maior do Exercito, consulta sobre varios pontos relativos a este assumpto.

——Tem permissão para vir a esta capital o 2º tenente intendente Alexandre Theodoro Pereira de Mello, da 7ª companhia isolada, no Estado do Espirito Santo.

——Foi dispensado do cargo de ajudante de ordens do inspector da 5ª região, o 2º tenente José Bento Thomaz Gonçalves.

——O quantitativo estipulado para o arraçoamento da guarnição de Cruz Alta foi assim fixado: etapa, 1$003; extraordinario, 541; forragem, 1$553.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o capitão Atalibа Taurino de Rezende pede a sua reversão á 1ª classe do Exercito, visto achar-se aggregado.

——Para auxiliar do quartel general da 8ª região militar, em Nictheroy, foi nomeado o capitão Joaquim de Castro.

——Foi exonerado, a seu pedido, de chefe do serviço de estado-maior da 10ª região, o tenente-coronel Aristides de Oliveira Goulart, que foi mandado servir no quadro supplementar.

——Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o sr. Joaquim Candido de Azevedo Ferraz.

——Pelo Ministerio da Guerra foram remettidos ao Thesouro os papeis relativos á aposentadoria do guarda fiel do deposito de polvora do Arsenal de Matto Grosso Domingos José Teixeira da Silva.

——O 1º tenente Isidro Leite Ferreira de Araujo foi nomeado auxiliar da 3ª secção da divisão de engenharia, em substituição ao engenheiro 1º tenente Armando Duval.

——Serão classificados: arma de infanteria, no 1º regimento, o 2º tenente Alfredo Alippio Nery Cordeiro, e no 55º de caçadores, o 1º tenente Virgilio Borba.

——Trocarão de corpos entre si, os 2º tenentes José Maria Cotta de Mello e Jeronymo Cavalcante, este do 12º e aquelle do 10º de cavallaria.

——Obteve 60 dias de licença para tratamento o 2º tenente Archias Romulo Colonia.

——O chefe do Departamento da Guerra recebeu, hontem, telegramma communicando haver fallecido, em Cuyabá, o 1º tenente intendente José Alves Bastos, irmão do coronel Celestino Alves Bastos e do sr. Leopoldino Alves Bastos, director da Fazenda Municipal.

——Teve licença para residir em Pernambuco o coronel reformado dr. Manoel Lopes de Oliveira Ramos.

——Foi nomeado chefe do serviço de engenharia do quartel general da 13ª região o coronel Antonio de Albuquerque Souza.

——Ao director da Contabilidade da Guerra declarou o ministro que, produzindo a lei numero 2.211, de dezembro de 1909, seus effeitos, a partir de 10 deste mez, cabe aos docentes militares que deixaram de perceber vencimentos de 12 de agosto a 31 de dezembro do referido anno solicitar as providencias que a legislação em vigor lhes faculta e que reforma o artigo 50 da citada lei á de 44 B, de 2 de junho de 1892, deverá esta ser egualmente cumprida de accordo com os recursos para tal fim, consignados no orçamento vigente.

——Em virtude de proposta, será transferido da 6ª bateria independente para a 2ª, o 2º tenente de artilheria Manoel Raymundo de Paes Filho.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Francisco José dos Santos Barros, pedindo soldo vitalicio—Prove o que allega.

Luiz Pedroso Pompeo de Barros, pedindo o mesmo—Garanta a idoneidade dos attestantes.

Maria da Silva Ladio, pedindo pagamento—Habilite-se em juizo; apresente certidão do termo de inventariante ou alvará do juiz.

Francisco de Paula Chaves, pedindo asylamento—Indeferido.

Alexandre Fontoura, 2º tenente, pedindo contagem de antiguidade—Aguarde solução do Congresso sobre o assumpto.

Antonio Alves de Souza, pedindo ficar sem effeito sua exclusão do Asylo—Indeferido, em vista da informação do commandante do Asylo.

Adolpho Rodrigues de Mesquita, 1º tenente, pedindo rectificação de edade—Indeferido, em vista da informação do D. G.

Henrique Alves da Silva, pedindo asylamento—Indeferido.

Marianna Emilia Machado Moreira, propondo vender uma casa.—Este ministerio, de accordo com a informação da G. 5, não carece de adquirir esse immovel.

——Em trem especial, embarcou, hontem, em S. Diogo a 6ª bateria do 1º regimento de artilheria, armada de canhões Krupp, 7 1/2, modelo 1909, e mosquetões Mauser, modelo 1908.

Destina-se á Lorena, de onde irá a Piquete, em exercicios.

——Por ter terminado a licença, no gozo da qual se achava, para tratamento de saude, deve comparecer amanhã á 6ª divisão, afim de ser novamente inspeccionado o 1º tenente do 15º regimento de infanteria Antonio Carlos de Mello.

——No quartel-general da 9ª divisão de inspecção permanente funccionará amanhã, ao meio-dia, a junta medica militar presidida pelo coronel medico dr. Frederico Marinho de Azevedo afim de inspeccionar voluntarios, praças engajadas e reengajadas, pertencentes aos corpos desta capital, sendo designado para completar a referida junta, o medico em serviço no 1º regimento de infanteria.

——No quartel-general da 9ª divisão de inspecção permanente determinou que as praças do 1º regimento de cavallaria que fazem o serviço diario de mappa ao mesmo quartel-general fiquem dispensadas de fazer o referido serviço a cavallo.

——O general Faria mandou incluir no estado effectivo do 20º grupo de artilheria de montanha 50 muares que se achavam encostados á mesma unidade.

——O 1º tenente do 2º batalhão de artilheria de posição e segundos-tenentes Mario Maciel e Leopoldo Henrique Braune, do 1º regimento de cavallaria, foram, de ordem do general inspector da 9ª região de inspecção permanente, designados para completarem conselhos de guerra no 20º grupo de artilheria de montanha, recebendo os mesmos officiaes, ordens para apresentarem-se com urgencia ao tenente-coronel commandante do referido grupo.

——Por ter sido transferido, apresentou-se ás altas autoridades militares, o capitão da arma de infanteria Tacito de Moraes Wernes.

——Fará hoje um passeio militar pelas ruas desta capital uma companhia de guerra, com bandeira e musica, composta dos alumnos do Lyceu de Artes e Officios, sob a direcção do aspirante a official Philemon Moreira Lima, instructor militar do mesmo Lyceu. Os alumnos formarão com uniforme kaki e polainas brancas.

——Vae ser excluido das fileiras do Exercito, devido ao seu máo comportamento, o soldado José de Oliveira Santos.

——Os officiaes pertencentes á 12ª região de inspecção permanente que se acham addidos a diversos corpos desta guarnição, ou em transito, tiveram ordem de apresentarem-se com brevidade ao quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, afim de reunirem-se a seus corpos.

1º REGIMENTO DE CAVALLARIA—Por motivo da passagem do anniversario da reorganização deste heroico regimento, recebeu, hontem, o seu digno commandante, coronel Pedro Bittencourt, muitas felicitações de diversas autoridades superiores do Exercito e companheiros de armas.

Esse regimento passou por completa transformação, sendo de novo organizado, pois, novos são os seus officiaes, praças, animaes, uniformes e mesmo o regulamento que ora o rege.

A sua instrucção tem sido primorosamente cuidada com maxima attenção, não só por parte de seu illustre commandante como pelos demais officiaes.

A sua escola regimental tambem passou por grande modificação, achando-se matriculadas 141 alumnos (praças) em diversos cursos.

A sua disciplina é uma verdade, ali não se nota a menor falta, todos se esforçam para bem cumprir seus deveres com satisfação, existindo a melhor união entre todos os camaradas do regimento.

O quartel do 1º regimento acha-se caprichosamente pintado a oleo, tendo as suas dependencias lucrado com os melhoramentos que ali foram feitos.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Soter da Silveira.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 1º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Gouvêa.

O 3º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme 5º.

——Serviço para amanhã:

Superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Astrogildo.

O 1º regimento de infanteria dará o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de artilheria dará o official para a ronda.

Uniforme 5º.

* * *

MARINHA

Mandaram-se lavrar as respectivas portarias, referentes á concorrencia realizada no Estado do Piauhy, para fornecimento nos estabelecimentos do mesmo Estado em 1910.

——O ministro da Marinha determinou ao chefe do estado-maior da Armada que sejam iniciados, com a maxima urgencia, os reparos de que carecem os torpedeiros *Pedro Ivo* e *Bento Gonçalves*.

——O capitão-tenente commissario Manoel Ribeiro do Amaral foi exonerado do cargo de secretario da capitania do porto do Ceará.

Para substituil-o interinamente, foi nomeado o 2º tenente commissario Alfredo Alvim.

——Foi nomeado escrevente interino do Hospital de Marinha o sr. Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos.

——Ao desenhista da Superintendencia de Navegação Mario Eduardo Avellar Brandão foi concedida uma licença de quatro mezes, para tratamento de saude.

——O ministro da Marinha communicou ao seu collega do Exterior a nomeação do capitão de corveta Arthur Lopes de Mello para o cargo de addido naval ás legações do Brasil nas Republicas Argentina e do Uruguay.

——Foram despachados os seguintes requerimentos:

Innocencio de Oliveira Senna—Declare o fim para que requer a certidão.

Eurico Ribeiro Vianna—Aguarde opportunidade.

Antonio de Oliveira Lima—Idem.

——Foi desligado da escola desta capital, por ter sido julgado incapaz para o serviço da Armada, o aprendiz João da Silva Oliveira.

——Devem reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha:

Amanhã, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Ignacio Luiz de Azevedo Costa, e são juizes: capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, capitães de corveta Henrique Teixeira Sadock de Sá, Alberto Fontoura de Andrade, medico dr. Guilherme Ferreira de Abreu e medico dr. Henrique Imbassahy, devendo comparecer o réo e as testemunhas capitão-tenente Armando Ferreira e 1º tenente commissario Lindoso Marinho Guimarães, este acha-se addido á Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, e aquelle acha-se servindo na Escola Naval; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 1ª classe da 25ª companhia n. 143, Manoel Pereira, do qual é presidente o capitão de corveta Nelson de Paula Barros, e são juizes: capitão-tenente Antonio da Motta Ferraz, 1º tenente Fernando Candido Martins, segundos tenentes Mario Pereira da Silva Torres, Raul Esuaty, engenheiro machinista Silvio Pellico Fabrice, devendo comparecer o réo.

——O uniforme para hoje é o 1º e para amanhã o 3º.

• • •

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, alferes Alcibiades; Promptidão, capitão Paula Costa e alferes Santos;

Manobras de registro, tenente Carneiro;

Ronda aos theatros, alferes Miranda;

Medico de dia, dr. Rocha;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 5º.

Inferiores—Commandante da guarda, 1º sargento Zacharias;

Inferior de dia, furriel Moisonette;

Ronda externa, sargento Adolpho e furriel Santos;

Emergencia, furriel Paula Costa.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o quarto uniforme.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto;

Dia no quartel general, capitão Silva Campos;

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira;

Medico de promptidão, capitão dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Cunha;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Heitor;

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento;

Rondam com o superior de dia um official e 9 inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e 2 do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização e Thesouro, 2 officiaes do 1º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Guarda da Casa da Moeda, um official do regimento de cavallaria;

Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos o capitão Vieira Ferreira;

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos o capitão João Lino;

A' disposição do official de dia um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas, com dois officiaes, sendo um empregado, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 80 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia e um subalterno;

O 2º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general, duas para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 7º.

——Foi mandado alistar no regimento de cavallaria o individuo Antonio Garcia do Amaral, que foi julgado apto para o serviço, em inspecção de saude.

——Obteve 10 dias de dispensa do serviço o capitão Franklim José de Souza.

——A banda de musica do regimento de cavallaria achar-se-á, hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, á disposição do dr. Coelho Lisboa, para embarcar com o comité presidido por este senhor.

——O general commandante mandou expulsar, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação: o soldado do 2º regimento de infanteria Severino Corrêa de Mello, por ter, a 19 do corrente, na rua Barão de Mesquita, aggredido uma senhora, dando-lhe um pontapé; soldado do regimento de cavallaria José Eugenio Ribeiro, por ter, na madrugada de 20 do corrente, sido encontrado alcoolizado e caido na rua Visconde da Gavea; soldado do regimento de cavallaria Joaquim de Freitas Ribeiro, por ter sido encontrado vagando pela rua Luiz de Camões, em estado de alcoolismo, e se portado com falta de attenção para com o official rondante daquella zona, tentando aggredir o cabo que o escoltava á presença do referido official.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Domingos, ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Barroso; uniforme, 5º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL—Pelo general José Caetano de Faria, será hoje ás 3 horas da tarde, no quartel general do Exercito, entregue as cadernetas dos socios do Tiro Brasileiro Federal, que prestaram exame no dia 16 do corrente.

Para esse fim formará uma companhia de guerra com bandeira e banda de tambores e corneteiros.

Os socios deverão apresentar-se no quartel general do Exercito ás 2 1/2 da tarde, em uniforme kaki e luvas brancas.

Os officiaes deverão comparecer com o novo typo de perneiras, adoptado pela Confederação do Tiro Brasileiro.

Após a entrega das cadernetas pelo general inspector da 9ª região militar, a companhia marchará para a séde do Tiro Federal, afim de conduzir sua bandeira para a sala d'armas da sociedade, installada no pavimento terreo da 9ª inspecção.

——Na linha de tiro das Laranjeiras, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, haverá exercicio de fogo para os socios e reservistas do Exercito.

——São os seguintes, os socios do Tiro Federal que receberão hoje cadernetas de reservistas do Exercito:

Felippe de Souza, Alberto Nery, Luiz Avila Nicolão Covino, Targino Ribeiro Sarmento, José Ferreira Sepulveda, Gaudencio Manoel Granja, Aristeu Teixeira Pinto, Athayde Alves Coelho, Francisco Sarmento Marques, Accacio de Almeida Pinto, Flavio Abatahyra Gama, Octavio Rocha, Armando de Mello e Silva, José Francisco da Nova, René Becker, Luiz Camargo de Brito, Carlos Varady, Mario de Castro Guimarães, Aloysio de Oliveira Maia, Adstoden Spinelli, Francisco Gervazio Ramos de Araujo, Francisco Soares de Oliveira, Candido José Ribeiro, Carlos de Assis Cabral e David Cardoso Mendes.

Os successos de Santa Cruz

A FORMAÇÃO DE CULPA

Amanhã, no juizo da 2ª vara federal, será iniciada, perante o dr. Pires e Albuquerque, a formação de culpa de Honorio Pimentel e seus companheiros nos criminosos successos eleitoraes de Santa Cruz, occorridos por occasião das ultimas eleições municipaes.

E. F. Central do Brasil

O dr. Paulo de Frontin está aguardando ordens do ministro da Viação, afim de dar começo á organização do projecto de reforma desta ferrovia.

Afim de poder desempenhar-se dessa ardua incumbencia, vae s. s. expedir circulares a todos os chefes de serviço e aos funccionarios desta via ferrea, sem distincção de categoria, recommendando-lhes que convém, com presteza, uma exposição dos melhoramentos que julgarem necessarios, em proveito de cada uma das classes.

——Já se acha confeccionado o novo horario dos trens de suburbios, até á estação de D. Clara, a vigorar do dia 1 de fevereiro em deante.

Por esse horario trafegarão: nos dias uteis, 170 trens, e nos domingos, 160, o que quer dizer que houve um augmento de 28 trens nos dias uteis e 32 nos domingos.

Tambem foi reduzido o percurso dos trens, do Central a D. Clara, de 60 minutos a 45, quer na ida, quer na volta.

E' mais um melhoramento esse que assignala o interesse que tem o dr. Frontin em que o departamento sob sua direcção preencha os fins para que foi creado e satisfaça as exigencias da população que delle se utiliza.

Está melhorado o horario dos trens de suburbios; agora, s. s. deve voltar as suas vistas para os carros de que são elles compostos, e, estamos certos de que applaudiremos mais um melhoramento de extraordinaria utilidade, pois diz respeito á hygiene.

——Deve partir para a Europa, no dia 27 do corrente, o dr. Silva Freire, afim de exercer a commissão para que foi nomeado pelo dr. Paulo de Frontin.

Essa commissão é de fiscalização do material rodante, que ali vae ser adquirido para esta ferrovia.

——O dr. Paulo de Frontin resolveu, em virtude de solicitações que lhe foram feitas, pela imprensa e por grande numero de pessoas que trafegam por esta ferro-via, emittir tambem cadernetas com 50 passagens, para os trens dos suburbios.

——Será empossado, amanhã, ás 10 horas, no cargo de sub-director interino da locomoção, o dr. Manoel Maria Del Castillo, que, para isso, foi designado interinamente.

——Ao trafego de passageiros, bagagens, encommendas, mercadorias, vehiculos, valores, etc., serão abertas as estações de Porto Faria, no kilometro 939.799, e Varzea, no kilometro 962.574, do prolongamento da linha do centro, da E. F. Central do Brasil.

Foram creados, para esse fim, os trens S 5, S 6, M 17 e M 18.

——Ao dr. Paulo de Frontin foi entregue, pelo dr. Benjamin Franklin, o relatorio do balanço dado nos depositos da intendencia desta ferro-via, de cuja commissão é o mesmo chefe.

A commissão, porém, continúa a examinar os documentos de outras secções daquella dependencia.

——Acompanhado dos engenheiros Carlos Euler e Carlos de Andrade, o dr. Paulo de Frontin inspeccionou o trecho desta ferro-via até D. Clara. S. s., além de outras providencias, determinou a mudança da estação de Madureira para o seu antigo local e a construcção da plataforma respectiva.

——O movimento na estação de S. Diogo, foi o seguinte: importação de mercadorias e encommendas 3.027 volumes, pesando 116.199 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 29.777 volumes, pesando 531.843 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 91:$820.

——O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 2.097.494 kilogrammas; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café 577.704 kilogrammas.

O *stock* de café era de 7.371 saccas, contendo 445.946 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 90$500.

——No escriptorio da inspectoria dos telegraphos e illuminação faz hoje plantão o telegraphista Paschoal Alves de Carvalho.

——Entraram em gozo de férias os telegraphistas Ernesto José Leite de Araujo e João Coelho Avellar.

——Ausentaram-se do serviço, por motivo de molestia, os telegraphistas Mario Queiroz Soares Andréa, da estação de Rio das Pedras, e José Franco de Andrade, da de Bello Horizonte.

——Estão designados para servir: na estação de D. Clara, Joaquim de Souza Meirelles, telegraphista; na de Bello Horizonte, Francisco Emygdio Martins, na de Rio das Pedras, Octavio de Barros Thompson, e na de Rezende, Francisco Garcia B. da Cruz, todos praticantes.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Alipio Gomes de Oliveira, na estação de Vassouras; Octavio Pires Domingues, na de Entre Rios, e Benedicto das Chagas Salgado, na de Guaratinguetá.

——O agente Carlos Alberto Pereira Cardoso, que tem exercicio na estação de Ouro Preto, e o conferente Joaquim Guimarães, na de S. Christovão, entraram em gozo das férias regulamentares.

——Segundo determinação da sub-directoria do trafego, foram designados para servir: na estação de Cascadura, o agente Francisco Antonio de Almeida Bastos; na de Piedade, o agente Antonio Luiz Soares; na de Ouro Preto, o praticante Achilles da Cunha Oliveira; na de Burnier, o praticante Edmundo Antonio Victoria; na de Usina, o conferente Heitor Ignacio Posada; na de São Christovão, os praticantes Carlos Pourchet e Gil Domingues; na de Mesquita, o agente Pedro Ribeiro Vianna Junior, e na de Maxambomba, o conferente José Tolentino Barbosa.

——Apresentaram-se ao serviço: o agente da estação de Cotegipe, Manoel Victorino de Souza; o da de Moreira Cesar, Aprigio Alves, e o encarregado da de Raposos, conferente Antonio José de Magalhães.

——Obtiveram permissão para se ausentarem do serviço: o conferente Martinho da Cunha e Silva, da estação de Usina; o agente da de Congonhas, José Pinto Lobo; o conferente da de Curvello, João Gomes de Menezes, e o conferente da de Maxambomba, Juvenal da Cunha Ribas.

UM ELECTRICO ABALROADO

Na E. de F. Leopoldina

DESCUIDO DE UM GUARDA-CANCELLA

O desleixo da administração da E. F. Leopoldina foi a causa do desastre occorrido hontem, á tarde, na cancella da rua Figueira de Mello, e do qual resultou ficar damnificado um dos modernos carros da Light.

Era elle o carro n. 503, da linha S. Januario, que, conduzido pelo motorneiro Alfredo Macedo, levava grande numero de passageiros.

Existia, antigamente, naquelle logar, uma cancella que evitava o transito de vehiculos por occasião da passagem de trens no cruzamento da referida rua.

Mas o pouco escrupulo da Leopoldina fez com que a cancella fosse retirada, tendo ficado o serviço da segurança ao publico entregue a um empregado que pouco ou mesmo nada entende das suas funcções.

Sendo assim, justamente na occasião em que o bonde da Light n. 503, se approximava da cancella, o guarda respectivo, deixando de dar o signal conveniente, fez com que o bonde fosse attingido pela machina de manobras n. 55, que tinha como machinista Sebastião Miranda e como ajudante Isaltino de Barros.

O choque foi violento, ficando o electrico com a maior parte da balaustrada damnificada.

Felizmente, porém, apezar da violencia do choque, não houve nenhuma desgraça pessoal a lamentar.

Acudindo ao local o guarda civil n. 341 e tendo ficado provada a culpabilidade do guarda-cancella João Barreiros, foi contra elle dada voz de prisão.

Nessa occasião, alguns empregados da Leopoldina pretenderam arrebatar o companheiro das mãos do guarda civil, não o tendo conseguido, devido ao auxilio que lhe prestaram os passageiros do bonde.

João Barreiros, bem como os machinistas e o motorneiro, foi conduzido para a delegacia do 10º districto, cujas autoridades apuraram que o unico culpado era o mesmo Barreiros.

O electrico avariado foi conduzido para as officinas da Light.

E ahi fica registrado mais um desleixo da Leopoldina, que não cuida de melhorar a sua estrada.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, reunida hontem, extraordinariamente, sob a presidencia do marquez de Paranaguá, resolveu promover a recepção do seu socio correspondente, tenente-coronel dr. Candido Mariano Rondon, prestes a chegar a esta capital, e que acaba, com o mais brilhante exito, de terminar a commissão de construcção de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Bem avaliando a relevancia dos serviços que ao paiz acaba de prestar o distincto militar, a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro convida os amigos e admiradores do tenente-coronel Rondon a associarem-se a essa manifestação de apreço.

Opportunamente, será annunciado o dia da chegada do mesmo engenheiro militar, estando á disposição das pessoas que o quizerem receber, lanchas a vapor, que largarão do cáes Pharoux.

Uma empresa de navegação

Fallencia de Joaquim Garcia & C.

O Banco do Brasil, como credor de Joaquim Garcia & C., sociedade estabelecida com empresa de navegação costeira, requereu ao juiz da 1ª vara commercial a fallencia da dita sociedade, exhibindo o seu titulo creditorio, que é uma letra de 21:500$000.

A fallencia comprehende, individualmente, os socios solidarios Joaquim Garcia, já fallecido, e Antonio Joaquim de Oliveira Gallindo.

O juiz, dr. Rodrigues da Costa, marcou o dia 23 de dezembro como limite para a retroacção da fallencia, nomeando syndico o Banco do Brasil e assignando o prazo de 20 dias, aos credores, para apresentarem ao syndico os documentos justificativos dos seus creditos.

A assembléa está marcada para o dia 20 de fevereiro proximo.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escreve-nos o sr. Luiz Nascimento:

"Estando cansado de muito esperar e bastante prejudicado, não tendo para quem appelar, a não ser a imprensa, que é o unico advogado gratuito que têm os faltos de recursos e desprotegidos, recorro ao *Correio da Manhã*, pedindo a sua protecção.

E' o caso que tendo requerido, em outubro, uma licença para reconstrucção de uma casinha, á rua Adalgisa n. 5, Piedade, até hoje, 20 de janeiro, ainda não pude obter a referida licença, tendo exposto ao tempo o material que, como v. s. avaliará, vae se estragando.

No primeiro despacho que deram á minha licença foi mandando juntar planta. Satisfiz. O segundo mandava juntar cadastro. Repliquei que, sendo a obra retirada da rua uns 3 1/2 metros, era dispensavel. O 3º despacho mandava que satisfizesse as exigencias do ajudante do engenheiro districtal; fui saber quaes eram essas exigencias e satisfiz com um requerimento, pedindo 60 dias de prazo para conclusão e dizendo o que aproveitava. Isto foi em principios de dezembro. A 3 do corrente mez, fui ao engenheiro do districto, o qual me disse que, desde 27 do passado, havia remettido os papeis á Directoria de Obras; indo a esta, fui mandado ao Cadastro, para onde me dirigi e falei ao sub-director, que, muito attenciosamente me ouvindo, me enviou a outro logar, para explicar-me.

Dois dias depois, veiu ao logar supra indicado um moço, fez diversas medições e disse-me que não havia duvida nenhuma a oppor á minha pretenção, pois que realmente o terreno ficava muito retirado da rua. Esperei, portanto, que obtivesse naquelles dias a licença, já ha quasi quinze dias, e no entanto até agora ainda não a obtive, não sabendo a quem levar á conta tanta difficuldade.

Si num logar que, como V. sabe, é cognominado *Matto Grosso*, ha tanta difficuldade em preencher as exigencias legaes, qual será o meio de se construir uma casinha por estas alturas?

Agradecendo a V. o favor que solicito, subscrevo-me, etc."

POLICIA

Escrevem-nos, da estação de Todos os Santos:

"Os moradores pedem providencias á policia local, afim de ser chamado á responsabilidade um grupo de rapazes mal educados, moradores em frente á estação.

A' noite, esta malta de desoccupados, reunindo-se no pequeno morro ali existente, dirige pilherias offensivas ás familias que passeiam na estação, bem assim aos passageiros que viajam nos trens, chegando os audaciosos ao ponto de atirar pedras, páos e bolas de papel, causando, assim, grande risco a todos que por ali são obrigados a passar."

TELEGRAPHOS

Ha dois annos e tanto que a estação telegraphica de Nictheroy está desprovida de pessoal para o serviço, tendo-se este tornado excessivo para o pessoal que ali trabalha. Ha apenas quatro empregados, que dobram o serviço, trabalhando 24 horas consecutivas, com um intervallo apenas de uma hora, para fazer uma refeição!

Não é necessario accrescentar mais nada para demonstrar o absurdo de tal tabella de serviço.

Accresce tambem que a agencia está pessimamente installada. Até hoje não se fala na mudança da estação para a ponte Central; entretanto, desde junho de 1909, recebe o visconde de Moraes 400$ mensaes pelos comamodos que alugou á Repartição dos Telegraphos!

Chamamos para o caso a attenção do director dos Telegraphos.

COM OS CORREIOS

Os estafetas, conductores, remadores e mais diaristas dos Correios do Estado da Bahia não recebem os seus honorarios desde o mez de novembro findo!

E' claro que, com essa desidia inqualificavel, soffre aquella pobre gente as mais duras privações.

Chamamos para o caso a attenção do director dos Correios, certos de que s. s. dará uma providencia a respeito.

GUERRA

Pedem-nos chamar a attenção do ministro da Guerra para a demora que tem havido na restituição do sello, indevidamente cobrado aos officiaes voluntarios da Patria, que nada tinham a pagar pela expedição de suas patentes.

Ha mais de quatro mezes andam os infelizes veteranos reclamando contra esse engano.

FALTA DE PAGAMENTO

Antonio Cardoso da Silva, morador á rua Barão de S. Felix n. 110, onde está por favor, queixa-se de que, trabalhando em Santo Aleixo, por conta da empresa Guinle & C., ali se machucou, pelo que teve de vir para a Santa Casa.

Obtendo alta, ainda sem estar curado, dirigindo-se áquella empresa, afim de receber 23 dias que a mesma lhe deve, não o tem podido fazer, porque ali respondem-lhe sempre com evasivas.

Não será o caso de mandar levar o dinheiro ao pobre operario?

CASA GARANTIA

Nos acreditados clubs desta casa foram hontem amortizados os prestamistas de n. 636—A—Espingarda Hunt—sr. Americo Moreira—Rio; A—Machinas Stoewer—Edward Silson—S. Paulo B—Espingardas Hunt—Gabriel Monarri—Rio; BB—Sr. Bento Alvares e Silva—Rio; CC—Abandonado.

O administrador do cemiterio de S. João Baptista é o sr. Genesio Euclydes de Lima Camara, e não o sr. Alberto Assumpção, como por engano alguns jornaes têm publicado.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 1.345 078$006, e, hontem, a de 73:054$657, perfazendo o total de 1.418:132$663.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 1.246 517$196.

As diversas agencias da Prefeitura arrecadaram durante o anno findo: 107 834$ de multas, 5.662$950 de leilões e 670$ de diversões.

Por despachos de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 17:247$633, á Societé Anonyme Usines de Braine le Comte, de fornecimento á E. F. Central do Brasil, em outubro ultimo.

De 2:109$802, a Guinle & C., idem, idem, em maio ultimo.

De 2:365$669, aos mesmos, idem, idem, em junho ultimo.

De 18:792$110, a diversos, idem, idem, idem.

De 9:570$450, a M. Buarque & C., de passagens e transportes concedidos por conta do M. de Agricultura, no anno findo.

De 123:466$661, a diversos, de fornecimentos á Brigada Policial, em dezembro ultimo.

De 3:329$020, a diversos, idem, á Escola Polytechnica, no 2º semestre do anno findo.

PARA OS POBRES

A casa Ebono-Bijou, da rua do Ouvidor n. 69, propriedade de d. B. Souza, foi victima de um roubo de joias e dinheiro, no valor total de 500$000. Denunciado o caso ao dr. Cid Braune, foi por este encarregado o agente Miguel Pascarelli da descoberta do criminoso. Este agente, auxiliado por pessoas da casa roubada, por tal fórma se houve, que o autor do roubo foi hontem preso, verificando a policia que se trata de ladrão intelligentissimo, autor de outras proezas identicas.

Conforme promettera, d. B. Souza, tendo conseguido rehaver 70$ da importancia roubada, offereceu-a ao *Correio da Manhã*, para os nossos pobres, o que muito agradecemos.

A Directoria de Hygiene acceitou as propostas dos srs. Soares, Lavrador & C., Luiz Antonio Pires, Fontes Garcia & C., Moreno Borlido & C. e Lopes Corrêa & C., para os fornecimentos de generos alimenticios, ferragens, louças, trens de cozinha, medicamentos e apparelhos cirurgicos.

Por estes dias serão abertas novas concorrencias para o fornecimento de combustivel, fructas, legumes, fazendas, roupas feitas e objectos de armarinho, cujas propostas não foram acceitas.

Foi posto á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas o engenheiro dr. Manoel Maria del Castillo, superintendente do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: rezes, 606; porcos, 260, carneiros 61, vitellas 21.

Foram rejeitados 12 porcos e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Duriche & C., 82 rezes e 18 porcos; José Pacheco de Aguiar, 129 rezes, 64 porcos e 3 vitellas; Candido Spindola de Mello, 72 rezes e 50 porcos, M. Cardoso Machado, 56 rezes e 4 porcos; Edgard Azevedo, 76 rezes; Manoel da Silveira Thomaz 93 rezes; Alexandre VigociteSobrinho 39 rezes e 5 vitellas; José Felix & C., 39 rezes e 5 vitellas; Francisco Vieira Goulart, 20 rezes, 34 porcos; Santos Fontes & C., 64 porcos e 34 carneiros; Luiz Camuirano, 27 carneiros e 5 vitellas; Miguel Masse & C., 23 porcos; Augusto M. da Motta, 3 porcos, e 3 vitellas.

Vigorarão, hoje, no Entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $460 e $560; suinos, a $800 e $900; lanigeros, 1$700, e vitellas $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje, 390 rezes, sendo 48 de Duriche & C., 91 de J. Pacheco de Aguiar, 42 de Candido Spindola de Mello, 34 de Manoel Cardoso Machado, 33 de Edgard de Azevedo, 64 de Manoel da Silveira Thomaz, 34 de Alexandre Vigorite Sobrinho, 24 de José Felix & C., e 20 de Francisco Vieira Goulart.

MALA DE RESPOSTAS

Carlos F. da Cunha—Não está incluida.

Jardim Zoologico

Despede-se, hoje, do publico carioca, com quatro soberbas funcções, o grande circo de féras, que tem trabalhado no Jardim Zoologico.

Na secção competente, o leitor encontrará o annuncio, com o horario das funcções.

Das 7 ás 11 horas da noite, o Jardim será illuminado á electricidade.

Ninguem deve deixar de ir ao Zoologico, porque, além das diversões, o visitante encontrará ali agradavel passa-tempo, em sitios encantadores.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe em geral, para uma assembléa geral, hoje, ás 11 horas da manhã, para tratar de assumptos de grande importancia.

Pede-se a presença de todos os companheiros.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se, hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e conselho, para tratar de assumptos sociaes.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS DO RIO DE JANEIRO — Convida-se a classe em geral a comparecer, numerosa, á reunião, que terá logar, amanhã, ás 5 1/2 horas da tarde, na séde social, á rua do Hospicio n. 166, sobrado, afim de nomear-se a nossa administração e o thesoureiro.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 494:898$840, sendo 203:305$710 em ouro e 291:593$130 em papel.

De 1 a 22 do corrente foram arrecadados 5.215:598$886.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.689:259$587, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 526:339$299.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 9 — O inspector, em commissão, tendo hoje, procedido a uma revista geral na murinhagem da Alfandega, resolve louvar o sr. guarda-mór, pela boa ordem e asseio em que encontrou essa corporação."

——O inspector designou hontem para servirem durante a semana de 23 a 30, nos pontos abaixo mencionados, os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Olegario Lisboa.

Correio — Pedro Alvares de Andrade.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Antonio Fernandes da Veiga; 3ª classe, João F. da Costa Junior.

Despacho sobre agua — João Fernandes de Barros.

Fructas e frigorificos — Cicero de Almeida.

Arqueação — Alfredo C. Ferreira Rebello e Jovino Barral.

Consumo — Antonio E. Lennhoff de Britto.

Avarias — José da Silva Rego, Antonio Gama Malcher e Manoel Lobo Botelho.

Xarque — Francisco Paulino de Mendonça.

——Ao director da Contabilidade do Thesouro foi enviado officio pedindo o credito de 15:108$080, afim de occorrer ao pagamento da restituição e direitos pagos a maior pela Camara Municipal de Palmyra, Estado de Minas Geraes.

——Ao Thesouro Federal foram enviadas duas contas de J. P. da Cunha Pinto, na importancia de 540$, relativas a fornecimentos feitos em dezembro ultimo.

——Foi tambem remettido ao Thesouro Federal um recurso de Francisco B. de Oliveira, interposto do acto da inspectoria homologando o parecer da commissão de tarifa, que mandou classificar no art. 610 da Tarifa, como obras impressas de uma só côr, da taxa de 4$, a mercadoria que importou.

——No leilão hontem effectuado no armazem de consumo, foram vendidos diversos lotes por 9:472$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:894$400, correspondente ao signal de 20 %.

——Despachos da inspectoria:

Luiz Camuyrano — Formule-se o despacho;

Frederico Figner — Sim, pagando o expediente de 5 %;

A. Luiz da Silva — Certifique-se;

Davidson Pullen & C. — Ao sr. Reis Carvalho, para informar;

Corrêa Ribeiro & C. — Informe a 1ª secção;

Companhia Brasileira de Electricidade — Informe a 3ª secção;

Langgaard Waldemar & C. — Concedo o prazo de 90 dias;

Machado & Silveira — Informe a 3ª secção;

Benjamin Mario Callado — Ao sr. ajudante.

Baltar Junior — Ao sr. Soares de Magalhães, para informar;

Domingos José Ferreira Guimarães — Ao ajudante, para dar seu parecer;

Representação do fiel do armazem n. 10, communicando que ao relacionar os volumes descarregados em junho passado, verificou um engano no segundo peso do volume marca A S I, vindo pelo vapor francez *Amazone* — Informe a commissão que balanceou o armazem n. 10, composta dos srs. Pinto Monteiro e Victor Paulino.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 77, do vapor inglez *Corsican Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. A. Cockrane;

n. 78 do vapor inglez *Nadir*, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez, ao sr. Bernardino de Carvalho;

n. 79, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. Araujo Corrêa.

CHRONICA POLICIAL

NAVALHADA

Na estalagem da rua do Lavradio n. 154, Marcolino Victorio Guimarães, travou-se, hontem, á noite, de razões com a praça do Corpo de Bombeiros, Eugenio de Paiva.

Marcolino, que se achava armado de navalha, repentinamente sacou da terrivel arma e no pescoço de Paiva vibrou tremendo golpe.

Após o delicto, o offensor evadiu-se e o offendido foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se em seguida, á sua residencia, á rua de S. Clemente n. 147.

ATROPELAMENTO

Com o carro que guiava hontem pela rua Marechal Floriano Peixoto, ás 7 horas da noite, o cocheiro Quirino de Mello atropelou Antonio Fernandes Alves, recebendo este varias contusões pelo corpo.

Chamada a Assistencia, prestou-lhe esta os necessarios curativos, fazendo removel-o em seguida para sua residencia, á rua Tobias Barreto.

LADRÃO DE MANTEIGA

O ladrão Adriano Lopes, vulgo *Allemãozinho*, furtou hontem do estabelecimento commercial da firma Prista & C., á rua Primeiro de Março n. 91, duas latas de manteiga.

Allemãozinho foi preso e autoado na delegacia do 1º districto.

COLHIDO POR CARROÇA

Quando atravessava a praça da Republica, em direcção ao edificio da Prefeitura, Docelino Joaquim foi colhido por uma carroça, passando-lhe uma das rodas sobre o pé esquerdo.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

REQUINTE DE CRUELDADE

A crueldade do cocheiro do tilbury numero 117, José Candido Teixeira, deu em resultado ser a sua carteira apprehendida hontem, pelo 1º delegado auxiliar e castigado com uma multa.

Esse cocheiro, como o animal que puxava o vehiculo, na rua Pedro Americo, demorasse, espancou-o brutalmente, chegando mesmo a derramar-lhe alcool no ouvido direito e atear-lhe fogo em seguida.

Esse facto foi presenciado pelo guarda civil ali de ronda, que nenhuma providencia tomou.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

A requisição do chefe de policia, foi preso, em S. Paulo, o italiano Affonso Ignacio Humberto, accusado, no seu paiz, de crime de peculato.

Humberto aqui chegou hontem, e deverá dentro em breve ser extradictado.

COVARDE AGGRESSÃO

Marçal Manoel da Silva, tendo hontem uma discussão com Senhorinha Maria Soares, na casa da rua General Severiano numero 20, armado de uma faca, aggrediu-a, fazendo-lhe um ferimento na mão direita.

Preso, foi o covarde aggressor conduzido para a delegacia do 7º districto, sendo ali devidamente autoado.

A offendida, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á sua casa.

VICTIMA DE UM BONDE — MORREU NA ASSISTENCIA

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, occorreu um desastre na ponte dos Marinheiros, do qual foi victima o menor José Felizardo Alves, só tendo delle conhecimento hontem as autoridades do 15º districto policial.

Viajava Felizardo em um bonde electrico, que atravessava a referida ponte dos Marinheiros, quando, perdendo o equilibrio, caiu ao sólo, indo bater com o craneo no meio fio da calçada, recebendo um grave ferimento.

Soccorrido, foi elle transportado em auto-ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do dr. Adalberto Ferreira.

Mas tal era a gravidade do ferimento, que o infeliz rapaz veiu a fallecer hontem.

Pela manhã, foi o seu cadaver removido para o Necroterio Publico, tendo sido autopsiado, á tarde, pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia.

FETO EM ABANDONO

O guarda nocturno Alberto José Vieira, rondando, hontem, pela madrugada, a rua Salgado Zenha, encontrou na calçada, proximo á séde do Club da Tijuca, um féto embrulhado em papeis velhos.

Levado o achado para a delegacia do 17º districto, dali foi elle removido para o Necroterio, afim de ser examinado.

MORTE NO HOSPITAL

Na 12ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia falleceu hontem, pela madrugada, Marcellino Esteves Gil, que, no dia 17 do corrente, foi victima de um desastre na estação de Merity, quando trabalhava em uma olaria, sendo attingido por uma pilha de tijolos.

Hontem mesmo, foi o cadaver autopsiado pelos medicos da policia.

CRIME IMPUNE

Carolina Torres, residente á rua Real Grandeza n. 32, foi queixar-se, na delegacia de policia do 7º districto, de que sua filha Hortencia, de menor edade, fôra seduzida e deflorada por uma praça de policia da força regional de Botafogo.

O inspector de dia, porém, por ignorancia ou por protecção ao criminoso, despachou a pobre mulher, dizendo-lhe que nada podia fazer, porque a menor tinha mais de 17 annos.

Dar-se-á o caso de que tal funccionario ignore que a menoridade vae até 21 annos?

O que é facto é que se trata de um crime, cujo autor está á sombra da impunidade, e a victima, que ficou gravida e é aleijada, está em perigo de vida.

Cabe ao chefe de policia mandar ouvir a queixosa e providenciar como, no caso, lhe couber.

Pedido de inquerito

O negociante allemão Felix Neumann comprou, ha poucos mezes, da firma Coelho Martins & C., estabelecida á rua Uruguayana n. 23, por conta e ordem de Anselmo Saraiva Vaz, a casa de chopp da praça Tiradentes n. 12, dando por tudo 23 contos, quantia essa bastante para saldo das dividas de Anselmo, o que foi notificado no recibo passado.

O sr. Neumann gastou na reforma do estabelecimento cerca de 10 contos.

No dia 15 do mez que corre, foi o mesmo negociante surprehendido com uma nota de penhora, baseada numa outra promissoria de 5 contos acceita por Anselmo em favor de José Vicente da Costa, negociante estabelecido á rua Sete de Setembro ns. 173 e 189.

Sem perda de tempo, o sr. Neumann procurou a firma Coelho Martins & C., a quem expoz o facto, vindo a saber então que Anselmo Vaz passára outras letras do mesmo modo, fazendo-o assim duvidar da sua seriedade.

O sr. Neumann constituiu advogado o sr. Evaristo de Moraes e requereu inquerito ao 1º delegado auxiliar.

Temos em nosso poder uma chave de trinco, encontrada hontem na rua de S. Pedro.

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB — Sob a presidencia do sr. Joaquim dos Santos Rangel, reuniram-se em sessão os directores dessa sociedade, no dia 21 do corrente, sendo acceitos para socios os srs. Edgard Cunha, Henrique José dos Santos, Godofredo de Assis Bainho, Arnaldo Fortes, João Ribeiro de Freitas, Paulo Caetano da Silva, Domingos Baptista dos Santos, Alberto Paes da Rosa, Romeu Thomé da Silva e Celestino Faller.

Pelo fallecimento do ministro brasileiro nos Estados Unidos, foi lançado em acta um voto de pezar, officiando-se por este motivo ao barão do Rio Branco.

Foi designado para director da linha de tiro o 2º secretario José Marques Jordão.

Para o dia 20 do proximo mez de fevereiro, está marcada a primeira corrida da presente temporada.

Para fazer os concertos mais urgentes na pista, está encarregado o consocio sr. Theodoro Misckalki (Panamá).

* * *

ATHLETISMO

CENTRO DE CULTURA PHYSICA — Realiza-se hoje, á noite, na séde social deste club, o festival constante de uma serie de jogos sportivos, que o Centro, desde certa época, vem apresentando, mensalmente, á sociedade carioca.

Representa a somma de esforços, a dedicação e o producto do methodo applicado pelo seu director, sr. Enéas Campello, nos exercicios em demanda da força e embellezamento muscular.

A variedade dos jogos, a distincção, attestada por premios, dos socios que tomam parte na execução desses mesmos exercicios, e o desembaraço verificado nos ensaios, animam-nos a asseverar o optimo resultado desta festa e a impressão agradavel que vae causar aos seus espectadores.

Por essa occasião haverá o desempate da luta entre o professor Baldi e o francez Maurice Guitard, além do soberbo programma que é o seguinte:

1ª parte — 1. Entrega da medalha de luta romana do ultimo torneio da terceira turma.

2. *Barra fixa* — Pelos socios Gustavo Moreira, Manoel dos Santos, Heraclito Cardoso, Euclydes Mendes e Mucio Teixeira Junior.

3. *Parallelas* — Por Enéas Campello, J. Miranda, Heraclito Cardoso, Manoel dos Santos, Euclydes Mendes e Mucio Teixeira Junior.

2ª parte — *Assalto de Jiu-Jitsu* — Entre Carlos Pinto Soares e Waldemar Silva.

6. *Acrobacia e grupos acrobatas* — Por Enéas Campello, J. de Miranda, Manoel dos Santos, Heraclito Cardoso, Gustavo Moreira, Euclydes Mendes e Mucio Teixeira Junior.

3ª parte — *Argollas* — Trio por Enéas Campello, J. de Miranda e Manoel dos Santos.

8. *Match de Box* — Entre Antonio Cuhner e Jayme Stearet.

9. Desempate da luta romana entre os professores Baldi e francez Maurice Guitard.

10. 2ª luta romana entre os socios José Lenha e Euclydes Mendes. Esta ultima terá a duração de 10 minutos.

TAÇA SEABRA — E' hoje que se realiza o almoço do offertante da taça dos palpites aos chronistas sportivos fluminenses.

Para esta festa, fomos distinguidos com um convite, que agradecemos.

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada ante-hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Bilbao	9$600	5$600
	Capivara		5$600
2	Goenaga	12$000	6$400
	Gomes		6$400
3	Marquina	11$200	8$000
	Goenaga		4$000
4	Goenaga	14$400	4$800
	Capivara		4$800
5	Capivara	14$400	5$600
	Martin		5$600
6	Capivara	16$000	4$800
	Vergara		4$800
7	Goenaga	8$000	4$800
	Martin		4$800
8	Martin	8$500	4$200
	Bilbao		5$000
9	Vergara	6$300	4$100
	Antonio		5$400
10	Vergara	7$100	3$800
	Martin		4$300

A funcção de hoje começará ao meio dia, realizando-se ás 2 horas uma quiniela dupla em 8 pontos como consta do annuncio publicado na secção theatral.

a de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 a 3 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$500 a	7$600
» 7	7$300 a	7$400
» 8	7$100 a	7$200
»	6.900 a	7$000

Entradas no dia 21:

E. de F. Central	107 612
Cabotagem	29 500
Barra dentro	304 978
Total: kilogr.	442 120
» saccas	7 368

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro	3 536 518
Cabotagem	839 570
Barra dentro	3 155 748
Total: kilogr.	7 531 836
» saccas	125 520
Media diaria, saccas	5 977
Desde o dia 1 de julho	2.645 135

Em egual periodo de 1909:

E. de F. Central	3 299 121
Cabotagem	734 14
Barra dentro	3 989 117
Total: kilogr.	7 022 572
» saccas	139 709
Media diaria, saccas	6 336

Embarques no dia 21:

Destinos:	Saccos
Estados Unidos	4 261
Cabotagem	1 025
Total	5 286
Desde 1 do mez	122 [illegible]
Em egual periodo de 1909	166 701
Desde o dia 1 de julho	2 250 759

MOVIMENTO

Existencia no dia 20	452 613
Embarques no dia 21	5 286
	347 327
Entradas nos dias 21	7 368
Existencia no dia 21	454 695

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

NOTAS DIVERSAS

ASSEMBLEAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia de Navegação Transatlantica, no dia 26 as 3 horas;

Caixa Geral das Familias, no dia 29, á 1 hora;

Cooperativa Mineira de Laticinios, as 2 horas de 31;

Companhia Americana de Sellos-Coupons, no dia 31, as 3 horas;

Companhia Agricola de Sumidouro, no dia 31, ao meio-dia;

Fevereiro:

Companhia Fabril Paulistana, no dia 1 á 1 hora;

Companhia de Cal e Construcções, no dia 3 a 1 hora.

ALVARÁS

Acham-se avisados, para serem vendidos, na Bolsa, os seguintes:

Pelo corretor Arlindo de Souza Gomes, de uma apolice do Emprestimo Nacional de 1903, no dia 24.

Pelo corretor A. G. Villamor do Amaral, de 159 acções da Empresa de Aguas Gazozas, no dia 5 de fevereiro.

CHAMADOS DE CAPITAL

Companhia Metallurgica, de 25$, por acção, de 25 a 31 do corrente.

PAGAMENTOS

Estão avisados os dividendos e juros seguintes:

Companhia F. C. Villa Isabel, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia S. Christovão, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Carris Urbanos, dividendo de 5 °|°, desde já;

Companhia Força e Luz do Ribeirão Preto, juros das debentures de 2|s., desde já;

Banco Lavoura e Commercio, dividendo de 6$, por acção, desde já;

The Tramway Light and Power, dividendo do terceiro trimestre de 1909, de 10 °|° ao anno, desde já;

Camara Municipal de Petropolis, desde já, juros das apolices;

Companhia Industrial de Cellulose, juros dos debentures, desde já;

Botafogo (fabrica), juros dos debentures, desde já;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo;

Companhia Edificadora, juros dos debentures, desde já;

Companhia Docas de Santos, juros dos debentures e dividendos do semestre findo, desde já;

Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dividendo de 16$, por acção, e juros dos debentures, desde já;

Fabrica de Tecidos Botafogo, juros dos debentures, de hoje em deante;

Banco de Credito Real Internacional, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Tecidos Mágéense, juros dos debentures, desde já;

Ordem de S. Benedicto, juros dos debentures, desde já;

Companhia Acidos, dividendo de 10 °|°, desde já;

Companhia Cantareira, juros dos debentures, desde já;

R. S. Club Gymnastico Portuguez, juros dos debentures, desde já;

Emprestimo do Estado de Minas, juros das apolices, desde já;

Companhia de Seguros Previdente, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Seguros Indemnizadora, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Garantia, dividendo de 10$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Materiaes e Construcções, juros dos debentures, desde já;

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, juros dos debentures, desde já;

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 20$, por acção, desde já;

Companhia de Tecidos Cometa, dividendo do semestre findo, desde já;

S. A. *Jornal do Brasil*, juros dos debentures, desde já;

Companhia Seguros Confiança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Alliança, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 3$, por acção, desde já;

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dividendo de 5$ por acção, desde já;

Companhia Carris Urbanos, juros dos debentures, desde já;

Banco do Commercio, dividendo de 5$, por acção, desde já;

Companhia Fabril Paulistana, juros dos debentures, desde já;

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Seguros Varegistas, dividendo de 4$, por acção, desde já;

Banco do Brasil, dividendo de 9$, por acção, desde já;

Apolices do Estado do Espirito Santo, juros dos de 5 °|° e 6 °|°, desde já;

Companhia Industrial de S. Paulo, juros dos debentures, desde já;

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, juros dos debentures, desde já;

Banco Nacional Brasileiro, dividendo de 8$, por acção, desde já;

Companhia Brasil Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Progresso Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Morro da Mina, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia de Tecidos Corcovado, dividendo desde já;

Companhia Federal de Fundição, dividendo de 15 °|°, desde já;

Companhia União, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Confiança Industrial, dividendo do semestre findo, desde já;

Amazon Steam Navegation, dividendo de 5 shillings, desde já;

Companhia Transportes e Carruagens, dividendo do semestre findo, desde já;

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo do semestre findo, desde já;

A. dos Empregados do Commercio, juros dos debentures, desde já;

Empresa Melhoramentos no Brasil, dividendo de 3$500, por acção, de 24 em deante;

Mosteiro de S. Bento, juros dos debentures, de 24 em deante;

Manufactura de Conservas Alimenticias, dividendo do semestre findo, de 24 em deante;

Companhia Petropolitana, juros dos debentures, de 25 em deante;

Companhia America Fabril, dividendo do semestre findo, de 28 em deante;

Companhia Petropolitana, dividendo do semestre findo, de 1 de fevereiro em deante.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 22

Alfafa 352 fardos, arreios 14 caixas, algodão 66 saccos, alcool 25 toneis, aguardente 110 pipas.

Brim 1 caixa e 7 fardos, batatas 156 saccos.

Cevada 4 saccos, cadeiras 148 caixas, cerveja 970 caixas, chapéos 1 caixão, cal 1.300 saccos, côcos 320 saccos.

Farinha de mandioca 300 saccos, feijão 162 saccos, fazendas 8 fardos.

Lança perfume 3 caixas.

Milho 25 saccos, medicamentos 25 caixas, Peixe em salmoura 40 fardos.

Queijos 1 atado, tecidos 15 caixas, vinho 1 1|2 quartola, vinho medicinal 9 atados.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	1.800
Maceió	1.250
Somma	3.050

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 22

Boltrane — Vap. ing. "Jean Lamond", com 1.795 tons. consignado a A. Thum, 4.250 toneladas de manganez.

Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Kingsland" consignatarios Amaral Sutherland & C., lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 22

Rosario, 9 ds. — Vap. ing. "Nadia" comm. Nielson, c. trigo ao Moinho Inglez.

Florianopolis e escs., 5 ds., 22 hs. de Santos — Paq. "Anná", comm. José Viegas Amorim, c. varios generos a Luiz Campos.

Santos, 12 hs. — Paq. ing. "Chaucer", comm. M'donald, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Penedo e escs., 10 ds., 1 1|2 da Bahia — Paq. "Varanga", comm. Joaquim de Souza Arnellas, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

SAIDAS NO DIA 22

Cabo Frio — Hiate "Aurora", m. Antonio F. de Figueiredo.

S. Francisco e escs. — Paq. all. "Bonn", comm. Jaburg.

Porto Alegre — Vap. ing. "Naltham", comm. Hochem.

Camocim — Hiate "Gama", m. A. Pring de Oliveira.

Manáos e escs. — Paq. "Tijuca", comm. Manoel Soares dos Reis.

Amarração e escs. — Paq. "Maroim", comm. Elmano Rocha.

Macahé — Hiate "S. João", m. Adolpho J. Ricardo.

Macahé — Hiate "Vencedor", m. Manoel Joaquim Flores.

Santos — Paq. holl. "Beta", comm. Roykeboer.

Manáos e escs. — Paq. "Mantiqueira", comm. G. Arrolos.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itaoni", comm. E. Templat.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

23 Portos do norte, *Satellite.*
23 Trieste e escs., *Atlanta.*
24 Portos do norte, *Goyaz.*
24 Rio da Prata, *Columbia.*
24 Nova Zelandia, *Athenic.*
24 Portos do sul, *Itaipava.*
24 Southampton e escs., *Aragon.*
25 Rio da Prata e escs., *Orion.*
25 Portos do norte, *Olinda.*
26 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
26 Rio da Prata, *Danube.*
26 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
26 Rio da Prata, *Corse.*
26 Portos do sul, *Itapuca.*
26 Santos, *San Nicolás.*
27 Havre e escs., *Malte.*
27 Liverpool e escs., *Titian.*
28 Barcelona e escs., *Juan Forgas.*
29 Portos do norte, *Sergipe.*
30 Rio da Prata, *Italia.*
30 Nova York e escs., *Verdene.*
30 Portos do sul, *Saturno.*
31 Portos do norte, *Manáos.*

Fevereiro:

1 Liverpool e escs., *Oravia.*
2 Santos *Byron.*
3 Santos, *Navarra.*
3 Callão e escs., *Oropesa.*

VAPORES A SAIR

23 Rio da Prata, *Atlanta.*
23 Londres e escs., *Athenic.*
24 Rio da Prata por Santos, *Aragon.*
24 Itajahy e escs., *Industrial.*
24 Trieste e escs., *Columbia.*
24 Londres e escs., *Athenic.*
24 Nova York e escs., *Paris.*
25 Portos do norte, *Maranhão* (10 hs.).
25 Florianopolis e escs., *Anná.*
25 Portos do sul, *Bocaina.*
25 Santos, *Araguary.*
26 Barcelona e Genova *Principe Umberto.*
26 Hamburgo, *Cap Arcona* (12 hs.).
26 Southampton, *Danube* (12 hs.).
26 Portos do sul, *Itaipava* (4 hs.).
27 Hamburgo e escs., *San Nicolás* (2 hs.).
27 S. Fidelis e escs., *Pinto.*
27 Aracajú e escs., *Murupy.*
27 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (2 hs.).
27 Portos do norte, *Pará* (4 hs.).
28 Pará e escs., *Guahyba.*
28 Rio da Prata por Santos, *Juan Forgas.*
28 Havre e escs., *Corse* (12 hs.).
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
28 Guarabissaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
29 Rio da Prata por Santos, *Malte.*
30 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
30 Barcelona e Genova, *Italia.*
30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).

Fevereiro:

2 Callão e escs., *Oravia.*
3 Nova York e escs., *Byron*
3 Liverpool e escs., *Oropesa.*
7 Rio da Prata, *Orion.*

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Atlanta, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Columbia, para Las Palmas, Almeria, Napolis e Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Athenic, para Teneriff, Plymouth e Londres, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Industrial, para Villa-Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 172 — 12ª loteria da Capital Federal, extrahida em 22 de janeiro de 1910 — 17ª extracção.

PREMIOS DE 100:000$000 A 600$000

56636	100:000$000	30063	600$000
73455	20:000$000	30989	600$000
1880	12:000$000	34552	600$000
47472	3:000$000	43632	600$000
8375	1:200$000	47656	600$000
46182	1:200$000	8790	600$000
54739	1:200$000	53017	600$000
62834	1:200$000	62523	600$000
3597	600$000	78849	600$000
		27535	600$000

PREMIOS DE 180$000

623	1047	2407	2910	22931	24138
25884	26116	35107	47851	48619	51773
55584	55983	56774	59262	61205	62346
62396	63617	64770	65117	65257	66752
68418	69946	70813	72537	74969	79422

APPROXIMAÇÕES

56635 e	56637	600$000
73454 e	73456	300$000
42879 e	42881	90$000
47471 e	47473	60$000

DEZENAS

56631 a	56640	60$000
73451 a	73460	30$000
42871 a	42880	30$000
47471 a	47480	30$000

CENTENAS

56601 a	56700	30$000
73401 a	73500	15$000
42801 a	42900	15$000
47401 a	47500	12$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 6$, exceptuando-se os terminados em 36.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, *Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

SECÇÃO LIVRE

O major Guimarães

Ex-tabellião do 2º officio

Previno aos meus amigos e clientes que, tendo deixado o exercicio de 2º tabellião de Notas, recebo suas ordens no cartorio do tabellião Belmiro, á rua do Rosario n. 70, onde serão servidos com a mesma gentileza e pontualidade.

CARLOS THEODORO GOMES GUIMARÃES

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL EM 3 VOLUMES

de

EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Chartreuse

O sr. REY acaba ainda de mandar embarcar, no Pará, caixas de "Chartreuse", expedidas pela "Compagnie Fermière de la Grande Chartreuse", e essas caixas foram destruidas, por ordem dada pelo juiz competente. O sr. REY reitera o seu aviso aos estimaveis negociantes do Brasil, para que não importem o licor dessa "Compagnie Fermière de la Grande Chartreuse", si não o querem ver embargado, já que as sentenças dos tribunaes brasileiros reconheceram definitivamente ao sr. REY o direito exclusivo para usar a denominação e as marcas tão conhecidas da "Chartreuse".

Todas as pessoas interessadas, que desejem ter informações completas sobre o assumpto, podem dirigir-se aos srs. Leclere & C., successores dos srs. Jules Geraude Leclere & C., no Rio de Janeiro, 156, rua do Rosario.

A salvação da Lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafesaes com as pastilhas de *Arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 4$ o kilo; 3$500 de 10 kilos para cima e 3$ de 50 em deante, na casa de Marinho, Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Klier", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

Loteria de S. Paulo

Extrahe-se amanhã, a loteria do plano de 20:000$000, por 2$000.

Em 27 do corrente a **grande e extraordinaria loteria do plano de 60:000$000, por 15$000. Neste plano só jogam 20.000 bilhetes.**

José de Oliveira ao publico

Fiquem sabendo que os que me tem feito e me estão fazendo opposição são os que me roubaram quando eu tive negocio e são os que não me querem dar o que pelo direito me pertence. São elles que me obrigam a fazer o que faço, quando não tenho recursos, pela difficuldade que tenho de arranjar collocação, por ser victima de uma phonomagia. Não me considero impossibilitado, mas são os outros que me fazem e que não me querem dar trabalho.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1910. (85

DECLARACÕES

Club dos Fenianos

HOJE, 23 de janeiro de 1910

LAUTO-BANQUETE (ás 7 horas)

E MONUMENTAL BAILE

Offerecido pelo grupo

Quem são elles?

O Secretario, BRIZA

Entradas com o amavel Thesoureiro

José do Capôto

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, pagar-se-á na séde da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o dividendo correspondente ao 2º semestre de 1909.

Do dia 26 do corrente em diante o pagamento será feito nos sabbados.

A transferencia das acções fica suspensa até o dia 24 do corrente. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1910. — Pela Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias — *Francisco Lopes Ferraz Sobrinho*, presidente.

D. C.

Club dos Democraticos

HOJE!

Grande rabada sem pello, acompanhada de muito troço e troça dançante — Hoje!

FESTA DO GRUPO

DOS PAES INCOGNITOS

(EM RESPOSTA Á ELLES)

O mastigo principia ás 6 horas da tarde e a troça terminará..........quando Deus quizer!

A' Rabada! Ao CASTELLO!!

«PERDI O FEITIO»,
secretario.

N. B. — Com **chulipas**, não venhas; ingresso é com o

«DEIXEI DE COMER»,
thesoureiro.

Club Gymnastico Portuguez

Séde provisoria — Rua da Carioca, 47

HOJE

REUNIÃO INTIMA

Communico aos srs. socios que só terão ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mez, e que poderão fazer-se acompanhar de suas exmas. familias, não sendo permittidas apresentações quer pessoaes, quer familiares.

Assembléa geral ordinaria

São convidados os srs. socios quites a se reunirem, de accordo com o artigo 18, no dia 24 do corrente, pelas 8 1|2 horas da noite, em assembléa geral ordinaria, para apresentação do relatorio da directoria e eleição da commissão de exame de contas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1910. — *Luiz Vianna*, 1º secretario.

Sociedade B. Amparo Operario

Séde: Avenida V. do Rio Branco 151 Nictheroy

De ordem do sr. presidente, convido os srs socios quites, a constituirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde social, domingo, 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio do sr. presidente e balanço geral do sr. thesoureiro, bem como elegerem-se a commissão de contas de que trata o art. 63 e seus §§. (Exige-se o recibo de quitação).

Nictheroy, 21 de janeiro de 1910 — *Manoel Marques G. dos Santos*, 1º secretario.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Grupo dos Farofas

Previno a todas as pessoas que tomam parte no prestito, a sair em 30 do corrente, a procurarem os cartões de ingresso; sem o qual ninguem tomará parte.

Com o secretario, *Loureiro Sobrinho.*

Rua Senador Euzebio, 94.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

EDITAES

Estrada de Ferro Central do Brasil

De ordem do sr. director, devidamente autorizado pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, faço publico que a partir de 1º de fevereiro proximo, ficam, nos trens de suburbios e de pequeno percurso, supprimidos os bilhetes de ida e volta e os cartões de assignaturas mensaes e reduzidas as passagens aos preços seguintes:

Trens de suburbios entre Central e D. Clara, da linha Auxiliar e entre Norte e Penha:

1ª. classe	200 réis
2ª. classe	100 réis

Trens de pequeno percurso, por secção:

1ª. classe	200 réis
2ª classe	100 réis

As secções são assim constituidas:

Central a Cascadura;
Cascadura a Realengo;
Realengo a Campo Grande;
Campo Grande a Matadouro;
Cascadura a Anchieta;
Anchieta a Maxambomba;
Maxambomba a Ottoni;
Ottoni a Belém;
Belém a Paracamby.

Para commodidade dos srs. passageiros, serão vendidas cadernetas com dez bilhetes, validos no mez, pelos mesmos preços supra.

Os funccionarios da Estrada gozarão do abatimento de 75 °|° sobre os preços acima. Assim tambem, os operarios das officinas federaes, os carteiros e os estafetas do Correio e dos Telegraphos, gozarão do mesmo abatimento, nos trechos de Central a D. Clara e de Alfredo Maia a Deodoro.

20—1—910. — *Alberto de Andrade Pinto*, sub-director da 3ª divisão.

Ministerio da Guerra

DAPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A commissão de compras desta repartição recebe propostas, nos dias abaixo designados, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento, durante o primeiro semestre do anno proximo futuro, dos seguintes artigos:

Madeiras e materiaes, em 13;

Tintas, drogas, brochas e vernizes, a 18;

Metaes e ferragens, no dia 24;

Limas, parafuzos e pontas de Paris, em 29, tudo no mez de janeiro vindouro.

Os concorrentes a esses fornecimentos deverão procurar nesta divisão os impressos dos artigos e bem assim apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições regulamentares, até á vespera de cada concorrencia.

Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra n. 39, de 30 de janeiro de 1902, os pretendentes aos fornecimentos deverão apresentar documentos das cauções de 1:500$, que serão feitas na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, sendo a de 1:000$, como garantia da execução dos contratos em geral, e a de 500$ para garantir as assignaturas dos mesmos, podendo esta ser levantada, desde que os contratos sejam assignados, ou perdendo os negociantes a mesma, no caso negativo.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias e escriptas com tinta preta, sem rasuras, assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da respectiva sessão, na qual os senhores representantes não poderão tomar parte, sem que exhibam suas procurações.

4ª Divisão, 30 de dezembro de 1909. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Cobradora malcreada

NO XADREZ E SEM DINHEIRO

A turca Maria José fez-se vendedora ambulante.

Sobre vender barato, como ella affirma, Maria vende fiado.

E' da gente pensar na sua enorme freguezia.

Ao capitão Paiva e sua familia, á rua Muratori n. 37, vendeu ella umas mercadorias a credito, e hontem foi buscar o seu dinheiro.

Mas, ou por que fosse fim de mez ou por outro motivo mais louvavel, o pagamento não pôde ser feito.

Vae dahi, a turca Maria abre a boca e sólta todas aquellas acerbas palavras que nem os "jovens turcos" disseram ao velho sultão.

Ora, ella podia insistir á vontade, no seu idioma, dizendo coisas cabelludas e feias; seria até engraçado. O turco é uma lingua que faz rir.

A turca Maria, porém, achou que a lingua era pouca, e quiz mostrar que era filha do *Levante*...

Ia já com a mão ao pão da caixa, quando pessoas acudiram, e a policia compareceu.

Ahi, Maria irritou-se. Segura, soltou de novo o verbo ottomano, e foi pela rua a dizer o que Mafoma não disse do toucinho.

Na delegacia, o commissario se espanta com o idioma desconhecido e *chucha* por sua vez, a sua descomposturasinha, seguida de uns *salamaleques* bem pouco cortezes.

Havia um meio de acabar com aquillo: era mettel-a no xadrez. Foi o que fez o commissario.

E a turca Maria, a esta hora, deve estar, com justos motivos, pensando que vender fiado é ruim, e cobrar á valentona ainda é peor.

Ladrão e desordeiro

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Ha poucos dias sahido da Detenção, o perigoso ladrão do mesmo João Francisco Lucas, conhecido pelo vulgo de *Contramestre*, fez hontem uma das suas temidas bravatas, na praça Municipal, antigo cáes da Imperatriz.

Encontrando nesse local um seu antigo desaffecto, o catraeiro Olegario dos Santos Reis com elle travou luta corporal.

Inopinadamente, o terrivel *Contramestre* sacou de um revólver, e, disparando-o sobre o seu velho inimigo, ferio-o no joelho e na mão esquerdos, evadindo-se em seguida.

Felizmente, não conseguiu desapparecer, sendo, poucos momentos depois do crime, preso, quando passava pela rua Camerino, e apresentado á policia do 11º districto.

O ferido recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

QUEDA DE BONDE

Na occasião em que tomava um bonde que corria pelo boulevard de S. Christovão, Manoel Soares caiu, com tanta infelicidade, que teve a perna esquerda esmagada, fracturando o ante-braço esquerdo e ficando com escoriações por todo o corpo.

Em estado grave, recebeu soccorros do medico de serviço no Posto Central de Assistencia, sendo em seguida recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa da Misericordia.

Manoel Soares é ferrador, portuguez e morador á rua Visconde de Sapucahy numero 91.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — O dr. Ignacio Testa, director dos Correios, baixou hontem uma portaria supprimindo 20 logares de estafetas distribuidores na Administração dos Correios da Bahia, visto ter sido esta repartição dotada com o pessoal necessario para o serviço, com a ultima reforma.

A suppressão ora feita importa em consideravel reducção no orçamento deste anno para o serviço de conducção de malas, attingindo a mais de 27 contos.

——Do logar de agente do Correio de Santa Rita da Floresta, no Estado do Rio de Janeiro, foi exonerado José Pereira da Silva.

——Foram exonerados Julião da Fonseca Moraes e Josina da Fonseca Moraes dos logares de agente e ajudante da agencia do Correio de Aquidauana, no Estado de Matto Grosso.

——Foram exonerados Manoel Marques da Silva e Antonio Martins dos Santos, de agentes do Correio de Gavião (estação) e de Estiva, no Estado do Rio de Janeiro.

——Pelo director dos Correios foi approvado o orçamento para o serviço de conducção de malas no Estado da Bahia, durante o corrente exercicio, na importancia total de 204:277$900.

——Para o logar de estafeta distribuidor da agencia do Correio de Corumbá, em Matto Grosso, foi nomeado Leopoldo Victorio.

——Foi designado para chefiar a 4ª secção da sub-directoria do trafego o 1º official Alvaro de Souza Castro.

——Foi promovido a praticante de 2ª classe da Administração dos Correios do Amazonas o praticante Everardo Teixeira de Carvalho.

——Foi promovido a praticante de 1ª classe o de 2ª Antonio Rodolpho Toscano Espinola, da Administração dos Correios da Parahyba.

——O director dos Correios autorizou o administrador dos Correios do Paraná a nomear serventes interinos, em virtude de autorização oriunda da recente reforma postal.

TELEGRAPHOS — Será inaugurada hoje a estação telegraphica de Saboeiro, no Estado do Ceará.

——Acha-se interrompida a communicação telegraphica com Manáos, entre Parintins e Itacoatiara.

COMMERCIO

Rio, 22 de janeiro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou com a taxa official de 15 5|32 d., sobre Londres, e os bancos estrangeiros a 15 1|16 d.

Hontem, o mercado abriu sem animação, continuando o Banco do Brasil a operar para as duas primeiras malas, a 15 5|32 d., e os outros bancos a 15 3|32 e, reservadamente, a 15 1|8 d., contra o papel particular a 15 11|64 d.

Como de praxe aos sabbados, os bancos encerraram o expediente á 1 hora.

O valor official da libra esterlina foi de 15$536 a 15$93[illegible].

Taxas:				
Londres	15 1|16	a	15 5|32	d.
Paris	630	a	634	fr.
Hamburgo	777	a	782	m.
Italia	638	a	642	
Nova-York	3$239	a	3$2[illegible]	
Lisboa e Porto	322	a	323	
Cidades de Portugal	322	a	325	
Madrid	601	a	603	
Turquia	–	a	14 7|8	
Buenos Aires	33.56	a	3$26[illegible]	
Montevidéo	–		3 5 0	
Ouro nac. por 1 (vales)	–		1 8 0	

O valor official de 1$ foi de $550 a $551 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 22	11:863$840
De 1 a 22	212:338 749
Em egual periodo do anno passado	141:637$826

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Alcool	$280 por kilog.
Café em grão	500 »
Aguardente	$190 »

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para a exportação, foram calculadas em 7.000 saccas.

O mercado continuou estavel e a quantidade de café apresentada á venda foi regular, regulando, nos negocios effectuados, o preço de 7$400, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura era regular e os negocios realizados foram mais desenvolvidos, tendo vigorado, no movimento, a base de 7$300 a 7$400, pelo typo 7, por arroba.

Entraram 5.948 saccas por barra dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas da tarde, 538 saccas.

Em Jundiahy passaram 8.100 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York fechou, na sexta-feira, sem alteração, quer no disponivel, quer nas opções; o do Havre, com alta de 1|4 a 1|2 25 c.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu inalterada; a do Havre, com baixa parcial de 25 c.;

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Edital

VOLANTES E VEHICULOS

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças para VEHICULOS E VOLANTES, será feita durante o mez de janeiro corrente, incorrendo nas multas da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de janeiro de 1910.—Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

A Commissão de Compras deste departamento recebe propostas no dia 3 de fevereiro proximo futuro, até ás 2 horas da tarde, para a compra do artigo abaixo especificado:

Automovel-caminhão, dos fabricantes Panhard-Levassor, de 15 HP, egual ao que possue o Deposito do Material Sanitario do Exercito, onde póde ser examinado, mediante as seguintes condições:

1) as propostas serão em duplicata, sellada a 1ª via, datadas e assignadas, sem emendas ou rasuras e mencionarão:

a) o preço em moeda nacional, inclusive direitos aduaneiros;

b) o prazo minimo da entrega;

c) a declaração de se sujeitarem os proponentes a todas as disposições que regem as concorrencias.

2) nenhuma proposta será recebida sem que os senhores proponentes se tenham préviamente habilitado neste departamento juntando ás suas petições de inscripção:

a) carta de matricula, sendo firma individual;

b) certidão de registro do contrato social, sendo firma collectiva;

c) recibo de pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao semestre vencido.

3) inscripto na concorrencia, fará o proponente, na Directoria de Contabilidade a caução de 1:000$, para garantia de suas propostas e do contrato.

O documento desse deposito será apresentado á Commissão, no acto da abertura das propostas.

4) o caminhão-automovel será entregue neste departamento e sua acceitação dependerá de exame prévio.

5) as propostas serão abertas e lidas deante dos concorrentes, naquelle dia e hora.

6) o proponente preferido que se recusar a assignar o contrato perderá direito á restituição da caução.

7) por falta de entrega no prazo estipulado no respectivo contrato, ou inobservancia de outras clausulas contratuaes, incorrerá o contratante nas multas de 10 e 20 o/o, salvo caso de força maior devidamente provado.

8) a inscripção para essa concorrencia encerrar-se-á na vespera da concorrencia, ás 2 horas da tarde.

9) não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem das condições estipuladas no presente edital.

4ª Divisão, 8 de janeiro de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que, existindo costureiras com fardamento em seu poder, algumas desde abril do anno transacto, ficam as mesmas senhoras intimadas a restituir a esta repartição, até ao dia 28 do corrente, as costuras que lhes foram entergues, bem como as que receberam em differentes datas, até 30 de novembro ultimo, sob pena de serem intimados os respectivos fiadores a entrar para os cofres publicos com a importancia da materia prima empregada no alludido fardamento.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1910. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 1º tenente encarregado.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

INAUGURAÇÃO DAS ESTAÇÕES «PORTO FARIA» E «VARZEA DA PALMA» NO PROLONGAMENTO DA LINHA DO CENTRO

De ordem da directoria declaro, para conhecimento do publico, que no dia 1 de fevereiro proximo serão abertas ao trafego de passageiros, bagagens, encommendas, mercadorias, vehiculos, valores etc., as estações Porto Faria no kilometro 9?9.7?9 e Varzea da Palma no kilometro 962.574, do prolongamento da Linha do Centro vigorando para a circulação dos trens o seguinte horario:

IDA	S 5 DE TARDE		M 47 DE MANHÃ	
	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Lassance	4.20	4.40	11.50	12.20
Porto Faria	5.20	5.22	1.05	1.15
Varzea da Palma	6.08	....	2.10	

VOLTA	S 6 DE MANHÃ		M 48 DE TARDE	
	Chegada	Partida	Chegada	Partida
Varzea da Palma	....	8.27	....	12.20
Porto Faria	9.13	9.15	1.15	1.30
Lassance	9.55	10.20	2.15	2.40

Escriptorio do Trafego, 22 de janeiro de 1910.

J. J. DE SÁ FREIRE, sub-director.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	630	Cobra
Moderno	354	Gato
Rio	197	Vacca
Salteado	...	Cavallo

GARANTIA

545

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 475

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

A «Mutualidade Garantia»

RUA DA ALFANDEGA N. 112

Bonus-coupons Luzo - Brasil contra desastre

O sorteio de hontem dos BONUS-COUPONS CONVENCIONAES consta do numero 0556 e suas derivações. Os coupons subscriptos continuam em vigor para os demais effeitos de suas vantagens.

A DIRECTORIA

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 447

ALUGAM-SE duas boas salas; na rua Barão de S. Felix n. 28. 18

ALUGA-SE uma casa, na praia de S. Christovão, pintada de novo; trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 69, das 3 horas em deante. 17

ALUGAM-SE commodos de 35$ a 40$, com todas as commodidades, bom banheiro, proprio para cavalheiros ou casaes sem filhos, o logar é proprio para o verão, por ser retirado da rua. Só vendo poderá crer; rua do Hispo n. 129. 14

ALUGA-SE, em casa de familia, e perto dos banhos de mar, um bom commodo, a pessoa séria; na praia do Russell n. 180, bondes do Flamengo. 16

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, tanque, chuveiro, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, villa, casa n. 5; a chave está por especial favor no n. 6; trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas. 35

ALUGAM-SE bons e arejados quartos; na rua do Lavradio n. 53. 31

ALUGA-SE a linda casa da rua General Bruce n. 296, antigo 84, para pequena familia de tratamento, com jardim na frente e trata-se na rua do Hospicio n. 75, actual. 44

ALUGA-SE uma sala esplendida, a casal sem filhos ou a rapaz do commercio, em casa de familia; na rua do Mattoso n. 59. 30

ALUGA-SE a casa da rua Gavião Peixoto n. 2, Icarahy, bondes á porta da praia do mesmo nome. 23

ALUGA-SE, na travessa Fernandina n. 103, nas Laranjeiras, uma casa nova, com bons commodos para pequena familia. 27

ALUGA-SE, por 70$, a casinha "Avenida", da rua dos Prazeres n. 41-M, perto do largo do Rio Comprido e trata-se no n. 47-M. 32

ALUGA-SE um predio, á rua Vieira Drumond n. 71-B, canto da rua Theodoro da Silva, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal regular, por 110$; a chave está no predio junto; trata-se na rua Maria Eugenia n. 2. 26

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Hospicio n. 145, proprio para consultorio medico ou advogado; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 25

ALUGA-SE á rua Visconde de Taunay n. 18. Todos os Santos, uma confortavel casa com bons commodos e mais dependencias, toda reformada, para familia de tratamento; as chaves estão no numero 12. 9

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, a rapazes do commercio, familia estrangeira; E. da Veiga n. 101, sobrado. 56

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a rapazes do commercio, casa de familia estrangeira; E. da Veiga n. 101, sobrado. 57

ALUGA-SE a casa da rua Fagundes Varella n. 117, está aberta (Piedade). 58

ALUGA-SE uma grande loja, á rua Senador Pompeu n. 187; trata-se nos fundos. 1231

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, canto da avenida Passos. 75

ALUGAM-SE commodos, muito baratos; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 66

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora ou a moços solteiros; na rua General Pedra n. 188, casa n. 11. 1408

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua Cassiano n. 116, moderno, antigo 60. 1346

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com entrada independente, em casa de familia, com banho frio e serviço sanitario, a um casal sem filhos, ou senhoras que tenham occupação fóra; só se aluga a pessoas de toda a confiança, preço 70$; trata-se na praia do Flamengo n. 130. 1358

ALUGA-SE, em casa estrangeira, uma ou duas salas, com vastas accommodações para casal ou senhores solteiros, com ou sem pensão, ou moveis. Rua Conde de Bomfim n. 94. 1381

ALUGA-SE o predio da rua Alegre n. 69; as chaves estão no n. 65, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com duas salas, dois quartos, cozinha e dispensa. Aldeia Campista. 1487

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, juntos ou separados, mobilados ou não, em casa de familia, com pensão, á familia ou a moços respeitaveis, preço razoavel, tem todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1501

ALUGA-SE uma casa na rua Senador Furtado n. 81, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro etc. As chaves estão na mesma e trata-se com David & C., avenida Central n. 102. 117

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 14, Villa Ipanema, Copacabana. 104

ALUGA-SE, na Praia do Retiro Saudoso, uma casa apropriada para familia; n. 185, bondes na porta. 100

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia numero 91, por 130$ mensaes, com quatro quartos, duas salas, cozinha e pequeno quintal, o actual inquilino presta-se a mostral-o; trata-se na rua do Rozario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes.

ALUGA-SE metade de uma casa com toda serventia; na ladeira do Livramento numero 47. 113

ALUGA-SE um bom commodo muito arejado a um senhor do commercio, com ou sem mobilia; na rua do Rezende n. 38, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 59 da rua Itaquy, (Cascadura), com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; as chaves no n. 57, trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, aluguel 50$000.

ALUGAM-SE as casas ns. 78 e II da rua da Alegria (S. Christovão); as chaves estão no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, aluguel 75$000.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 30, perto da rua do Senado; trata-se na loja. Fonseca Moreira.

ALUGA-SE á rua Dr Garnier n. 19, S. Francisco Xavier, uma casa com dois quartos, duas salas e área, por 95$; as chaves e para tratar-se no n. 25.

ALUGA-SE um grande armazem com accommodações para familia, na rua de S. Clemente n. 465 (largo dos Leões), com seis portas, fazendo esquina com a rua Marques. Trata-se com Lyra Lourenço & C., rua do Mercado n. 13.

ALUGA-SE a casa da rua Vieira Souto n. 8 A; trata-se na rua Nossa Senhora da Copacabana n. 11

ALUGA-SE um sobrado; na rua de S. Pedro n. 274.

ALUGA-SE um bonito armazem, na rua de S. Pedro n. 274.

ALUGAM-SE, em Villa Isabel, pequenas casinhas a 45$, com quarto, saleta e cozinha, só aluga-se para casal; trata-se no morro de Nossa Senhora de Lourdes n. 15, com Azevedo.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 357, com duas salas, dois quartos, cozinha quintal etc. A chave está no n. 355 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGA-SE uma grande sala de frente e quarto, junto ou separado, mobilado ou não, em casa de familia, com pensão e tudo conforto, preço razoavel, a familia ou moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Farneze n. 32, antigo 12, do morro do Pinto, fim da rua do Bomjardim, tendo duas salas, tres quartos, quintal e cozinha; as chaves estão na loja da mesma, onde se trata. 136

ALUGA-SE um bom chalet, em Jacarépaguá, quatro quartos etc., aluguel 70$; rua da Freguezia n. 50. 139

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, e um bom quarto; na rua Frei Caneca n. 71. 178

ALUGA-SE uma boa casa com muitos commodos, bom quintal, banheiro, gaz, bondes á porta a toda hora do dia e da noite, logar saudavel e ares puros; na travessa do Patrocinio numero 17, antigo, Andarahy Grande; trata-se no numero 15. 126

ALUGA-SE um armazem, proprio para qualquer negocio, com boa moradia, para familia; na rua Gomes Carneiro n. 34, proximo á rua Larga. 1493

ALUGA-SE um bom escriptorio; á rua do Ouvidor n. 71, 1º andar; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa assobradada com porão habitavel, da rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891.

ALUGAM-SE, a 70$ mensaes esplendidos quartos mobilados, tendo á disposição, salas de leitura, gymnastica e bilhares. Excellentes banheiros; rua das Laranjeiras n. 26, moderno, porta do largo do Machado. 1509

ALUGA-SE um sobrado; na rua D. Manoel numero 26. 1112

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com duas janellas, com pensão, a dois ou a tres moços solteiros, dá café, moveis si quizer, dando elles 90$ cada um; na rua Sete de Setembro n. 209, 1º andar, porta em frente ao subir.

ALUGAM-SE os predios da rua D. Anna Nery n. 70, Nova America n. 6, tendo cada um duas boas salas, tres bons quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, venda e na rua Barão de Mesquita n. 394. 1231

ALUGA-SE um homem com pratica de botequim, dando fiança de sua conducta; carta neste escriptorio, a P. N. 1452

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 236, moderno, tem tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, aluguel 100$; trata-se na rua de São Pedro n. 284. 1464

ALUGA-SE, na rua Theodoro da Silva, em Villa Izabel, perto dos bondes do Andarahy Grande, do ponto, uma casa nova, com tres quartos, duas salas e banheiro, latrina e quintal; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 119. 1365

ALUGA-SE, por 60$, a um cavalheiro educado, em casa de familia, uma sala de frente, com duas sacadas e banheiro, á vista da avenida, no antigo trecho da rua dos Ourives, entre Sete de Setembro e Assembléa, hoje Rodrigo Silva numero 26. 1343

ALUGA-SE um commodo de frente, a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 124.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, em casa de pequena familia, e todo o socego, com todas as commodidades e um quarto, independente; na rua da Harmonia n. 93. 1231

ALUGA-SE um quarto, a um casal, de boa conducta, tendo direito a toda a casa e grande quintal; na rua Monte Alverne n. 85, morro do Pinto.

ALUGAGA-SE o armazem com dependencias e cinco portas de frente; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 1432

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 681

PRECISA-SE de uma creada de côr, de 20 a 30 annos, que dê referencias de sua conducta, para todo o serviço de um casal; na ladeira do Castello n. 18, moderno, casa n. 1. 1451

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua Uruguayana n. 31, 2º, antigo 27. 60

PRECISA-SE de uma chacara, para familia de tratamento, na Boca do Matto, Meyer ou Engenho Novo, nas seguintes condições: casa no centro do terreno, arborizado, com quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa e latrina e banheiro, em logar alto e arejado. Informações, á rua Valença n. 36. 91

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para serviços leves; na rua Gonçalves Dias n. 6, 2º andar. 49

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa e passar a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 295, dormindo no emprego. 42

PRECISA-SE de cozinheiras, até 60$, de arrumadeira que escreva até 50$, de amas seccas e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1237

VENDE-SE, no Meyer, por preço barato, a boa casa, com grandes commodos e chacara, da rua Magalhães Couto n. 30, antigo; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Imperial n. 11, antigo, com o capitão Magalhães. 1488

VENDE-SE, barato, uma bonita medalha com A, cravejada de brilhantes, corrente e relogio de ouro, e diversas outras joias; na rua da Assembléa n. 83, 1º andar. 1117

VENDEM-SE as bemfeitorias, no largo de D. Clara n. 8. 1506

VENDEM-SE uma bagatella por 80$ e um varejo para cigarros, por 200$; na rua Archias Cordeiro n. 180, Meyer. 1431

VENDE-SE um bom lote de terreno, prompto a edificar-se com 12X40, á rua Tavares Ferreira; trata-se na mesma rua n. 10. 1423

VENDE-SE uma divisão com 6 metros, e porta; na rua de S. Christovão n. 575. 1342

VENDEM-SE os seguintes terrenos e trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. 18, alfaiate; por 3:000$, um superior lote de terreno, de 11X79, pegado ao predio da rua Victor Meirelles n. 85, moderno, estação do Riachuelo; quatro lotes de terreno, á rua Vinte e Quatro de Maio, entre os predios ns. 311 e 327, que têm 8X40 cada um, estes terrenos estão collocados em centro commercial e se prestam para fazer casas para negocio; seis lotes de terreno, de 10X40, cada um, á rua Vinte e Oito de Setembro, em frente ao predio n. 45, moderno, esta fica na Muda da Tijuca, é calçada e os terrenos estão occupados com grande horta; dois lotes de terreno de 10X40, á rua Oliveira e Silva, cujos terrenos dão fundos para o 6 lotes acima. 1209

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1103

VENDEM-SE, por 9 contos cada uma, duas casas, á rua do Mattoso, ponto dos bondes; informa-se no armazem da rua do Mattoso, esquina da rua Barão de Itapagipe. 1037

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, com 15 metros de frente, por 75 de fundos, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes, de 15$ e 20$, são proprios, boa agua, perto da estação, a construcção é livre e não paga imposto predial; para ver e tratar com Macedo, ás quartas e domingos, das 10 horas em deante, na Villa Nova, 10 minutos da estação do Realengo. 1381

VENDE-SE, na rua de S. Francisco Xavier, antes do n. 802, um terreno com 23 metros de frente por 36; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 629, padaria. 1339

VENDE-SE, por 5 contos, a casa da rua Dr. Arcias Cordeiro n. 900, em Dr. Frontin; as chaves estão no n. 888 e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1232

VENDE-SE o terreno da rua D. Maria Eugenia n. 61, com 31 de extensão por 12 de frente; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 3 contos, lindo lote de terreno, á rua Francisco Muratory; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1234

VENDEM-SE moveis em prestações quinzenaes, de 4$ para cima, com direito a sorteio pela Loteria, á rua Frei Caneca n. 155, com Oscar Bello. 1188

VENDEM-SE excellentes pianos novos e com pouco uso, por menos de metade do custo, garante-se que não ha quem venda tão barato. Será bom ver para crer; na acreditada casa de confiança ha 34 annos do Guimarães. Ao piano de Ouro: 425, rua do Riachuelo, antigo 249. 54

VENDE-SE uma grande chacara, com muitas arvores fructiferas, uma boa casa, com bastantes commodos, agua e esgoto; na rua Miguel Angelo n. 454, moderno; informações na rua do Hospicio n. 18, com o sr. Souza, e trata-se com o proprio dono, na mesma rua e numero, distante dos bondes de Cachamby 6 minutos. Vende-se por o dono ter de retirar-se para fóra. E' pechincha.

VENDE-SE uma collecção do *Malho*, de 1904 a 1909, e um gramophone com seis chapas duplas, por 40$, tudo; na rua da Assembléa n. 83, 1º andar. 34

VENDEM-SE dois bilhares e uma bagatella, com todos os pertences; no Boulevard de São Christovão n. 11. 15

VENDE-SE, por 3:500$, a casa da rua Getulio n. 285, moderno, dois minutos distante do ponto dos bondes de Cachamby, na estação do Meyer, tendo tres quartos, tres salas, bom terreno arborisado com arvores fructiferas e abundancia de agua; para ver na mesma e trata-se na rua do Nuncio n. 132, moderno, com o sr. Martins. 6

VENDE-SE uma chacara, terras proprias, boas mattas e, pastos, agua do rio d'ouro, boa casa de morada, com dois kilometros de frente por quatro de fundos, muitas plantações e distante tres minutos da estação de Maxambomba; trata-se na mesma, com o dono, Gaspar José Soares. 41

VENDE-SE um bom piano, meia cauda, por 250$; rua Vinte e Quatro de Maio n. 249. 19

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery, 250, casa Santo Onofre, 250.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Commercio (10).

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505. Sampaio.

VENDEM-SE lavatorios de barbeiro e bancas para o mesmo, e faz-se qualquer trabalho em marmore, para sepulturas e casas de commercio, por preços razoaveis; na rua Senador Euzebio n. 117. 140

VENDE-SE um lavatorio com duas bacias, para barbeiro, com espelho embutido em marmore vende-se barato, na rua Senador Euzebio n. 117. 141

VENDE-SE, por 7:000$, a casa da rua Matheus n. 13, em frente á estação do Meyer, tem porão habitavel, gaz e agua em abundancia; para informações na padaria da rua Dias da Cruz n. 35. 120

VENDE-SE, barato, uma casa com grande terreno e muita agua de nascente, distante do bonde 20 minutos; trata-se na travessa Fonseca Lima n. 18, com o sr. Braga, Mangue. 135

VENDE-SE um bom predio, no melhor ponto de S. Christovão; trata-se com o dr. Gonçalves; á rua da Quitanda n. 24, de 1 ás 4 horas. 132

VENDEM-SE os lotes de terreno abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5 horas.

15:000$000	4 superiores lotes no melhor logar do Hypodromo.
6:000$000	Superior lote á rua D. Maria Eugenia, 12 metros por 31.
6:000$000	3 superiores lotes á rua Mora, perto de S. Luiz Gonzaga.
3:000$000	Bom lote á rua Francisco Muratori, 9 por 25 de fundos.
3:000$000	Bom lote á rua de Santa Alexandrina, 14 por 35.
1:000$000	Bom lote á travessa Leal, em Todos os Santos, 11 por 60.
1:000$000	Bom lote á rua Sá, canto da travessa Dias Pereira.
600$000	Cada lote da rua Sá, com 9 por 31 fundos.
400$000	Bom lote, á rua 25 de Março, Encantado.

O vendedor está autorizado a fechar negocio com offerta razoavel.

VENDE-SE um casal de canarios hamburguezes e um pintacilgo da Europa; na rua do Senado n. 1, sobrado, canto da rua do Espirito Santo. 103

VENDE-SE uma boa casa, formato moderno, com grandes accommodações, construida em um terreno de 22 metros de frente por 150 de fundos; na rua Aquidaban n. 15 A (boca do Matto); trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 75, moderno, não existe intermediario.

VENDE-SE um terreno na rua Rozalina numero 93 no Realengo, trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 81.

VENDE-SE um grande telescopio astronomico, montado em equatorial, proprio para observação e estudo dos astros, especial para ver o cometa Halley; trata-se das 8 ás 10 horas da manhã; na rua Joaquim Silva n. 134, quarto numero 1 A. 76

VENDEM-SE as casas da rua Vieira da Silva (Sampaio), ns. 9, 11, 13, 15, 17 e 19, por trinta e cinco contos (35:000$), dando boa renda; trata-se com o sr. Fonseca, á rua da Candelaria n. 60. 82

VENDEM-SE as propriedades abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas da tarde:

12:000$000	Predio na Saude, rende mensal 230$000.
23:000$000	Predio á rua do Proposito, rende mensal 360$000.
30:000$000	Bom predio novo, de moradia, quatro casinhas, perto da cidade.
35:000$000	Sobrado e avenida, moderno, perto da cidade, rende 570$000.
25:000$000	Avenida, perto da cidade, rende mensal 530$000.
35:000$000	3 bons predios á rua do Este, Rio Comprido, rendem 400$000.
10:000$000	Predio á rua Laurindo Rabello, perto do Estacio de Sá.
22:000$000	Dois predios na Muda da Tijuca, construcção moderna.
9:000$000	Predio novo, na rua Fabrica das Chitas bons commodos.
18:000$000	Predio superior, na Fabrica das Chitas, vêr para crer.
25:000$000	A linda chacara da rua 24 de Maio n. 333, Riachuelo.

N. B. — Qualquer offerta razoavel será acceita pelo vendedor.

TRASPASSA-SE, por menos de 3:000$, um negocio antigo, rendendo 500$ mensaes, ramo limpo, no centro do commercio; cartas ao *Jornal do Brasil*, a Z. Z. 1238

VENDE-SE uma esplendida situação com quatro casas, agua corrente de cachoeira e muitas outras minas, cafézal, pomar, capinzal, bananal e outras muitas fructas, matta, clima saluberrimo, boa para criação. O motivo da venda se dirá ao pretendente. Informa-se na rua D. Anna Nery numero 225. 65

VENDE-SE um nivel, instrumento de engenharia; na rua da Alfandega n. 210. 66

VENDE-SE o bom predio da rua Brito Teixeira n. 19, moderno, com muito terreno, e muita agua, dando fundos para a rua Carlos Gomes; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno, ou Ouvidor n. 149, A, antigo.

VENDEM-SE bons terrenos e por preço commodo, nas ruas Conselheiro João Cardoso e Moncorvo, antiga Carlos Gomes, morro do Pinto; tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno, ou Ouvidor n. 149 A, antigo.

VOSSAS EXS. JA' VIRAM o magnifico sortimento de papeis pintados, de modernissimos estylos e *Vitraux*, que a CASA SANTOS, á rua da Assembléa canto da Quitanda, está vendendo a preços baratissimos? Amostras gratis a domicilio. — Telephone 707.

DENTISTA — F. Deschamps, consultorio e residencia: Cattete 265 — Tem processo especial para clarificar qualquer dente, por mais escuro e denegrido que esteja, obturando-o ou restaurando-o a ouro ou esmalte, sendo especialista nestes trabalhos. — Das 8 horas ás 4 da tarde.

SR. HENRIQUE CASA BRANCA — Faça o obsequio de dar um pulo na redacção do *Correio da Manhã*, que o senhor encontrará uma carta.

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraco e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

MOLESTIAS CHRONICAS — Quem quizer ver-se livre de seus males, sem gastar muito, procure o pharmaceutico J. Moreira; á rua da Harmonia n. 88, sobrado. 64

OFFICINA DE PLISSÉS Rua Riachuelo n. 107.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 12, ex-8; casa Hildebrando. 92

DENTISTA P. E. DESERBELLES, LARGO DA CARIOCA 15 1º ANDAR
Especialista em dentes artificiaes
DAS 12 DA TARDE ATÉ ÁS 5 HORAS

O *Malho*. — Vende-se uma collecção completa desde o 1º numero, encadernada, com luxo, em diversos volumes, ver e tratar, na rua da Alfandega n. 183, com Velloso. 101

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 85. 1435

COMPRA-SE uma parelha de jumentos ou de paquiras, que sejam mansas e fortes; cartas nesta redacção, a J. S. O. 1447

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Galizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente no seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kecsmarsky, Rona, Kirschlar, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada) Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o Sabonete Mentholado de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11 [illegible]

UMA MARCA [illegible] todo o Brazil o seu incomparavel *Tonico Capillar*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

PERDEU-SE a cautela de n. 21.298, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; na travessa do Theatro n. 5. 68

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital, de n. 320.077, da 3ª serie, em 1ª via, propriedade de João da Silva D[illegible]

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callicida. Deposito, rua dos Andradas, 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, achando-se ha dois annos entrevada no fundo de uma cama, e faltando-lhe os recursos, vem por este meio pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, que a todos recompensará este acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta caridosa redacção.

Molestias DO UTERO Tratamento das molestias do utero pelo — Dr. Maurillo de Abreu — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103. Chamados em sua residencia. Rua Marquez de Abrantes n. 117.

ATTENÇÃO — Optima cozinha, bom paladar e temperos sãos, manda-se a domicilios, e avulso a 1$, vendem-se cartões com redacção, experimentem! Rua Sete de Setembro n. 235, 1º andar, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 1220

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

FABRICA-SE todo e qualquer artigo em flores artificiaes; na rua Larga n. 51, esquina da rua dos Andradas. 1450

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, ou instrucção primaria por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos; das 4 ás 5 horas; Andradas 82, sobrado.

TRASPASSA-SE uma hospedaria com contrato, na cidade Nova; para informações na rua General Pedra n. 49, moderno. 90

ESPLENDIDO RESULTADO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira não só na clinica civil, como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de maio de 1889.

Dr. Antonio A. de Assumpção,

Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

GALICINA Unico especifico que cura a gosma das gallinhas. Effeito garantido. Vende-se na rua do Ouvidor, 63 — Casa de H. MORAES & C.

Pensão — em casa de familia de tratamento fornece-se com todo o asseio e variedade e recebe-se pensionistas em casa na rua do Riachuelo n. 101, (moderno).

L. Gonthier & C., Henry & Armando SUCCESSORES
Perdeu-se a cautela n. 34.052 desta casa

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente se estará a receber qualquer quantia.

Collegio Salesiano "Santa Rosa"

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Este importante estabelecimento de educação, que mereceu o Grande Premio na Exposição Nacional de 1908, reabre suas aulas no dia 1º de março.

A matricula acha-se aberta desde o dia primeiro do corrente.

Os exames da 2ª época começarão na 2ª quinzena de fevereiro.

Prospectos e informações, na residencia Salesiana a rua Barão do Rio Branco n. 10 e Casa Sucena á rua da Quitanda 86 e 88, Rio de Janeiro.

Nictheroy, 21—1—910.

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 254

ESPIRITA "SOMNAMBULO" — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell, Praça Tiradentes, 35. 1228

AULAS praticas de francez, pelo conhecido professor Alphonse Lévy, em 50 lições. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 11 horas da noite, 10$ mensaes. De data a data; 28, rua Senador Furtado, 28. 18

Externato Santo Ignacio

EQUIPARADO AO GYMNASIO NACIONAL

No dia 16 de Fevereiro, na Secretaria deste collegio, abrir-se-ão as inscripções para exames de 2ª época e de admissão aos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º annos do curso gymnasial. Admittem-se tambem alumnos para um curso preparatorio ao gymnasial. As inscripções encerrar-se-ão no dia 2 de Março, começando immediatamente os exames exigidos pelo Regulamento do Gymnasio Nacional para a matricula nos respectivos cursos. Secretaria do Externato Santo Ignacio, 21 de Janeiro de 1910.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Ecatrália, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito numero 38. 1011

QUARTO — Um moço estudante deseja encontrar em casa de uma familia modesta, um commodo com pensão, até 75$, no centro da cidade; carta a esta redacção a H. T.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
L. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 30.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, antiga Larga de S. Joaquim.

ENFERMEIRA estrangeira, carinhosa, offerece-se para casa de familia; na rua das Laranjeiras n. 36, moderno. 3783

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
CURA:
BRONCHITE
Rouquidão,
Coqueluche,
Tuberculose
Pulmonar
ASTHMA
CURA CERTA
PESAI-VOS antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo
As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.
GOTTAS VIRTUOSAS
HEMORRHOIDAS
Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.
Adoptadas no Exercito

DINHEIRO sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, compram-se e vendem-se terrenos avenidas e predios, e trocam-se por fazendas, apolices, ou usufructo, dotaval, inventarios, heranças e apolices, na rua do Rosario 120, sobrado, esquina Avenida Central com os srs. Moraes & C. 359

CASACAS e CLACKS — Alugam-se, na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 703

Bandolim O novo methodo de LUIZ SILVA é o mais explicito e mais facil de todos os que existem á venda Rs. 6$000, completo. Pedidos á Casa Mozart, Avenida Central 127.

AVISO — Já chegaram as sementes de Augusto Fabre; na rua do Ouvidor n. 94. 1050

CASAMENTOS e naturalizações — O trato dos papeis, convém a todos, só na Indicadora; rua dos Hospicio n. 214. 1042

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar — Curso primario e secundario, aulas diurnas e nocturnas. 4

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Vidraceiros **Le Fenol** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

LOMBRIGAS — Exterminação completa com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOL.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo, sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida) que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Venezianas
Fazem-se e concertam-se na Carpintaria e Marcenaria
A' rua da Quitanda, 70

Motores
Vendem-se um a gaz e outro a gazolina, ambos de força de tres cavallos. — Livraria Francisco Alves. Rua do Ouvidor, 166.

USEM SEMPRE
o **Tridigestivo Cruz** para curar qualquer molestia do estomago e intestinos. As familias precavidas devem ter em casa este remedio para curar as indigestões ou qualquer incommodo proveniente do estomago. Rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz, rua dos Andradas 91 e Hospicio 3.
VIDRO 2$500

PERDEU-SE
Um argolão, feitio de cinto, com um brilhante. A quem achou pede-se entregar á rua Silva Jardim n. 12, 1º andar, ao sr. Noli, que será gratificado. 13

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Polias
Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

Leiam os "Amigos Ursos"
Actualidade literaria; á venda em quasi todas as livrarias.

Folk-lore musical PORTUGUEZ E BRASILEIRO
PUBLICAÇÃO QUINZENAL
(Canções e dansas portuguezas e brasileiras).
«Obra selecta e unica de nossos mais bellos cantos populares, em que a arte se alia com a sublime ingenuidade do povo.»
Assignatura: anno — 20$000.
Encontra-se em todos os principaes armazens de musica. 79

M. F.
CAMELIA

LUVAS
De pellica preta .... 3$500
Luvas fio de Escocia .... 2$000
CASA VIEIRA
Rua Gonçalves Dias 50

Magnesia Fluida de Granado
Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, regularisa a digestão, é appetitiva e ligeiramente laxativa.

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"
AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16
39º SORTEIO
No sorteio do dia 22 do corrente saiu premiado o n. 11, pertencente ao sr. Annibal Pereira.

SUSPENSORIO ELECTRICO
Com prazer attesto que fiz uso do **suspensorio electrico do Dr. Kneese**, ficando radicalmente curado de uma **orchitis** de que soffria ha já alguns annos,
Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1909.
Rua Benjamin Constant n. 48.
Epiphanio Pedrosa, Conferente da Alfandega.
(SUSPENSORIO 20$000)
THE KNEESE PATENT ELECTRIC SYSTEM
137 - AVENIDA CENTRAL - 137
Ao lado do CINEMA ODEON

PILULAS DO DR. C. NOVAES
MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas
NÃO EXIGEM DIETA
Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

O LAR
EMPRESA DE CASAS POPULARES
Rua da Carioca 75, sobrado
Casas ao alcance de todos por prestações mensaes

Todo o assignante do O LAR é em pouco tempo proprietario de uma casa que a Empresa lhe constroe, no valor minimo de 4:000$000, pagando unicamente a mensalidade de 4$000 antes de entrar na posse do predio e depois de o receber (levando-se em conta a mensalidades pagas) o que faltar para completar 4:000$000 em prestações mensaes de 44$000.

O 1º sorteio de terreno sera' realizado em 15 de fevereiro vindouro

No intuito de beneficiar os seus assignantes, a Empresa resolveu sortear mensalmente até cinco terrenos, que serão dados aos assignantes sem prejudical-os nos direitos adquiridos para os sorteios de casas.

Os terrenos são dados independentes dos sorteios de casas e de qualquer outro pagamento, nada mais custando do que as despezas de escriptura e transmissão de propriedade.

O 7º sorteio para a entrega de uma casa sera' annunciado brevemente

Peçam prospectos. Acceitam-se bons agentes.

CONTRATO
Traspassa-se o contrato de um predio bem localizado com todos os moveis e utensilios, ponto superior para qualquer varejo; para melhor informação, rua da Uruguayana 43, moderno — loja.

GRANDE PREMIO
Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores
A' venda em toda a parte e na
Rua da Quitanda n. 145

Banco Hypothecario do Brasil
Capital — 8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno
Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
RUA DA QUITANDA 71

ACTOS FUNEBRES

Lina da Silveira Borges Guimarães

✝ Oscar de Mattos Guimarães, Delphina Dionysio Guimarães e filha, Joaquim Fernandes Falcão, Dhalia de Mattos Falcão e filho, João Antonio de Campos Amaral, Laura de Mattos Guimarães Amaral (ausentes), convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia de sua lembrada mãe, sogra e avó LINA DA SILVEIRA BORGES GUIMARÃES, a qual se celebra amanhã, 24 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Capitão Frederico Augusto Xavier de Brito

✝ Major João Maria Xavier de Brito Junior e familia e capitão Luiz Maria Xavier de Brito e familia, mandam rezar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, por alma de seu irmão, cunhado e tio, capitão FREDERICO AUGUSTO XAVIER DE BRITO, fallecido na cidade de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, e para esse acto convidam seus parentes e amigos.

Antonio Joaquim Marques Peixoto

✝ A viuva, filhos, netos, genro, cunhados, sobrinhos e demais parentes, agradecem penhoradissimos a todos aquelles que se dignaram acompanhar o enterro do seu inditoso extincto, ANTONIO JOAQUIM MARQUES PEIXOTO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que em intenção de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Francisco Martins Pinto

✝ Adelaide Augusta Pinto, Americo Conrado Pinto e sua esposa, J. P. da Cunha Pinto, sua esposa e filhos, sogra, cunhado e cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, agradecem a seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os despojos de seu idolatrado esposo, pae, sogro, tio, genro e cunhado e amigo, FRANCISCO MARTINS PINTO, e de novo rogam o obsequio de assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Francisco Antonio Monteiro

✝ Amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, será celebrada, na capella do Asylo S. Luiz, uma missa em suffragio á alma do socio ex-director FRANCISCO ANTONIO MONTEIRO. Convida-se aos parentes e amigos do fallecido, para assistirem a esse acto de caridade da nossa Santa Religião.

Antonio Pedro Tavares
CIRURGIÃO DENTISTA

✝ Sua familia agradece aos seus parentes e amigos que acompanharam o seu enterro e de novo os convida para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Professor A. J. de Moura e Silva

✝ O corpo docente do Instituto Nacional de Surdos-Mudos convida os parentes e amigos do seu saudoso collega professor A. J. DE MOURA E SILVA, para assistirem á missa de trigesimo dia, que em sua intenção faz celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

✝ O director e mais empregados do Archivo Publico Nacional mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, uma missa por alma do sr. ANTONIO JOAQUIM MARQUES PEIXOTO, presado pae do seu distincto collega Eduardo Marques Peixoto, e para esse acto convidam todos os seus amigos e collegas.

Chama-se attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5918. — Rua do Ouvidor n. 69-B. Souza.

TERRENO MURADO
Vende-se um na rua do Vianna 22m 10 × 57.60, proprio para uma avenida. Trata-se na rua 1º de Março, 87-1º.

CAUTELA DE PENHOR
Perdeu-se a do n. 5.317, da casa Rocha & Farrula. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1910. 99

PHOTOGRAPHIA
Traspassa-se uma acreditada e bem montada, com boa freguezia, no melhor ponto desta capital. Informações á rua da Alfandega 295, sobrado, ou S. João 5, em Nictheroy. 98

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos
Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 22 de janeiro de 1910:

1º	Club	15
2º	»	15
3º	»	6
4º	»	10
5º	»	19
6º	»	8
7º	»	8
8º	»	15
9º	»	5
10º	»	20
11º	»	17

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	24
2º	»	20
3º	»	10
4º	»	13

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	14
2º	»	51
3º	pela loteria	36
4º	» »	36
5º	» »	36

Numeros sorteados nos 10º, 11º, e 12º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano», foi o n. 36, pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs, a prestações semanaes de 1$500, 3$000 e 5$000.

Acceitam-se socios para o 1º club de joias a prestações semanaes de 2$000, com direito a 3 sorteios por semana.

N. B. — A 1ª extração será na proxima terça-feira, 25 do corrente

Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

Casa em Botafogo
Aluga-se a familia de tratamento, o pavimento espaçoso do predio n. 12 á rua Dona Anna, proximo á praia de Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, lavatorios com agua encanada, cozinha, 2 water closets, banheiros, corredores e quarto para creados, jardim e quintal, sendo este cimentado. Gaz em todas as dependencias; trata-se no sobrado.

CARNAVAL
Alugam-se janellas para os tres dias do proximo Carnaval, no melhor ponto da cidade, á rua da Uruguayana n. 1, em frente ao largo da Carioca e ás ruas Uruguayana e da Carioca, lados ambos da sombra, preço modico; trata-se no sobrado. 118

daquella boa gente opprimiam-se bem quieto... porque estimavam muito a angelica menina que o céo lhes mandára nas azas da tempestade e no meio dos horrores do naufragio.

Mas repelliram esta tristeza antecipada com um pensamento egoista... a felicidade de Biondina devia ser alvo de todos os seus desejos, e essa felicidade, porque a infeliz menina esperava debalde havia tanto tempo, era que os paes adorados voltassem.

— A não ser que estejam mortos! disse Gennaro em voz baixa á boa Francesca.

Deus queira que não, exclamou ella; mas si a desgraça quizesse que Biondina fosse orphã, não estaremos nós aqui para lhe servir de pae e de mãe?

Toda a familia tinha ido para um promontoriosinho proximo da casa, por defronte do qual o navio do *podestá* havia de passar forçosamente para ir a Napoles.

Viram effectivamente o barco, levado por bom vento, dobrar rapidamente o cabo.

Com a alma elevada, Biondina seguiu por muito tempo com os olhos a vela branca que parecia as azas brancas de um passaro.

E quando elle desappareceu no horisonte, o seu pensamento infantil ainda acompanhava o navio que levava as suas mais doces esperanças.

A noite deitaram-se todos mais tarde que de costume em casa do pescador.

Falou-se muito do *podestá* e do que elle ia fazer para encontrar os paes de Biondina. Ella ajudou os pequenos a deitarem-se, conforme o costume que tinha tomado, e depois foi sentar-se ao pé da mesa, onde Francesca continuava a conversar com Gennaro e Silvio.

Vencida tambem pelo somno, a pequena encostou-se á mesa e adormeceu. Descançava a cabeça nos braços curvados e a luz do candieiro illuminava-lhe em cheio o rosto, fazendo brilhar os cabellos de oiro que lhe formavam ao redor da cabeça como que uma aureola.

Aos pés della, o cão dormitava, com o focinho mettido nas patas.

Francesca cosia o fato das creanças e Silvio estava arranjando uma rede de pesca.

Deu-se então um facto extraordinario.

De repente o cão saiu do torpor em que estava e dirigiu-se para a porta. Parou ao pé della, com o focinho extendido no chão e o corpo levantado.

— Pae!... olhe para o Fiel!... disse Silvio.

E logo a seguir, Francesca proferiu em voz baixa:

— Vi passar agora uma sombra por deante da janella.

Era a janella por onde Silvio, na noite de tempestade, tinha visto o navio em que Biondina estava.

— Anda alguem a rondar a casa, disse o pescador, tambem em voz baixa; será algum ladrão?... Ouçam e façam exactamente o que vou dizer. Do sitio onde estão, não me podem ver da janella. Fingiremos ambos que não suspeitamos de nada. Continuem a trabalhar e tu, Francesca, vê si consegues ver o que se passa lá fóra, sem dares a entender que estás a olhar.

— Vejo, disse Francesca, uma cara [illegible] da vidraça... uma cara tambem pessoas, que brilhavam atravez da mascara... olham para o lado de Biondina que está a dormir... desappareceu!... lá do lado da janella...

Gennaro tinha-se levantado sem fazer barulho.

— Estão a espreitar-nos!... porque será? preciso sabel-o, e isso acabe, disse elle; não se mechem!... vou abrir a porta ao pé daquelle que estiver a espreitar.

Pegou com a mão esquerda na espingarda que estava pendurada na parede e com a direita correu de repente o fecho da porta.

O cão, adivinhando a intenção do dono, tinha-se posto a ladrar furiosamente.

Apenas apanhou a porta aberta, deu um salto e desappareceu na escuridão. Gennaro saiu atraz delle.

— O cão ladrou muito contra o intruso, disse comsigo o pescador.

E effectivamente [illegible]. Naquelle momento

— Que tem o discipulo de Hippocrates com isso, perguntou elle.

— Esse homem de sciencia dá-nos muitas vezes informações de grande utilidade, apoiou o leitor do relatorio.

— Ah! disse o podestá, não sabia que elle auxiliava assim a minha policia. Parecia-me que era rico e intelligente!...

O chefe dos esbirros mordeu os labios.

A palavra era dura effectivamente.

O *podestá* reflectiu um instante. Não achava importancia nenhuma no que lhe acabavam de contar. Mas o nome de Gennaro impressionou-o. Tinha ouvido falar muitas vezes daquelle pescador que gosava, na sua corporação, de uma estima geral.

Teve vontade de o ver e disse:

— Hão de trazer esse pescador á minha presença.

— E justamente esse homem estava na cidade, porque é dia de mercado. Vossa Excellencia deseja que o prendam já? accrescentou a policia que queria adiantar os serviços.

— Sim... que venha... disse o *podestá*.

Esta ordem foi immediatamente transmittida por meio de um esbirro que estava de guarda á porta da sala, da parte de fóra.

O magistrado tinha mandado chamar Gennaro, mas não dissera que o prendessem á força.

Foi comtudo o que elles fizeram.

Os policias, satisfeitissimos por terem de mostrar o seu zelo no exercicio do seu cargo, foram a correr para o mercado, como si se tratasse de um criminoso temivel; atiraram-se ao pescador e lançaram-no por terra no meio dos seus legumes, de fructas e de peixes.

Gennaro, preso brutalmente, foi arrastado pelos esbirros ao palacio do governador.

O assalto fôra tão rapido, tão brutal, que o marido de Francesca nem oppôz a minima resistencia; de mais a mais, não comprehendia nada do que se estava a passar.

Mas, vendo-se nas mãos dos esbirros, ficou um tanto inquieto.

Levaram-no para a prisão por certo. Mas que tinha elle feito para isso?

Embora tenha a consciencia tranquilla, — e era o que succedia ao pobre pescador, — ninguem gosta de ter de tratar com a justiça e ainda menos com a gente da policia.

Gennaro tentou informar-se com os guardas que o levavam para a frente dos empurrões.

— Darás todas as tuas explicações ao senhor *podestá*! foi o que lhe responderam.

E o salvador de Biondina dava tratos á imaginação para saber o que lhe dava a honra perigosa de comparecer deante do magistrado geral.

Ainda assim, socegou um pouco, porque conhecia os seus concidadãos, confiava na justiça e na brandura do *podestá*.

A final chegou, e, coisa singular, os ferozes esbirros que o levavam mudaram de attitude logo que entraram no tribunal.

Não maltratavam ninguem deante do magistrado, porque sabiam que elle era inimigo de toda a violencia, mas desforravam-se com maltratar a gente humilde, quando estavam á vontade.

O pescador foi pois levado quasi delicadamente á presença do governador.

— Tu é que te chamas Gennaro? perguntou elle.

— Sim, senhor *podestá*, respondeu o marido de Francesca.

— Quem é aquella rapariguinha que mora em tua casa?

Si Gennaro tivesse recebido uma pancada na cabeça, não ficaria tão atordoado.

Que era aquillo? Então a existencia de Biondina na sua familia já era conhecida? Como tinha descoberto o que elle julgava tão bem occulto?... O pescador entreviu uma catastrophe, toda a especie de perigos ameaçadores para a sua protegida e para elle mesmo.

Mas não havia serenidade no tom do magistrado nem na expressão do seu rosto.

E Gennaro pensou que estava occultando a

ATE QUE EMFIM!!

já é possivel mobilar nossas casas comprando moveis a prestações mensaes com direito á entrega immediata dos objectos escolhidos, sem grande sacrificio. Só pelo systema **norte-americano.** Dirijam-se á RUA DOS ANDRADAS 45 e 47 e peçam explicações a **Cruz Costa & Comp.**

Supplantando todas as Navalhas do Mundo!!

Garantimos a superior qualidade

Peçam catalogos de preços

Uma .... 2$000
Pelo Correio .... 2$500
Laminas avulsas .... 1$000
Para duzia grande reducção

Só na casa mais barateira da actualidade

COELHO BASTOS & C., rua dos Ourives 42 e 44
ANTIGOS Ns. 90 E 92

Pequiras ou Jumentos

Compra-se uma parelha, bem certa, mansa e forte. Rua Visconde de Nictheroy n. 140. Estação da Mangueira.

Janellas e sallas para o Carnaval

Alugam-se, desde já, no escriptorio do theatro todos os dias das 10 horas da manhã ás 6 da tarde. 1409

PENSÃO FARO

8 — Praça José de Alencar — 8
PERTO DOS BANHOS DE MAR

Aposentos para familias e cavalheiros, que encontrarão asseio rigoroso e bons trat s por preços razoaveis. «On parle français, se parla italiano»: praça José de Alencar n. 8.

SAUTHER HARLE & C.IA

AVENUE DE SUFFREN 26, Paris

HARLE & C.IE SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinha de Guerra
Fornecedores de todas as MARINHAS DO MUNDO

Projectores de Marinhas e Fortalezas.
Submarinos typo francez Laubeuf, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.
Minas submarinas automaticas e electricas
Motores a vapor para a electricidade e motores a petroleo systema Diezel.
Pharóes, bombas centrifugas, electricas etc., etc., etc.

Unico agente: E. Lambert
AVENIDA CENTRAL 60, RIO

CARNAVAL

Temos os melhores artigos para fantazia carnavalesca e como sempre fazemos grandes vantagens na Barateza; **venham ver** setim quasi um metro de largura 1$200; arminho 800, lança perfumes pequenos, um vidro 1$000, duzia 10$000; lança-perfumes grandes 2$000 um, duzia 20$000, serpentina 600, ternos brancos marinheira de 3 até 12 annos; ternos de cores feitio moderno para todas as edades para meninos de 3 até 12 annos, preços grandes vantagens, encontraes no Bazar Colosso as melhores applicações em linho para enfeitar vestidos linho, entremeios gupur, todas larguras para vestidos linho, entremeios de linho, preto e entremeios de filó, temos variado sortimento de linho de cores 1$400, linho branco toda a largura vestidos, linho branco para lençol, cortes de vestido quasi promptos que chegam para maior senhora 9$200, bordados todas larguras, applicações em seda cores modernas com vantagens nos preços, sapatinhos de pellica brancos e de cores sem salto para creanças até um anno, é calçado fingindo burzeguins modernos esplendido para o mais rico vestido de passeio ou baptisado 2$000, Bazar Colosso tem sempre novidades, mala grande para roupa, bahus de folha, colchões todos tamanhos, travesseiro de paina 1$000, ferros de engommar a 2$700 todos os tamanhos.

BAZAR COLOSSO
A' Rua Haddock Lobo n. 4 — Largo de Estacio de Sá

Luvaria Franceza

Grandes abatimentos nas luvas de pellica, fio de Escocia e seda, até o Carnaval

AVENIDA CENTRAL, 159
Entre a rua da Assembléa e S. José

Casa em Copacabana

Aluga-se por contrato, mobilada ou não, ou vende-se a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana, n. 52 C. Situada no melhor ponto de Copacabana, tendo jardim em toda a volta e grande terreno arborizado, reune quanto é necessario a uma vivenda confortavel. Trata-se na mesma.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP.

PROPAGANDA DIGNA E HONROSA

O conhecido e distincto sr. J. M. Fausto, do "Jornal do Commercio", tossia incessantemente ha dois mezes sem dormir; ficou curado com as primeiras colheradas do

ALCATRÃO E JATAHY

do pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

Collegio Franco de Sá

BUARQUE DE MACEDO 78. —CATTETE—

Este muito acreditado estabelecimento de ensino, já reabriu as suas aulas. Todo chefe de familia, encontrará nesta casa de ensino, uma educação completa para os seus filhos, não faltando aos pequeninos educandos—todo o carinho e conforto.

Mensalidades ao alcance de todos. — A directora

Albina da Gloria e Almeida.

BIBLIOTHECA DO "O Rio Nú"

Acham-se á venda em nosso escriptorio os seguintes romances:

Uma Vida Amorosa — Historia de uma mulher de sangue quente, em que são descriptas scenas da mais requintada luxuria, acompanhada de suggestivas gravuras. Preço 1$000. Pelo Correio 1$500.

Donzel — Aventura de um moço acanhado e que as circumstancias fizeram-n'o o maior conquistador do Rio. Este livro conta tudo com *ff* e *rr*. Preço 1$000. Pelo Correio 1$500.

Uma Ceia Alegre — Engraçadissima parodia a *Ceia dos Cardeaes*, em versos brejeiros. Tres respeitaveis padres contam suas aventuras amorosas, numa linguagem de alcova, sem peias... Preço 500 rs. Pelo Correio 800 réis.

Pedidos a A. VELLOSO — Rua da Alfandega 183. 67

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmaticas e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

A recahida na Gonorrhea é devido ao facto de que o remedio empregado não mata os micro-bios que se acham na urethra. Hoje não ha mais disso pois o Gonol cura radicalmente toda gonorrhea aguda ou chronica.

Vidro, 5$000. Meio vidro, 3$000.

COLCHOARIA

O GRANDE FAMA DOS BONS COLCHÕES

Ao Antigo Macacos continúa na mesma localidade á disposição dos seus amigos e freguezes, tendo sempre um variado sortimento de colchões de crina vegetal, panno de linho, colchões de algodão superior e colchões de capim membeca de primeira qualidade, vindo do norte. Tambem reforma os de crina, encarrega-se do despachar por sua conta para qualquer estação dos suburbios. Grandes reducções nos preços.

Proximo a estação de Piracamby
MANOEL DE REZENDE

PIANOS usados a 300$, de 500$ até 900$, garantidos.

PIANOS novos dos celebres e afamadissimos fabricantes de F. Gors e Kallmann, Berlim e Schiedmayer D. Soehne: Stuttgart, já bem introduzidos e bem acceitos em nosso paiz e no mundo musical a dinheiro e prestações.

Offerecendo maiores vantagens do que clubs na acreditada e antiquissima Casa de pianos e musicas de

C. Carlos J. Wehrs

Casa fundada em 1851.
64 Rua da Quitanda 64

BOTE

Vende-se barato e em muito bom estado, todo madeira de lei. Serve para catraiar ou qualquer outro serviço. Para ver e tratar na praia do Cajú n. 35, moderno.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e as filhas, pede as almas caridosas e bemfeitoras das mais necessidades, vem por isso pedir pelas Chagas de Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, para ... Mãe de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, para alliviar os seus soffrimentos ... filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 52, casa de primeira casa, bonde de Cattumby e Itapirú. Esta caridade reclama presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Lanterna de annuncios luminosos e cinematographo

Vende-se por qualquer preço um apparelho com muitas chapas de annuncios, é só montar e funccionar: ver e tratar com Veloso, rua da Alfandega 183.

Terreno em Botafogo

Vende-se um com 10 metros de frente por 4[illegible] de fundos, na rua do General Polydoro. Trata-se na rua de S. Clemente 49. Preço 7:000$000.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 43

AMANHÃ 177 — 105	AMANHÃ	Sabbado, 29 do corrente 183 — 49
16:000$000 POR 1$000		50:000$000 POR 3$200

Sabbado, 19 de Fevereiro
181 — 9

100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 5 de março
171 — 9

Grande e extraordinaria Loteria Federal

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

TODOS DEVEM COMPRAR NA
Joalheria Valentim
37 — RUA GONÇALVES DIAS — 37

40 % DE ABATIMENTO 40 %
EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

SO' ESTE MEZ SO' ESTE MEZ
POR MOTIVO DE OBRAS

Valentim José Nauerth & C.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira belidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

MORRA O BOTICÃO

VIVA A POLPADENTINA

POLPADENTINA ultima dor de dentes, não ha que ver!! O vosso dente dóe por occasião de ingerir os alimentos ou com a acção de qualquer liquido frio, quente, doce, acidulado, etc.?

Com uma só applicação da POLPADENTINA cessa a dor para sempre. Vidro 2$000. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios. DEPOSITARIOS: Drogaria Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Concedidas pelo Governo Municipal em beneficio do Hospital e Asylos da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

Extracções publicas sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade e fiscalização dos governos, federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á AVENIDA CENTRAL N. 59

BREVEMENTE

1ª extracção do plano n. 11, em que só jogam 3.000 bilhetes

PREMIO MAIOR

20:000$000

Recebem-se encommendas de numeros certos.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos ao thesoureiro da Irmandade sr. José Fernandes Pereira, á Avenida Central n. 59.

CORRESPONDENCIA A'
LOTERIA DA CANDELARIA
AVENIDA CENTRAL N. 59

Caixa do Correio n. 48 — Telephone n. 2848

IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as Gottas Estimulantes. Deposito: Granado & C.
Rua Primeiro de Março 14

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Sollingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83
e QUITANDA 76
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc.: um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. C. D. caixa do Correio 891. Rio de Janeiro.

FORMICIDA SCHOMKAER

FORNECEDORES DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido, não é explosivo e não necessita fogo algum. Não precisa gazes pesados que damnificam o fundo do formigueiro e se conservam 60 DIAS. E' o mais barato e de mais facil applicação. Resiste ao dobro do tempo das outras marcas que são inefficazes.

Dirigir pedidos á fabrica ou directamente á agencia fornecedora Formicida Schomkaer. Rua da Alfandega n. 68 moderno.

Rio de Janeiro

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systemas

Rua do 60 ANTIGO — 107 MODERNO Riachuelo

Pensão Cantagallo

Na rua Conde Bomfim 451

Alugam-se bons commodos, e entrega-se comida a domicilio e tambem leite de Cantagallo.

verdade ou demorando-se a dizel-a arriscava-se a indispôr contra elle o poderoso magistrado. De mais a mais, parecia [illegible]ivel negar.

[illegible] deliberadamente, o pescador tomou a resolução de dizer tudo. Recobrou logo a presença de espirito e declarou:

— Vou dizel-o, senhor *podestá*. Ha alguns mezes, numa noite de tempestade, veiu parar á costa um navio naufragado defronte da minha casa. Graças a Deus, pude chegar a tempo de salvar uma menina que encontrei abandonada e moribunda naquelle navio.

"Como a creança era pallida e loura, puzemos-lhe o nome de Biondina. Não sabiamos quem era e por muito tempo a pobre pequena não póde falar, porque esteve gravemente doente. Por fim curou-se e desde então tem vivido sempre commigo e com os meus.

"Soubemos por ella propria que tinha sido roubada á familia havia muito tempo por uns bandidos. Os malvados, querendo a final ver-se livres della, aproveitaram uma tempestade que os obrigaram a abandonar o navio pirata em que iam... e deixaram a creança sósinha nesse navio desamparado.

— Mas conheces-lhes o nome e a naturalidade? perguntou o *podestá*.

— Nasceu na Toscana e o pae chama-se San-Remo.

O magistrado reflectiu um instante. Aquelle nome não lhe era desconhecido. Procurando na memoria, lembrou-se de um capitão toscano que se chamava assim e que tinha sido celebre, pelos seus combates com os barbarescos.

Mas havia já muitos annos que não se ouvia falar delle.

O pae da pequena Biondina seria esse mesmo capitão, que fôra noutro tempo uma das glorias de Pisa e de Florença?

O magistrado pensava comsigo que os grandes fidalgos não deixam assim roubar uma filha e que devia haver outro toscano com aquelle nome. Era provavelmente algum negociante que, obrigado a viajar por mar com a sua familia, tinha sido atacado por piratas.

Depois, com scepticismo, accrescentou intimamente:

— No fim de contas, é possivel que essa creança seja filha da nobre familia dos San-Remo. A riqueza, o poder, a felicidade, são coisas muito frageis. Quem sabe as desgraças que pódem cair nessa casa.

Depois, sahindo da sua meditação e dirigindo-se ao pescador, disse-lhe:

— Gennaro, sabes que essa menina deve ser entregue a sua familia?

— Por certo, senhor *podestá*, respondeu o salvador de Mimi. E muito contentes ficaremos si a podermos entregar aos pobres paes que a procuram... quando elles forem tambem encontrados. Mas emquanto isso não acontece, a menina não póde estar melhor do que comnosco. Os cuidados da minha mulher restituiram a saude áquelle anjinho e nós gostamos muito della... oh! sim... muito!

Gennaro mostrava bem o terror que lhe surgia no coração.

Si o magistrado lhe tirasse a tutella da querida Biondina?

Mas as suas apprehensões duraram pouco.

O governador de Ischia tomou effectivamente a palavra e disse-lhe:

— Gennaro, és um homem de valor e felicito-te pela coragem de que déste prova, salvando, na maior força de uma tempestade, essa creança abandonada num navio. Não podia ella estar melhor do que no seio de uma familia honrada como a tua.

Confio-t'a pois officialmente. Educa-a no bem até que appareçam os paes. Eu tratarei de investigar a esse respeito. Entretanto, tu e os teus ficam debaixo da minha protecção.

E levantando a voz, para que o ouvissem os funccionarios e os policias que estavam ao fundo da sala, accrescentou:

— Fique-se sabendo isso e que ninguem o esqueça.

Todos se inclinaram em signal de obediencia.

O magistrado escreveu algumas palavras num papel e depois deu a Gennaro, dizendo-lhe:

— O meu thesoureiro ha de dar-te, em troca deste papel, uma quantia que te

chegará para as despezas da tutella de que te encarrego... Toma!

No auge da surpreza e da commoção, Gennaro deitou-se aos pés do seu bemfeitor e quiz beijar-lhe a mão caridosa e protectora.

Mas já o magistrado tinha feito signal de que estava acabada a audiencia e retirava-se, deixando os espectadores daquella scena a darem os parabens ao pescador que recebera aquelle favor insigne.

— Viva o *podestá*, nosso bom senhor! exclamou Gennaro enthusiasmado.

E a sua exclamação de gratidão foi saudada pelos "Bravos" dos assistentes

Delles, os policias que pouco antes o tinham tratado tão mal foram os mais apressados a felicital-o.

Sem que elle precisasse reclamal-o, trouxeram-lhe os cabazes de fructas e de legumes que tinham deitado ao chão tão brutalmente.

Mas Gennaro não fazia caso disso. A sua alegria e commoção eram tão fortes... Só desejava chegar o mais depressa possivel a casa, para contar aos seus a grande felicidade que lhe acontecia.

Poz os cabazes em cima da mula, uma bonita mula napolitana que tinha comprado pouco tempo antes para o ajudar no transporte da fazenda.

Quando o prenderam tinham-lh'a levado tambem.

Veiu um esbirro trazer-lh'a.

Com o coração cheio de alegria, Gennaro tomou outra vez, cantando, o caminho de casa. E pela estrada empoeirada, ao sol ardente, a mula trotava, sacudindo os guizos que acompanhavam com um som claro a canção do pescador.

LII

DEBAIXO DA MASCARA

Estava em festa a casa de Gennaro... Liam-se em todos os rostos a alegria e a felicidade.

O valente salvador de Biondina voltára para casa o mais depressa que pudera e dahi a pouco toda a familia estava ao fato do que acabava de lhe succeder.

Gennaro contou á mulher e aos filhos o acontecimento que fazia daquelle dia uma data memoravel para todos.

O pescador e os seus estavam d'ora ávante ao abrigo de todos os receios, de todas as ameaças da sorte ou dos homens

Mimi, a creança loura e ideal que o mar tinha atirado á praia abençoada da ilha de Ischia, Mimi que estava sempre temendo que lhe apparecessem outra vez os seus carrascos, podia agora esquecer-se dos passados terrores.

Era protegida pelo *podestá*, que acabava de manifestar a sua justiça em favor della.

D'ora em deante, quem attentasse contra a sua segurança teria de se haver com a autoridade.

E além disso, o magistrado tinha promettido procurar os paes da creança abandonada, e havia de cumprir a sua promessa. Ninguem, na familia do pescador, se atrevia a duvidar disso. Todos sabiam, pelo contrario, que o nobre *podestá* tinha os meios necessarios para se sair bem dessa empreza... A sua vontade podia tudo.

A dedicada filha de Myriem e de Jacques San-Remo estava portanto agora protegida por uma personagem alta e poderosa.

Que mudança subita e feliz se tinha feito no seu destino abandonado!...

Permitta Deus que o vento da desgraça não lhe sopre mais sobre a cabeça loura!

.. ..

Passaram-se muitas semanas depois do dia em que Gennaro foi recebido pelo *podestá*....

Nada tem vindo perturbar a pacifica felicidade de Biondina e da sua familia adoptiva.

Veiu a noticia de que o magistrado ia a Napoles, por causa do seu cargo de conselheiro da corôa.

Esta noticia encheu todos de alegria. Effectivamente, na capital do reino podia elle melhor fazer as suas buscas para encontrar os paes de Biondina.

E num dia, que talvez estivesse proximo, viriam elles á ilha buscar a filha querida.

Buscal-a!... Com esta idéa, os corações

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFFRIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e interior

MARCA REGISTRADA — LABORATORIO HOMŒOPATHICO

Medicamentos homœopathicos que curam:

Almeidina.—Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
Cardosina.—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
Cardus cardos.—Cura molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
Gypsum brasiliense.—Facilita a dentição e tonifica as creanças.
Sezorina.—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina.—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina.—Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo gráos.
Sanagrype.—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana.—Regulariza as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis.—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina.—Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina.—«Tonico reconstituinte»: cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia, e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma.—Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
Vitalinum.—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores.—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera.—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica.—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhão.—«Tonico reparador»: Contra anemia, falta de sangue desappetite; pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium sativum.—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febres e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia.—Pó dentrificio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.** — Cuidado com as imitações. Executam-se os mais exigentes encommendas de Homœopathia em tinturas, pilulas, tablettes e globulos — PREÇOS RASOAVEIS.

RUA FLORIANO 11, Rio de Janeiro

PROXIMO DO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da capital e interior

---

As capas de borracha

—DE—

HENRIQUE SCHAYE'

são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A primeira fabrica no Brasil

Fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

FAZ-SE ROUPAS PARA MERGULHADORES

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, rua do Senado 295, em frente á rua General Caldwell, Rio de Janeiro.

Sitio em S. Gonçalo de Nictheroy

Vende-se neste logar um bom sitio com casa nova e todo cercado. Informa-se á rua do Acre 82, antigo 80.

Situação ou fazenda

Precisa-se comprar uma situação ou fazenda, propria para criação, em logar fresco e saudavel, e com bastante agua; informações com o sr. Duarte Felix, no escriptorio deste jornal.

MACHINA PARA SERRARIA

CARPINTARIA E CONGENERES

IMPORTADORES

Gasmotorem Fabrik Deutz

SUCCURSAL BRASILEIRA

Rio de Janeiro — Rua 1° de Março 106

CAIXA P 1.304

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos rua Sete e Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PEITORAL

DE

Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos de angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

Quando as creanças passam mal...

O honrado negociante desta praça, distincto membro do Conselho Municipal, dá o remedio soberano contra as tosses, etc.

«Illmo. sr. Eduardo Sequeira

Amigo e sr.

Venho tambem trazer o meu contingente de experiencia em favor do **Peitoral de Angico Pelotense**, seu excellente preparado.

Tenho constantemente em casa não só para meu uso como para o das minhas crianças.

Sempre que estão resfriadas, tossindo, com bronchites, etc., dou-lhes o seu precioso remedio e tudo desapparece como por encanto.

E' essa a pura verdade que aqui deixo exarada, podendo o amigo fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Do amigo, obr.

Francisco B. Borráz."

Depositos: Pelotas, **Eduardo C. Sequeira**; Rio, **Drogaria Pacheco**; S. Paulo, **Baruel & C.**; Santos, **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia,

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA

EM

Tinturas, Globulos, Tabletes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

, Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' venda na Pharmacia Bragantina — RUA URUGUAYANA N. 105

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Attenção

AO BELLO SEXO

Sem lindos cabellos não póde haver belleza, visto que são os cabellos o principal ornamento da mulher; — e é inteiramente impossivel conseguir um bom cabello — viçoso, abundante, lustroso e sedoso, sem fazer uso da Graúna.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio, ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114, e GODOY FERNANDES & PAIVA, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé. — Em Santos, RODOLPHO M. GUIMARÃES, praça da Republica.

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

Vinhos de Bordeaux e de Bourgogne

EM QUARTOLAS, CAIXAS E CESTOS

Vinho de Champagne das marcas:

Cordon Rouge, G. H. Mumm & C
Cordon Vert, d.
Extra Dry, d.
Carte Blanche, d.

UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Eschenauer & C.	BORDEAUX
J. Latrille Fils	BORDEAUX
Guichard Potheret & Fils	Chalon S/Saone
G. H. Mumm & C.	Reims
Feist Frères & Fils	Francfort

ETC. ETC.

TELEPHONE N. 1.108

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C. — Rua 1° de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

UM VIDRO SO'!!!

Marca da fabrica

DA MARAVILHOSA

INJECCÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva—Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C.—Rua do Hospicio 22

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto gráo de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Jonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

MORTE!

QUAL E' o melhor meio de evitar as Baratas, Moscas e Mosquitos, Pulgas, Persevejos, Traças, Piolhos, Carrapatos e a Caspa?

O Extracto Insecticida ROMERO, (em forma liquida) premiado na Exposição Internacional de Higiene de 1900. Vidro, 1$200, Vaporisador $300 rs.

Honrosas referencias do corpo medico fluminense.

Fabricantes ngs Vetromile & C., successores de V. Bianchi & C. Depositarios de papel de embrulho, pasta de algodão, vinhos, bonbons, caramellos finos e a fantasia, pó da Persia insecticida, do Estado do Rio Grande do Sul.

Commissarios e consignatarios. Avenida Central 35 A. 1116

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio, 9.

ÓLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da **emulsão** e, tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma **Capivara** e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA — **Preço do frasco 4$000** **Preço da duzia 42$000**

E' UMA DELICIA NO TEMPO DE CALOR

mitigar a sêde com um copo de refrigerante e leve agua gazoza que por preço insignificante qualquer pessoa póde preparar instantaneamente por meio do maravilhoso

SIPHÃO PRAINA SPARKLET

Com os crystaes de fructas preparam-se deliciosos refrescos gazozos de limão, groselha, morango, framboeza e hortelã pimenta.

PASTILHAS para preparar AGUAS GAZOZAS MINERAES

A' venda em todos os bons armazens e drogarias

Agentes: LOUIS HERMANNY & C. — 54 e 67, Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 — Rio de Janeiro.

Au Magazin des Modes!

Rua Gonçalves Dias n. 20 A!

Os mais chics! chapéos! para senhoras e senhoritas! a 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$!!! **Ditos para meninas!** a 8$, 10$, 15$ e 20$!!! Reformam-se e enfeitam-se á ultima moda!

COLLETES

Ultimos modelos! tornando o busto gracioso! chic! elegante! a 8$, 12$, 15$, 18$ e 25$!!! Visitem o n. 20 A. **Direito a brindes!!!**

Typographia e Papelaria

Vende-se com urgencia. Informações por favor com o sr. Antonio Nora á rua Acre, 94 e 96.

CALÇADO DADO

Sapatos pretos para senhoras, a 4$ e 4$500: sapatos amarellos, para senhoras, a 5$ e 6$000: sapatos de lona, todas as cores, para homens e senhoras, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000; botinas de bezerro para homens, 4$500 e 5$; calçado para creanças, de 1$500 para cima: ditos de pellica italiana, para homens, a 7$500 e 8$000; **borzeguins de bezerro «Americanos», para collegio obra feita á mão, impermeavel, a 5$500.** A pessoa que apresentar este annuncio em nossa casa tem direito ao abatimento de 10 o/o

120 A AVENIDA PASSOS 120 A

GARCOS GRAEFF — Casa Guiomar

(A que tem um macaco á porta).

Luvas

Grandes abatimentos nos preços, até o Carnaval.

CASA CAVANELLAS

OUVIDOR, 178

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 1339

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja: desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A N. 431—Illmo. sr. Juvenal Sotter — Santos — S. Paulo.
CLUB B N. 82—Exma. d. Idalina Monteiro de Sá — Peçanha — Minas.
CLUB C N. 183—Illmo. sr. Domingos Machado Pereira — Rua Perseverança 20 moderno—Est. do Riachuelo—Rio.
CLUB D N. 7 — Illmo. sr. Armando de Oliveira Dias — Lemé — S. Paulo.
CLUB E Está aberta a inscripção.

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.
CLUB E — N. 3 — Illmo. sr. Nicanor de Souza Lima — Penha — Rio.
CLUB F — N. 164 — Illmo. sr. Hermecar Guimarães — Rua do Rosario — Rio.
CLUB G — N. 100 — Illmo. sr. Astolpho de Freitas — Natividade do Manhuassú — Estado do Espirito Santo.
CLUB H — N. 77 — Illmo. sr. Abilio Silva — Rua Direita 33 — S. Paulo.
CLUB I — N. 122 — Illmo. sr. Francisco de Castro Ribeiro—Rua Espirito Santo 609—Bello Horizonte—Minas.
CLUB J — N. 15 — Illmo. sr. Guilherme S. Gama — Guarana — Minas.
CLUB K — N. 62 — Illmo. sr. Alfredo Walter — Bello Horizonte — Minas.
CLUB L — N. 64 — Illmo. sr. Antonio Rodrigues de Souza — Parahyba do Sul — Estado do Rio.
CLUB M — N. 62 — Illmo. sr. Magnolio Lima — Rua Espirito Santo 45 — Rio.
CLUB N — N. 157 — Illmo. sr. J. de Pinto Gomes — Contendas — Minas.
CLUB O — N. 14 — Illmo. sr. Pedro da Silva Martins — Mendes — Estado do Rio.
CLUB P — N. 40 — Illmo. sr. Leonardo Silveira — Villa Bagdaro — Rio.
CLUB Q — N. 98 — Illmo. sr. Alfredo Luiz Cardoso — Dois Corregos — S. Paulo.
CLUB R — N. 154 — Illmo. sr. Raul R. Gama — Bambuhy — Minas.
CLUB S — N. 132 — Illmo. sr. Ricardo Baptista Tinoco — Descalvado — S. Paulo.
CLUB T — N. 58 — Illmo. sr. Claudio José Barroso — Piuma — Espirito Santo.
CLUB U — Está aberta a inscripção.

Clubs Smith ou Fox...................... A melhor machina de escrever mais perfeita e resistente—Reputada como o maior invento da mecanica Norte-Americana
CLUB C — N. 73 — Illmo. sr. Lopes & Filho — S. João d'El-Rey — Minas.
CLUB D — N. 129 — Illmo. sr. João Gomes da Silva — Jacuhy — Minas.
CLUB E — N. 120 — Illmo. sr. Jorge Nascimento — Peçanha — Minas.
CLUB F — N. 114 — Illmo. sr. Alvaro F. Coutinho — Lima Duarte — Minas.
CLUB G — N. 102 — Illmo. sr. Oscar R. Borges — Campo Grande — Rio.
CLUB H — Está aberta a inscripção.

Os srs. Vacheron & Constantin, fabricantes do Chronomètre Royal obtiveram o 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra (Suissa) em 1907 e 1908

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1910. — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

GRANDE "HOTEL PALMEIRAS"

Reformado e melhorado em condições de rivalizar com os melhores estabelecimentos congeneres.

Estação de Palmeiras, E. F. Central do Brasil, a 1 hora e 40 minutos de viagem da Capital Federal, com a qual está em communicação por 6 trens diarios. O Grenio Hotel Palmeiras deve ser preferido pelos srs. veranistas, não só pela reconhecida salubridade do clima do local, como pela belleza do panorama que nelle se desfruta. Tratamento de primeira ordem, magnificos passeios pelas florestas, o esplendido agua nascente, a qual pelas suas virtudes no combatimento das molestias do estomago, já se tornou conhecida pela denominação de **Agua Santa**.

As pessoas que desejarem commodos no Grande Hotel Palmeiras poderão dirigir os seus pedidos para a Pensão Amazonia, — Rua Marquez de Abrantes n. 192, a Franklin Dutra.

A Notre-Dame de Paris

Continúa a grande venda com o DESCONTO DE 25 o|o sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Chapéos de Chile legitimos a 25$, 30$ e 40$000

BREVEMENTE:

Inauguração da filial da joalheria **Esmeralda** na Avenida Central n. 134, junto a mme. Rosenvald, onde o respeitavel publico encontrará uma collecção variada e artistica em joias e relogios, os quaes serão vendidos conforme o nosso systema, por

PREÇOS REALMENTE UNICOS NESTA CAPITAL

50 % mais barato que noutra parte — Importação directa e fabricação propria.

C. GRASSY

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que acaba de confeccionar vestidos de linho brancos e de cores e grande variedade de saias de linho branco, a preços sem competencia.

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

25, 30 e 35

Esplendidos ternos de brim puro linho, padrões modernos. Só na Alfaiataria Londres — Rua Uruguayana 10, antigo 90

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

HOJE — DOMINGO — HOJE

A's 3 horas e 4 1|2 da tarde, ás 7 1|2 e 9 horas da noite

Ultimas grandiosas funcções no Circo de FéRAS!

Mac Pherson, Paco, Pimpo e Salvini apresentam novos numeros.

Sellica, a bella domadora, dansará com os leões

Adeus ao publico carioca! Aplausos delirantes! Musica | Arte |

Entrada no circo, $500 | Cadeiras, 1$000

O Jardim Zoologico é o melhor passatempo na estação calmosa. Collecção de animaes raros.

Entrada 1$000; creanças até 10 annos, $500.

Bondes da Villa Isabel. V. 1º Engenho Novo e Andarahy Grande.

Dr. Alvaro do Rego Martins Costa

E' este illustre e distincto Advogado que tem a palavra sobre o nosso preparado:

Com immenso prazer attesto que o Xarope Anti asthmatico dos srs. pharmaceuticos Aiotti & C. curou por completo minha mulher Alay e d'Avila Martins Costa, depois de ter empregado tres vidros. Aconselho aos que soffrem desse terrivel mal, que comprem aquelle poderoso medicamento, pois, assim fazendo, vêem-se livres de tão pertinaz enfermidade. Outrosim, declaro que já ha um anno que não necessito de comprar o remedio alludido, o que vale dizer que reputo em minha mulher uma cura radical. Podem os srs. pharmaceuticos Aiotti & C. fazer deste o uso que entenderem mais conveniente.

Rio, 19 de Maio de 1909.

Alvaro do Rego Martins Costa, Advogado

Ouvidor 58 (sala)
General Bruce 95 (S. Christovão).

N. B. — Este é o 56º dos attestados.

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

Desembarque em Paquetá

26 milhas de agradavel excursão

HOJE — Domingo, 23 de janeiro — HOJE

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilha Mocanguê (Commando Geral da Armada), Ilha do Viana, Conceição, Barreto, Carvalho, Ananaz, Mocbinguêro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurujubahyba, Lobos e Paquetá onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha.

As barcas darão aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de [illegible]

Preço de passagem.... 1$500

HAVERÁ BUFFET A BORDO

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto (Tournée Séguin de l'Amérique du Sud) Avenida Central 154—Teleph. 180

HOJE — HOJE

2—Grandiosos Espectaculos—2

A's 2 horas da tarde — Matinée Familiar e A's 8 3|4 da noite—Soirée

EXITO DE

Mlles. Lina e Olga Bocaris

Mlle. **Reina Margarita**

Crescente successo de

Mlle. Suzanne Mainville

Mlle. Gill Delaunay

E DE TODA A TROUPE

Na proxima semana NOVAS ESTRÉAS

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

2 — ESPECTACULOS — 2

A 1 1|2 da tarde—Matinée. A's 6 horas—Soirée

Surprehendente programma novo

5 dos bellos programmas de volta no passado

Reconhecidos dos films artisticos do PATHÉ FRÈRES — CINES — ECLYPSE e outros.

1ª PARTE **Noruega**

2ª PARTE **Angustia artistica de Thelos**

3ª PARTE **RATTO**

4ª PARTE **Romeu se fez salteador**

5ª PARTE **Duello entre mulheres eleitoraes**

6ª PARTE THEATRAL — NO PALCO

NO PARQUE—Tabogad, Carroussel, Balões rotativos, tiro ao alvo, o japonez, etc. etc.

Entrada franca no parque

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

EMPRESA DO EX-PELOTARI RUIZ

HOJE — Domingo, 23 — HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

A'S 2 HORAS

QUINIELA DUPLA EM 5 PONTOS

Ermua Honor, Vergara Gurucéaga, Antonio Gomez, Emilio Ribas, Marquina Martin, Goenaga Capivara

O bondo **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

BREVEMENTE: Estréa dos afamados pelotaris Hermenegildo Solozabal, Gogorza e Lagartijo.

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias.

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. Operador, Joaquim Tiradentes.

HOJE BRILHANTE PROGRAMMA HOJE

As ultimas novidades dos mais afamados fabricantes. Successo grandioso do CINEMA PARIS. **Hoje matinée á 1 1|2. Soirée ás 6 1|2.**

1ª parte—**Aventura tragica**—Scenas empolgantes de uma aventura dramatica. Novidade de Pathé.

2ª parte—**Casamento de João da Pressa**—Scenas hilariantes de garantido successo comico.

3ª parte—**A fuga de Pierrot**—Drama fantastico de scenas magnificas. Novidade de Pathé Frères.

4ª parte—**Adella faz-se lavadeira**—Episodios comicos de garantido exito.

5ª parte—**Simone**—Film artistico extrahido da obra de Alfredo de Musset. Soberba interpretação.

6ª parte—**Hydro therapia, fricções e massagens**—Desopilante charge de um comico irresistivel.

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

Na matinée de hoje, este magnifico programma será augmentado com duas fitas primorosas.

AO PARIS

Alugam-se e vendem-se fitas.

Amanhã programma extraordinario

Cinema Paraiso do Rio

103—Avenida Central—105

esquina da rua do Ouvidor—Operador Raul Mera da Rocha, ajudante Oscar Mattos

Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia-noite.

Hoje e amanhã excellente programma

1ª parte—**O Jardim Zoologico de Londres**—Magnifica fita natural, apresentando consideravel variedade de animaes e aspecto do jardim zoologico de Londres.

2ª parte—**O trovador**—Mimoso film dramatico.

3ª parte—**Um senhor que faz dividas**—Interessante scena comica.

4ª parte—**Morena Sardenha**—Explendido drama em que figuram como rivaes pae e filho.

5ª parte—**Zé caipora quer dansar**—Espirituosa scena comica, producção da apreciada fabrica italiana—ITALA.

Sessões continuas. Não ha espera.

Ao Paraiso do Rio

Grande Cinematographo Parisiense

Empresa STAFFA, STAMILE & COMP. Unicos agentes no Brasil da Itala-Film de Torino e Ambrosio-Film de Nova-York.

HOJE — Ultimo dia deste — HOJE

MAGISTRAL PROGRAMMA

5 fitas de inaudito successo, 5

Chamamos a attenção do respeitavel publico para os sublimes livores de arte da Biograph. **Em uma sa ca de canhamo e Ilha-Film e Colar Fentador.** Orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor LUIZ DE SOUZA. Magnifico conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª parte—**Vagem ao Polo Norte**—Interessante e interessante scena tirada ao vivo.

2ª parte—**Em um sacco de canhamo**—Superior drama da applaudida fabrica americana BIOGRAPH.

3ª parte—**Um bom ganho**—Assumpto comico de garantido successo, attento ser um favor da applaudida fabrica italiana ITALA.

4ª parte—**O collar tentador**—(Film de arte da ITALA). Sublime apotheose das producções cinematographicas.

5ª parte—**Old timido**—Mais uma extraordinaria composição da ITALA.

BREVEMENTE **Lancelote**—Sublime trabalho de grande enredo do applaudido fabricante AMBROSIO.

Amanhã: programma novo

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C.—147 e 149 Avenida Central 147 e 149, frente ao Jornal do Brasil. Maestro C. NOLL—Operador A. DE CASTRO.

HOJE, domingo 23, HOJE

Ultimo dia deste programma

Na matinée, apresentação do Film Natural Actualidade

Excursão e pic-nick ao Corcovado

offerecido ao commandante e officiaes do cruzador S. GABRIEL por alguns membros da colonia Portugueza.

Hydrotherapia... fricções, massagens! Novo systema posto em pratica por um engenhoso doente.

Tragica aventura — Emocionante drama baseado em um mysterioso crime se envolve nas mais tragicas situações.

Casamento de Canuche — Hilariante composição.

Fuga de Pierrot — Dilliciosa scena magico comica.

Simone (colorida) — extrahida dos versos de Alfred Musset.

O galante delegado — Vaudeville dos mais hilariantes.

Amanhã — programma extraordinario.

CINEMA ODEON

HOJE! HOJE!

Magnifico programma novo—Grande successo!

Os ultimos films editados pelos acreditados estabelecimentos Gaumont.

PRIMEIRA PARTE **Molduras Floridas**

Interessantes fitas com retratos dos soberanos europeus.

SEGUNDA PARTE **Uma receita para augmentar**

Comica

TERCEIRA PARTE **Pobre Pequeno**

Drama

QUARTA PARTE **Karicaturoscopia ou apparelho de caretas**

Comica

QUINTA PARTE **No tempo da guerra civil na Vendêa**

Film historico dramatico

SEXTA PARTE **UM FREGUEZ CACETE**

Comica.

7ª — Na matinée uma fita de successo.

Amanhã programma extraordinario

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53 — Empresa Corrêa & C. — Operador e electricista, F. J. de Oliveira — Director da orchestra, L. M. Corrêa. **O maior salão de cinematographo desta capital.**

HOJE — Grandioso programma — HOJE

Em matinée á 1 1|2 e soirée ás 6 1|2

1ª parte — **Em Portugal** — Magnifica série de vistas dedicadas á laboriosa colonia portugueza.

2ª parte — **Romance de um guarda-chuva** — Mimosa comedia da fabrica Vitagraph de Nova York.

3ª parte — **Calino empregado publico** — Hilariante film comico, de successo irresistivel e garantido.

4ª parte — **Um idylio em Corintho** — Mimosa scena da Grecia antiga, film artistico de grandes proporções, da applaudida fabrica Gaumont.

5ª parte **A condecoração dada pelo Imperador** — Imponente episodio historico das campanhas de Napoleão.

6ª parte — **Ventiladores ambulantes** — Extraordinaria fita comica que provocará ruidosas gargalhadas.

Successo continuo de JOSÉ VAZ, o popular transformista — ELVIRA ROQUE notavel actriz cantora e da MURGA SEVILHANA, comicos musicaes.

Na matinée trabalhará um artista em cada sessão.

CASINO-THEATRO

11 Rua do Riachuelo 11

Hoje — Hoje

Grandioso espectaculo dedicado á briosa classe commercial, no qual tomam parte os artistas

Julia Martins, cantora brasileira

Pastora Sanches, bailarina hespanhola

Aurora Peres, chanteuse gomeuse

Maria d'Oliveira, cantora de fados

Modesta, cantora brasileira

Carmen, cantora hespanhola

Souza, barytono brasileiro.

HOJE

Estréa do grande tenor brasileiro

BONECO

Hoje e todas as noites variado espectaculo por toda a troupe

Entrada franca

PALACIO POPULAR

AO GRANDE A. B. C.

77 — Avenida Mem de Sá — 77 — Nogueira & Fernandes proprietarios — Maestro concertador — Jacob Carr.

Hoje — matinée ás 2 horas da tarde — **Hoje** Será abrilhantado com uma

Banda de musica

que tocará do meio dia até ás 10 horas da noite. A's 8 1|2 da noite linda e soberba soirée com a **Esfusiante estréa da**

MODESTA

cançonetista hespanhola.

Successo de **Lilia Montes, Gattinha, Irma e Jocaufér!**

Crescente sucesso dos duettos comicos por

Gattinha e Jocaufér

Exito! Successo invejavel da troup A.B.C. **Unica casa que possue um elenco tão escolhido!**

! 7 habeis camareiras para servir os srs. espectadores com toda a amabilidade 7 !

HOJE — Mais uma **estréa** — HOJE

Nos dias 4, 5, 6, 7 soberbos bailes a fantasia com um esplendido premio para a dama que melhor dansar.

Delirio! Surprezas! Novidades constantes. Brevemente **novas estréas.**

Pelo popular **Jocaufér** a bella cançoneta do barytono Lopes Junior

Cinema e' fita

Todos ao A. B. C.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE — Domingo, 23 de janeiro — HOJE

Continua o SUCCESSO do primeira cançonetista

O BAHIANO

Continuação dos bailes preparatorios para o

CARNAVAL DE 1910!

Na primeira parte do programma serão executados os melhores trabalhos pelos excellentes elementos artisticos de que dispõe esta acreditada companhia.

A segunda parte que, como de costume, é preenchida nos espectaculos pelas farças, fica supprimida para dar logar ao 4º BAILE.

HOJE — GRANDES NOVIDADES — HOJE

POR

MLLE. LOTTY

e todos os artistas da companhia

AMANHÃ — DESCANÇO

CINEMA RIO BRANCO

42 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 42

Empresa WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

HOJE — Domingo, 23 de janeiro — HOJE

Da 1 1|2 da tarde ás 12 da noite — Colossal programma confeccionado com as ultimas novidades Parisienses, e o concurso dos applaudidos artistas MERCEDES VILLA e o popular actor LEONARDO

1ª parte — **A aventura tragica** — Tragedia cinematographica de grandes lances dramaticos.

2ª parte — **Casamento de João Dapressa** — Comica, de successo.

3ª parte — **LA PARAGUAYTA** — Graciosa Jota hespanhola cantada pela applaudida cantora **Mercedes Ville.**

4ª parte — **Simone** — Grandioso film artistico, de sensacional assumpto dramatico.

5ª parte — **Natal do sr. Carapuça** — Hilariante composição comica, de grande successo.

6ª parte — **No requebro** — Maxixe posado e cantado pelo popular actor LEONARDO.

7ª parte — **Felicidade para todo o anno** — Comica de hilariante assumpto.

AVISO — Na matinée as fitas falantes serão substituidas por 5 films de verdadeiro successo.

Na matinée extraordinario programma composto de

10 MAGNIFICAS FITAS 10 — **10 MAGNIFICAS FITAS 10**

BREVEMENTE será encetada a nova série de espectaculos com operetas, sendo levadas **A Viuva Alegre**, colorida, inteiramente dialogada e cantada e o **Sonho de Valsa**, cujas exhibições foram interrompidas.

CINEMA BRASIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado — unico Cinema premiado

O mais arejado, funccionando com 15 janellas abertas e 10 ventiladores e por isso o mais arejado desta capital

HOJE — *Domingo, 23 de janeiro* — HOJE

SUCCESSO CRESCENTE DE **AURELIA DELORME**

Duas magnificas funcções com programmas differentes

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO para a matinée infantil á 1 1|2 da tarde

1ª parte—**A pesca do salmão** — Natural.
2ª parte—**Estatua em pandega**—Comica.
3ª parte—**O bruxo**—Fantastica.
4ª parte—**As duas ordenanças**—Comica.
5ª parte—**Na sombra** — Sentimental film d'art.
6ª parte—**Frederico procura um phosphoro**—Comica.
7ª parte — O ARCHANJO—**Film artistico dramatico premiado no concurso de Milão.**
8ª parte — **Minha sogra vence os records**—Comica.
9ª parte—**O barbeiro do regimento**—Comica.
10ª parte — NO PALCO — **Os cantadores.** Scena tragi-joco-lyrica. Successo de Aurelia Delorme.

ENTRADA GRATIS ÁS CREANÇAS

PROGRAMMA para a soirée ás 6 1|2 da tarde

1ª parte — **A pesca do salmão na Bretanha**—Fita natural e instructiva.
2ª parte—**O barbeiro do regimento**—Extraordinaria fita comica.
3ª parte—**O Archanjo**—Film d'arte da fabrica ECLAIR. Distinguida com a medalha de ouro no concurso de Milão.
4ª parte — **O Bruxo**—Grandiosa fita colorida, de effeitos arrebatadores e mutações empolgantes.
3ª parte—**As duas ordenanças** — Fita de um comico irresistivel.

SETIMA PARTE

NO PALCO — Successo crescente de AURELIA DELORME—**Os cantadores**, scena tragi-joco-lyrica com 5 bellos numeros de musica, pelos artistas **Aurelia Delorme**, Clotilde Barbosa e Oscar Duarte.

Boa musica, boas pilherias e muito riso

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande Companhia Dramatica (Fundada por Arthur Azevedo) da qual faz parte a 1ª actriz brasileira Lucilia Peres

HOJE* — Domingo, 23 de janeiro — *HOJE

2 Grandiosos espectaculos 2

Em matinée e á noite — A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite.

Espectaculos dedicados ás exmas. familias—2ª e 3ª representações, (reprise) da sublime peça em 5 actos, de **Georges Ohnet**

O MESTRE DE FORJAS

(ou o grande Industrial)

Tomam parte os festejados artistas: **Lucilia Peres**, Luiza de Oliveira, Gabriella Montani, Esther Bergerat, Estephania Louro, Angela Dias, Antonio Ramos, Alfredo Silva, Nazareth, Marzullo, Campos, J. de Deus, Leão, Tavares, Pedro Nunes, Figueiredo, Faria e Alvaro Costa—Mise-en scène de **Alvaro Peres.**

Scenarios novos a cargo do machinista **A. Novellino.** — Adereços e mobiliario da casa J. Costa.—Cabelleiras fornecidas pela acreditada casa F. STORINO.

A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite—Os bilhetes á venda na bilheteria.

EM ENSAIOS: **A DAMA DAS CAMELIAS.**—A seguir: VIUVA ALEGRE.

Nos dias 5, 6, 7 e 8 de fevereiro

4 POMPOSOS BAILES A FANTASIA 4

THEATRO APOLLO

Companhia de Operetas, Revistas e Magicas — Direcção artistica do actor BRANDÃO — **Regente da orchestra, maestro Attilio Capitani**

Grandiosa e sensacional novidade!! — Estréa das actrizes *Laura Godinho* e *Helena Cavalier*

2ª representação do hilariante vaudeville em 3 actos — *Genero livre*

A peça mais empolgante e original neste genero de representação. O primeiro que se exhibe nesta capital com **projecções cinematographicas.** Grande successo do theatro **Folies Dramatiques**, de Paris, original dos comediographos parisienses—**Henry de Gorsse** e **Louis Forest**—traducção livre do **Dr. Christiano de Souza.**

MIL ADULTERIOS

PERSONAGENS: — Maboulier, Colás; Pompirol, commissario de policia, A. Serra; De Mougiron, Machado; Patard, Asdrubal; O ministro dos Bons Costumes, Lopes; O cabo Lepipe, França; Senador Durand Dupont, Gregorio, Pedro Augusto; Raul, Fonseca; Agente Ribonis, Franklin Rocha; Agente Grinchu, Lopes; Agente Poulette, Borges; Agente Pochon, Nestor; Rondoli, Franklin; Des Gambettes, Cora; Lejoyeux, Mendonça; Prospero, Colin; Estevam, Nestor; Giselda Mougiron, PEPA RUIZ; Madame Robineau, Helena Cavalier; Luciana Pompirol, Julieta Pinto; Madame Maboulier, Laura Godinho; Aloysa de Remblai, Aurora Rosani; Flor de Liz, Carlinda Caldas.

A acção passa-se em Paris—Actualidade

O 1º acto—no salão do commissario Pompirol; O 2º—na sala dos cofres fortes do Crédit Maboulier; O 3º — no ministerio dos Bons Costumes.

Grande orchestra de tziganos, policiaes, frequentadores do Crédit Maboulier.

O scenario é completamente novo e pintado pelo eximio scenographo **Lazary.** Todos os trucs e machinismos são executados de accordo com as exigencias da peça pelo notavel machinista deste theatro **Augusto Coutinho.** Cabelleiras do conhecido cabelleireiro **Hermenegildo.**

O CINEMATOGRAPHO EM ACÇÃO:

1ª Fita—**Maboulier e a Negrinha!** 2ª dita—**Amores da Tzigana...** 3ª dita—**Furores do sr. Mougiron!!** 4ª dita—**Ao pé da letra.** 5ª **Um adulterio gorado...**

As fitas cinematographicas foram confeccionadas pelo distincto artista **A. Leal** e executadas no atelier **Labanca.** A installação da electricidade é feita pelo operador sr. **Luiz Braga.**—**Mise-en-scène do actor COLA'S.**

ATTENÇÃO—Esta peça constituirá, decerto, um desopilante espectaculo, visto ser a primeira que, neste genero, se exhibe nesta capital, tendo os seus autores alliado o cinematographo ás diversas peripecias da scena. A's **8 3|4 da noite**—**Mil adulterios**

Amanhã e todas as noites—**Mil e trescentas representações consecutivas em Paris.**—O maior successo da época

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca — 62, proximo á praça Tiradentes

(LADO DA SOMBRA)

EMPRESA C. PEREIRA PINTO & C. — Unica casa no Brasil que realiza as sessões com a sala illuminada por um systema privilegiado

HOJE — Dois grandiosos programmas — HOJE

FITAS SENSACIONAES

Completo exito das matinées infantis no Cinema Ideal

A' 1 1|2 da tarde

Imponente matinée dedicada ás creanças. Fitas de successo, em que tomam parte pequenos artistas.

1ª parte — PEQUENOS GENTIS CORAÇÕES—Primoroso drama sentimental, mostrando a grandeza do amor das creanças.
2ª parte—FORJA DE SATANAZ—Mimosa fantasia colorida.
3ª parte—POR UM TRIZ—Comedia-drama da fabrica **Biograph.**
4ª parte—CIRCO EM MINIATURA—Magica colorida de assumpto puramente infantil.
5ª parte—FRUTA VENENOSA — Mimoso drama de commovente entrecho, da fabrica americana Witagraph.
6ª parte—VIRIATO COMEU CANGURU'—Scenas ultra-comicas. Um homem aos pulos. Successo hilariante.

Soirées a's 6 1|2

PROGRAMMA

1ª Parte—CAÇA A' ONÇA—Grande successo da fabrica **Ambrosio.** Scenas do natural. Uma caçada arrojada.
2ª parte—A FRUTA VENENOSA—Grandioso e sensacional drama da fabrica americana **Witagraph.**
3ª parte — PEQUENOS GENTIS CORAÇÕES.. Episodio commovente passado entre corações formados para o bem. Novidades da fabrica **Cines.**
4ª parte—POR UM TRIZ. — Empolgante drama de scenas sensacionaes, verdadeiro primor da fabrica americana **Biograph.**
5ª parte—VIRIATO COMEU CANGURU'—Hilariante e barulhenta «charge» de um comico irresistivel.

Brevemente—O grandioso film artistico **Hugo e Parisina**, extrahido do celebre poema de lord Byron. — Amanhã — Programma extraordinario. — Sempre novidades no CINEMA IDEAL.

---

n. 34, antigo 26, primeira casa, [illegible] e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Depois, com scepticismo, [illegible] intimamente:

em troca deste papel, uma quantia que [illegible]